NA PÁG. 9: «O CARNAVAL CARIOCA SAÚDA LISBOA», POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 931 ANO 49.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

Sporting: 1-0 no Porto

• O Benfica perdeu com a C. U. F.

O Sporting deu hoje mais um bom passo a caminho do título de campeão, ao triunfar no Estádio das Antas, sobre o F. C. Porto, enquanto o Benfica, no Estádio Nacional, sofria uma surpreendente derrota do Desportivo da C.U.F.

Tudo indica que o título de campeão nacional de futebol de 1969-70 já tem dono, e, pelo que tem feito até agora, justifica-se perfeitamente este provável triunfo sportinguista.

Entretanto, no fim da classificação, aumentaram os problemas para o Boavista, União de Tomar e Sporting de Braga, todos derrotados na jornada de hoje, o que, aliás, nada teve de surpreendente. O Boavista jogou na Povoa de Varzim, onde o grupo local não deixou os seus créditos por mãos alheias, tal como aconteceu com o Barreirense, natural vencedor do Sp. de Braga. O União de Tomar, embora jogando no seu campo, não pôde resistir á superior categoria do Vitória de Setubal.

A Académica sofreu mais uma derrota, desta vez em Guimarães, e se bem que este resultado nada tenha de anormal — começa a não ser normal a série negativa da excelente equipa dos estudantes.

Finalmente, em Lisboa, o Belenenses conseguiu vencer o Leixões.

Dirigiu o jogo o árbitro Saldanha Ribeiro, de Leiria, e as duas equipas apresentaram os seguintes jogadores:

PORTO — Vaz; Acácio, Valdemar, Vieira Nunes e Sucena; Rolando e Gomes; Pavão, Ronaldo, Pinto e Nóbrega.

SUPLENTES: Aníbal, Chico, Ricardo e Seninho.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Márinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

SUPLENTES: Carvalho,

(Continua na página central)

Inesperado fracasso benfiquista ao jogo de hoje, no Estádio Nacional, frente ao Desportivo da C. U. F. Aqui temos uma fase da partida, com Artur Jorge e Arnaldo a disputarem a bola

Os toureiros pedem oito contos por mês

WILLIAM ROGERS, secretário de Estado norte-americano, que ontem iniciou uma visita de dez dias a 16 países da África. Segundo observadores, a viagem de Rogers poderá iniciar nova era nas relações com o Continente Negro. (Pág. 18).

***«Há** sete anos que os profissionais tauromáquicos reclamam aumento de honorários»* — **disse-nos, esta manhã, o sr. António Costa Correia, tesoureiro do Sindicato Nacional dos Toureiros.**

Ao Grémio Nacional de Empresas Teatrais e Similares foi apresentado um projecto de contrato colectivo de trabalho em que se pede para os bandarilheiros o vencimento mensal de dois contos (presentemente auferem 1500 escudos); e para os «matadores» e cavaleiros, que vencem agora quatro contos, oito mil escudos, também mensais.

«Mas o Grémio — acentuou o nosso informador — *acha muito»*.

Assim, estuda-se *«um montante que concilie ambas as partes»* — disse, ainda, o sr. Costa Correia.

Brevemente, representantes sindicais reunir-se-ão na sede da Corporação dos Espectáculos, da presidência do sr. dr. Manuel Teles, para elaboração de uma nova proposta que concite o acordo do Grémio.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

CARNAVAL À PORTUGUESA

«Oferecemos Sol a todos e não queremos enganar ninguém» — este é o «slogan» com que os setubalenses estão a receber 30 000 forasteiros que foram á bela cidade do Sado com a ideia de se divertirem (á grande mas á portuguesa) á custa do Carnaval. Na Avenida Luísa Todi, a uma duzia de metros das bancadas ainda vazias, os foliões começaram a retratar-se para a posteridade: este, ataviado de mexicano, começou o Domingo Gordo ao som de ilusórias baladas.

(Ler na pág. 10)

COMO CRESCERÁ A POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA?

A possibilidade de um quintanista do liceu ascender ao ensino universitário **três anos mais tarde** é apenas de 11 por cento, mas, apesar disso, dentro de sete anos, Lisboa deverá ter mais estudantes universitários que todos os que existiam em Portugal no ainda recente ano lectivo de 1966/67. Este é um dos pontos referentes à evolução da procura do ensino no nosso País, nos próximos anos, segundo uma previsão do Grupo de Estudos e Planeamento da Acção Educativa.

(Ler na página 20)

Grande afluência registou ontem o «stand» Gazcidla da Avenida 24 de Julho. Muitos participantes do concurso «Album de Lisboa» entregaram ali as suas cadernetas

«ÁLBUM DE LISBOA»

Prossegue amanhã a recepção de cadernetas

RETOMA-SE AMANHÃ a recepção de cadernetas do concurso «Álbum de Lisboa» nos «stands» Gazcidla da capital. Naqueles onde a recepção já se verificou, milhares de pessoas entregaram as suas cadernetas, recebendo os boletins numerados que os habilitarão ao sorteio de magníficos prémios que excedem, no total, as três centenas de contos e onde se salientam um confortável apartamento mobilado, nos blocos de prédios já construídos pela Realimo, em Miratejo, a cidade-panorama; um magnífico automóvel «Toyota», modelo «Corolla 1100»; cinco televisores Siemens, entre os quais o modelo «Estoril», homenagem daquela empresa ao nosso País, além de utilíssimos artigos electrodomésticos e álbuns de discos de peças clássicas dos mais famosos autores, interpretados por grandes orquestras, em gravações Philips.

A recepção pelo correio e a franquia das cadernetas

Prossegue a recepção de cadernetas pelo correio. Chamamos, porém, a atenção dos concorrentes para o facto de deverem franquiar com 2$00 cada caderneta remetida pelo correio, a fim de evitar multas e consequentes demoras na resposta. Toda a correspondência relativa ao concurso deve ser enviada para os nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º. Os concorrentes que pretenderem receber o boletim com o número que os habilitará ao sorteio, devem juntar mais um selo de 1$00 á caderneta remetida.

Os locais de recepção em Lisboa

Como dissemos, prossegue amanhã a recepção de cadernetas nos «stands» Gazcidla, exactamente na Rua do Alecrim, 77. Por ser feriado, a recepção de cadernetas interrompe-se na terça-feira, prosseguindo na quarta, na Praça Marquês de Pombal, 1, na quinta, no Largo do Calvário, 12-C, e na sexta-feira, no Largo Mendonça e Costa, 9-C.

DE ONTEM PARA HOJE

OS APÓSTOLOS DE RIBERA

Aquele Apostolado de Ribera, de onde se escapou S. Tomé, o incréu que só depois de meter a mão na chaga do lado é que acreditou de facto na ressurreição de Cristo, quadro onde deveria estar a assinatura do artista, que há dias foi leiloado ainda não findou seus trabalhos. Parece estar longe disso! O Apostolado está entregue ao tribunal, restos daquela colecção Nolasco que fez furor nos meios antiquários de Lisboa. O Apostolado foi á praça em 28 de Janeiro ultimo e cá esteve a Televisão Espanhola e jornalistas espanhóis vieram expressamente a Lisboa. Mas entrar na licitação não entrou voz de além-fronteiras. Contudo, há anos o director do Prado disse ao antiquário Nolasco não ter qualquer duvida em que as telas fossem da oficina de Ribeira. Ora em 28 de Janeiro os quadros foram á praça e o lance mais alto foi de 850 contos, quando se anunciara que a base de arrematação era de 1100 contos, cem contos por cada apóstolo. Havemos de concordar que não é demais. O arrematante foi o sr. Manuel de Freitas. O sr. Herminio de Mendonça participou ao tribunal, de quem depende agora o caso, E o juiz participou-lhe agora que não concordava com aquele preço atingido. Por isso terá de voltar á praça o Apostolado de Ribera. E lá voltam aos olhos dos curiosos e á cubiça impotente dos sem dinheiro e á disputa dos que podem dar-se ao prazer de coisas belas e caras, os 11 apóstolos de Ribera. O leilão efectua-se no dia 16, na firma Soares & Mendonça, que já efectuou o leilão anterior.

O AUTOMÓVEL IA JANTAR...

Foi em Oliveira de Azeméis na Rua de Santo António. O automóvel guiado pelo sr. Ulpiano Gamazo Revuelta, que hoje deveria tomar posse do cargo de director da prisão provincial da Coruña, embateu na berma da estrada, guinou para a direita e entrou pela sala e jantar da Pensão Rádio, quando alguns hóspedes se aprestavam já para o jantar. Tanto os hóspedes da pensão como o sr. Revuelva e esposa, que felizmente nada sofreram, ficaram atónitos. Os estragos é que são grandes, tanto no carro como na pensão

O MAQUINISTA DE GUINDASTE

No Hospitadl de S. José foi internado o sr. Manuel Marques das Neves, de 53 anos, morador no Largo da Boa Hora. Trabalhava em Alcantara com um guindaste de que era maquinista, Caiu dele e o seu estado é considerado grave.

ULTRAPASSAGEM DE MORTE

Foi na Azambuja. O automóvel, conduzido pelo sr. Modesto da Nova, de 36 anos, de Valpaços, morador na Pontinha, vinha para Lisboa. Ao ultrapassar outro carro, despistou-se e foi colher dois trabalhadores, os srs. Joaquim Ferreira Lino, de 24 anos, solteiro, e Silvino Simão Brás, de 18 anos, morador em Foros da Charneca, Benavente. Ambos foram em ambulâncias para o hospital da Azambuja, onde Silvino Simão Brás chegou já morto, enquanto o seu colega vinha para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

PORTOS DO NORTE

Em Viana do Castelo efectuou-se ontem a cerimónia de posse do presidente e vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos do Norte, drs. Luís Monteverde e Correia Botelho. Presidiu o dr. Manuel Gonçalves, presidente da Junta Central dos Portos, que usou da palavra para salientar a tarefa que se apresentava á frente de quantos se empenham das potencialidades económicas dos nossos portos.

O AUTOMÓVEL FOI AO TEJO

Ao cair da tarde de ontem, ia na direcção de Cascais um automóvel conduzido pelo sr. António Rodrigues Ferreira, de 31 anos, empregado de escritório. A seu lado o maquinista sr. António Elias Pedro Lima, de 39 anos, moradores em Porto Salvo. Na rampa de Caxias, porém, o automóvel despistou-se e foi cair ao Tejo. Como a maré estava, felizmente, na vazante, os ocupantes do carro salvaram-se apenas com ligeiras escoriações...

Um concurso do «Diário de Lisboa»

com o patrocínio da Ibéria (Linhas Aéreas de España)

«MAJA DE PORTUGAL-70»: COMEÇAMOS A PUBLICAR OS CUPÕES-CANDIDATURA

Começamos a publicar nas nossas edições de hoje o cupão-candidatura que habilita ao concurso para eleição da «Maja de Portugal». Fica, assim, em plena marcha o certame que o «Diário de Lisboa» organiza em colaboração com a Ibéria (Lineas Aereas de España).

Ao título de «Maja de Portugal» podem concorrer raparigas portuguesas, solteiras, de idade superior a 18 anos, que reunam condições de fotogenia e graciosidade a par de natural distinção e elegancia. A «Maja de Portugal» estará, depois, presente em Saragoça (Espanha) na noite de eleição da «Maja Internacional»: fica ao seu alcance um longo (e belo) mundo de sonhos e prémios, de fascinantes honrarias que são quase a mais ansiada das metas de uma jovem.

«A priori» avaliando o interesse de muitas leitoras que já se dirigiram ao nosso jornal, tudo faz prever que a escolha do juri nacional deve ser bastante difícil.

No ano passado cerca de 300 raparigas apresentaram as suas candidaturas: desta feita, quantas jovens se vão habilitar ao título de «Maja de Portugal»?

Em Espanha, através dos mais importantes órgãos de Informação, está já a fazer-se a eleição das «Majas» regionais que, depois, serão colocadas em paralelo na cidade de Jerez de La Frontera, para a atribuição do título nacional. Concorrem as representantes das províncias de Andaluzia, Aragão, Asturias, Baleares, Canárias, Castela, Catalunha, Galiza, Jerez, Leão, Levante, Madrid, Montanha, Murcia, Oviedo, Rioja, Valência e Vascongadas.

Uma notícia: um grande toureiro vai oferecer um dos seus «capotes» á «Maja Internacional». Assim, uma das jovens será obsequiada com uma prenda que todas as mulheres cobiçam: o «capote» de um dos toureiros espanhóis de maior fama, significando essa homenagem que a arte e o valor rendem o seu preito á beleza da mulher que (em 1970) melhor encarna o ideal de Goya.

Gillian Millar, a inglesinha que obteve o título de «Maja Internacional» em 1969, tem realizado diversas viagens que estão na razão directa do seu prémio

CONCURSO

MAJA DE PORTUGAL

Uma realização do «DIÁRIO DE LISBOA» com o patrocínio da IBERIA (Lineas Aéreas de España)

Nome .....

Morada ..... Telef. .....

Idade ..... Profissão .....

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, LISBOA

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Cinco jovens artistas expõem no Porto

PORTO, 8. — Cinco jovens artistas, formados pela Escola Superior de Belas-Artes, resolveram expor os seus trabalhos (pintura, escultura e desenho) na Cooperativa de Actividades Artísticas «Árvore». Trata-se de uma série de exposições individuais, que se caracteriza pelo inedítismo de estarem interligadas umas com as outras.

O primeiro a expor foi Joaquim Vieira (pintura), no período de 15 a 24 de Janeiro passado, dia em que Zulmiro de Carvalho (escultura), procedeu á inauguração informal da apresentação dos seus trabalhos. Na segunda-feira, abriu a exposição (escultura e desenho) de João Machado, que se prolongará até ao dia 11, quando ficarão patentes ao público, até ao dia 20, as pinturas de Henrique Pichel. Finda esta, caberá a Rosa Ramos expor os seus trabalhos (pintura), assim se encerrando no dia 26, esta série de exposições de arte.

A AMÉRICA DOS ANDES À SOMBRA DA C. I. A.

O governo boliviano denunciou recentemente a existência de uma rede de espionagem da C. I. A. em La Paz (Bolívia). Segundo o coronel Ayoroa, ministro do interior, certos funcionários do ministério continuavam a trabalhar para uma rede da C. I. A., instalada durante a luta contra o movimento de guerrilha, dirigido por «Che» Guevara, em 1967. Foi nomeada uma comissão de inquérito.

Em 1968, António Arguedas, ex-ministro do interior do governo Barrientos, denunciara já as actividades da C. I. A., na Bolívia, mas Barrientos (que morreu num acidente de helicóptero, em Abril de 1969) qualificou essas afirmações de «pura invenção».

Supõe-se em La Paz que a denúncia da rede da C. I. A. deve aproximar-se dos rumores sobre a actividade dos antigos partidários do general Barrientos, hostis á orientação actual do governo.

Por MARCEL NIEDERGANG

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

LIMA — A América andina suplantou as Caraíbas nas preocupações máximas dos técnicos e dos diplomatas encarregados (em Washington) das relações interamericanas. Estabilização da experiência revolucionária cubana, aceleração do processo de integração económica dos países do grupo andino (Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile), «solidez» ao menos aparente dos «bastiões» pró-americanos do México e do Brasil, aparecimento do «grupo» militar na situação política chilena em movimento, desafio dos militares peruanos que se esforçam por reduzir a dependência do seu país perante os E. U. A., orientação «á esquerda» do governo boliviano dirigido desde Setembro de 1969 pelo general Ovando: tais são alguns dos elementos que explicam o interesse dos organismos, militares e civis, que têm, nos E. U. A., a missão de «definir» ou de «controlar» a política latino-americana.

A doutrina Betancourt em cheque

A denúncia ou a apreciação correcta do «perigo castrista» incitaram, em 1960, os E. U. A. a lançar o plano aparentemente espectacular da Aliança para o Progresso, cujo fiasco foi recentemente admitido pelo governo de Nixon. A análise da nova situação latino-americana permite compreender melhor a política definida por Richard Nixon após a viagem do seu enviado especial, Nelson Rockfeller. É certo que Nixon não foi atrás de todas as recomendações formuladas pelo governador do Estado de Nova York. Afirma que pretende tratar os países da América Latina como «parceiros» e não mais como «protegidos». Mas a redução do auxílio público e a luz verde dada aos interesses privados ilustram a «despolitização» desejada pelo neto do fundador da Standard Oil.

Convicto de que «*o solo da revolução é fértil*» e de que «*as forças que a dirigem contra nós já estão á nossa porta*», Rockfeller insiste, acima de tudo, na necessidade da «*manutenção da ordem no continente*». Segundo ele, a distinção entre «*democracias representativas*» e «*ditaduras militares*» está ultrapassada. Por isso, no dia 12 de Novembro voltou a lembrar perante o Congresso de Washington: «*Uma revolução caótica poderia produzir-se na América Latina, se os E. U. A. não aumentassem o auxílio militar aos governos do hemisfério, incluindo os de regime militar...*»

A recusa de distinguir entre «*democracias representativas*» e «*ditaduras militares*» é uma bofetada na cara dos dirigentes liberais latino-americanos, como Rómulo Betancourt, antigo presidente da Venezuela, cuja «doutrina» se baseava no não-reconhecimento dos regimes saídos de um golpe de força. Esta tese foi abandonada pelo actual governo venezuelano, presidido por Rafael Caldera, que, com razão, a considerou «demasiado rígida». Mas corresponde ainda á filosofia política dos dirigentes anticomunistas, anticastristas, antimilitaristas e pró-americanos que se sentem saudosos dos «belos tempos» da Administração Kennedy e da Aliança para o Progresso. Um dos porta-vozes mais em evidência desta «família» é Lleras Camargo, antigo presidente da Colômbia, editorialista e «animador» da revista «Vision», proibida no Peru, desde o princípio de Dezembro, por ter falado de «*divisão no seio das forças armadas*» deste último país.

Os «liberais» latino-americanos bem podem deplorar que Washington os meta no mesmo saco que aos militares seus principais inimigos nos anos 50. Acontece ainda que o departamento de Estado, o Pentágono e a C. I. A. já não sabem quais são os «bons» e os «maus» militares.

«*Parece que o sr. Nelson Rockfeller aprendeu algumas coisas durante a viagem...*», declarou-nos o general Velasco, presidente da República peruana. O enviado especial de Nixon fora declarado *persona non grata*, em Lima, em Maio passado. Os E. U. A. têm exercido múltiplas pressões, directas e indirectas, sobre o governo de Lima, culpado pela expropriação da International Petrolum Company e culpado ainda de passar buscas a todos os atuneiros californianos que pescam aquém do limite das 200 milhas marítimas. É provável que a «*ditadura militar*» de Lima não corresponda inteiramente á que é considerada com a máxima simpatia em Washington. Mas o acordo assinado em Dezembro entre Lima e a *Southern Peru Copper Corporation*, filial da *Something and Refining Oil* contribuiu para desanuviar a atmosfera entre os E. U. A. e o Peru. O império Rockfeller abrange, ao mesmo tempo, os grandes monopólios como a Standard Oil e as sociedades de actividades múltiplas, como a IBEC. A Standard Oil é sem dúvida obrigada a rever a sua táctica no Peru. Mas a IBEC e os outros «conglomerados» só têm que se felicitar com a vontade de «modernização» do governo de Lima.

A «*fórmula peruana*», portanto, não traz só inconvenientes para Washington. Porque, por outro lado, é duvidoso que o governo Nixon manifeste muito entusiasmo pela «*fórmula brasileira*», pois a expansão dos interesses americanos não poderá fazer esquecer a «*tortura como método de governo*».

Como poderiam os militares latino-americanos arranjar um sistema que conseguisse atingir cumulativamente estes três objectivos: manutenção da ordem, respeito pelos interesses americanos e promoção de reformas de estrutura? É para tentar responder a esta questão (muito próxima da da quadratura do círculo) que os serviços de informações norte-americanos, oficiais ou paralelos, têm multiplicado os inquéritos e os questionários.

Simpatias chilenas por Velasco

Há dois anos a embaixada dos E. U. A. teve que apresentar desculpas ao governo de Santiago do Chile, depois da descoberta do plano Camelot. O nome de código pode variar, a técnica mantém-se. O Senado chileno examinou a porta fechada, em Dezembro, uma queixa de um parlamentar democrata-cristão sobre as «*actividades e as pressões da C. I. A. no país*».

A C. I. A. e o Pentágono não defendem necessáriamente a mesma política e acontece até que fazem concorrência um ao outro. Mas é facto assente que o Pentágono promoveu igual-

(Continua na página seguinte)

ECOS

DANIELLE HEMMERT discutindo a hipótese de a velocidade da luz constituir, para a conquista do espaço, um limite impossível de transpor, glosa a célebre frase de Clarke (no seu livro «O Homem e o Espaço») «Velocidade da luz mas em relação a quê?» Danielle Hemmert admite que uma astronave, quer se trate de um foguetão químico, atómico ou plasmático, uma vez liberto da Terra ou do seu sistema solar, possa aumentar a sua velocidade à medida que de nós se for distanciando. Assim seria derrubado o muro da luz tal como a barreira do som foi ultrapassada pelos aviões. E o muro do tempo, que nos impede de chegar às mais longínquas estrelas? Será porventura por acaso que desde os tempos mais remotos o homem sonha com as máquinas de percorrer o tempo?...

*

UMA frase luminosa de William Burroughs: «A um cego de nascença direi: Não cuides, por nunca teres visto, o vermelho, que ele não existe. Há entre a noção de vermelho e a palavra que a exprime a mesma diferença que entre o gelo e o vapor».

*

O New York Times **recolhe o depoimento de um guarda-vermelho chinês. É certo que se trata de um jovem de 19 anos que no ano passado fugiu da China e foi interrogado durante mais de cem horas por simólogos americanos.** Se as afirmações desse jovem são verídicas, há, de facto, na China Popular actos desagradáveis e degradantes, que não põem, evidentemente, em causa o marxismo como doutrina política, mas sim a sua aplicação em regime de culto da personalidade. O desrespeito dos mestres oriundos das «classes negras», ou seja, da antiga burguesia citadina e rural nada tem de edificante nem parece susceptível de contribuir para a edificação de um socialismo justo, em que seja respeitada a dignidade humana.

*

PODE conceber-se uma colonização do Cosmo? O dr. Annexstadt, cientista da NASA, popularizado pela entrevista que deu a Alberto Morávia aquando do lançamento da Apolo XI, acha que tal colonização exigiria astronaves que se movessem a uma velocidade superior à da luz. Isso só seria possível se se verificasse estar errada a teoria de Einstein, ou seja, chegar-se a uma outra concepção da matéria. Os homens, aliás, que se habituassem a viver no espaço dentro dos seus escafandros, invólucros, aparelhos e reservatórios de água e ar, viveriam uma estranha e dura existência. A menos que — mas isso levaria talvez milhões de anos — se adaptassem a novos meios ambientes. Mas então teriam deixado de ser homens, para se tornarem seres diferentes.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CURSO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO — INSTITUTOS
CURSO COMERCIAL
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
• ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
• EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
• EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. á Igreja de Benfica)—Tel. 706974
MODERNOS LABORATÓRIOS

RECTÂNGULOS DA VIDA

DOMINGO MAGRO

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Uma riqueza de pedras antiquíssimas, resistentes ao tempo e ao vento e á chuva de Portugal, pedras velhas á superfície como a pele curtida das gentes de muita idade que trabalham nos campos. Foram coisas cheias de dignidade como por exemplo aras, pedras tumulares, túmulos grandes de pessoas de muitos haveres, pequenos dos menos ricos, de onde isto vem! Lá adiante alguns metros quadrados de mosaico miúdo lindamente colorido, romano pois claro, e o que resta de um forno crematório, e, no chão, sepulturas esburacadas e lá dentro ossos venerávels mas não totalmente venerados, á vista, á chuva. A ruína-museu fica aqui perto de Lisboa e chama-se Odrinhas.

No regresso um cortejo carnavalesco. Um alegre cortejo, ia dizer. Mas não, não era tão alegre como isso. Não é alegre a nossa gente, mesmo quando se veste três ou quatro dias no ano daquilo que não é, e entra no sonho. Alguns gigantões, um grupo de meninas de tule cor-de-rosa e mão na cinta, outro de rapazinhos de fato branco e preto, alguns carros (camiões e tractores transformados por umas horas). Um homem de boné na mão ia pedindo moedas aos carros que passavam e abrandavam a marcha porque lá adiante, um estrangeiro, tirava retratos.

Não sei dizer porque juntei Odrinhas e o Domingo Magro na estrada do regresso. Talvez porque o cortejo não me pareceu suficientemente vivo para varrer toda aquela morte lá em cima. Eles sorriam, é certo, dançavam um pouco, mas mesmo assim não havia entusiasmo que chegasse para fazer esquecer a quem acabava de vê-los, todos aqueles restos mortais ali expostos como que violando uma interdição velha como o mundo, todas aquelas pedras do tempo em que os civilizados romanos moravam e morriam nestas selvagens terras. Em Conímbriga, em Miróbriga, em Ossónoba, em Odrinhas. Mas como se chamaria Odrinhas em romano?

ora diga-nos...

— O que faria se tivesse 10 mil contos?

Propusemos aos entrevistados de hoje do «ora diga-nos» um pouco de fantasia — ou mesmo, talvez, de sonho. E a medida de um sonho dá-nos a medida de um homem, e a medida de muitos sonhos pode dar-nos a medida de um país...

● Se tivesse dez mil contos — *responde-nos Luís Filipe Marques Abreu, empregado de balcão, de 15 anos* — guardava-os bem guardados. Bem... talvez comprasse um prédio, ou pelo menos uma vivenda. Guardava o resto e continuava a trabalhar.

— *No mesmo sítio e na mesma profissão?*

— Pois claro.

— *Estudar?*

— Não, isso não. Prefiro este trabalho e continuava nele.

— *E gozar, divertir-se, com a massinha?*

— Isso só aos domingos — *replicou, muito sério.*

● *Mário Castro, tipógrafo, de 68 anos, disse-nos por sua vez:*

— Não sei, não tenho nada fixado...

— *?*

— Se calhar comprava uma propriedade

— *Deixava de trabalhar?*

— Pelo menos nisto das artes gráficas sim. Já estou camisado.

— *E distrair-se*

— Ora, ora, já não sei distrair-me. Ir ao estrangeiro? Muito menos. Para nós os pobres, não há dessas coisas.

● *Riu-se a sr.ª D. Aurora da Felicidade Lourenço, doméstica. E após nova insistência e novo riso lá nos disse:*

— Com dez mil contos... ficava na mesma. Uma grande alegria podia fazer-me mal....

— *E que fazia ao dinheiro?*

— Só pensava em fazer bem, especialmente aos meus sobrinhos. Para mim não queria nada — ou melhor: gostaria de ter uma casa minha. Vivo como hóspede em casa de outras pessoas, o meu marido teve uma coisa na cabeça e foi obrigado a reformar-se.

— *Gozar alguma coisa...*

— Isso não. Toda a minha vida tem sido em casa e a trabalhar. No Verão, ás vezes lá íamos para o lado da Covilhã, de onde somos.

Os oito mil contos da «taluda» do Carnaval ficaram em Lisboa

Despertou invulgar interesse o sorteio da lotaria do Carnaval que, pela primeira vez, ofereceu uma «taluda» de oito milhões de escudos. Desde anteontem que se esgotaram, praticamente em todo o País, os bilhetes para o sorteio que ontem se efectuou na Misericórdia de Lisboa, perante enorme assistência. Segundo conseguimos apurar, e em comparação a idêntica lotaria do ano anterior, a entidade emissora realizou este ano mais quatro mil contos de capital. Os actos da extracção dos prémios foram presididos pelo sr. dr. António Branquinho de Amaral Pereira, chefe da repartição da Lotaria Nacional, secretariado pelos srs. José Manuel Neves Loureiro e António Gonçalves Pulido, funcionários superiores da referida repartição. A primeira das trinta bolas de prémio a ser cantada pelos pregoeiros foi contemplada com 250 contos. Este 3.º prémio foi vendido aos balcões da antiga casa de lotarias da Rua da Palma, pertencente aos herdeiros de Manuel Martins Travassos, repartido entre os diversos compradores do bilhete n.º 20 008. Os oito milhões da sorte grande vieram a ser apregoados ao n.º 6673, bilhete requisitado à Misericórdia pela «Esfera da Sorte», sita na Rua do Arsenal. O referido bilhete foi revendido a um cauteleiro, que faz também venda de jornais, na área do Largo do Rato, conhecido por Vieira. Com oitocentos contos, do 2.º prémio, foi contemplado o n.º 39 966, remetido para o Funchal, onde foi vendido pelo comerciante sr. Manuel da Silva Peixoto.

O próximo sorteio volta a realizar-se à sexta-feira. Trata-se da lotaria especial de Fevereiro, cujos 8013 prémios atingem um total de 10 692 contos, com bilhetes divididos em duodécimos.

CRUZEIRO CVR V

CONHEÇA, VIVA, REALIZE-SE

LISBOA - MALAGA - CEUTA - FUNCHAL - LISBOA

De 25 de Agosto a 1 de Setembro de 1970

Paquete «ANGOLA»

Saída de Lisboa a	25 de Agosto
Estadia em Málaga	26 e 27 de Agosto
Estadia em Ceuta	28 de Agosto
Estadia no Funchal	30 de Agosto
Chegada a Lisboa	1 de Setembro

Preços desde 1900$00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Rua do Comércio, 85 — Telef. 323021 — Lisboa

Rua Infante D. Henrique, 83 — Telef. 22438 — Porto

A C.I.A. NA AMÉRICA DO SUL

(Continuação da pág. anterior)

mente, por conta própria, um inquérito nas fileiras do exército chileno. Tratava-se de saber se os oficiais chilenos estavam «*satisfeitos com as suas condições de vida*» e de apreciar «*em que circunstâncias poderiam pensar intervir na vida pública*». O Chile não conheceu nenhum golpe de estado desde 1932 e a hipótese de uma intervenção militar era considerada altamente improvável nos meios políticos de Santiago, ainda em Outubro passado.

Não era essa a impressão dos especialistas do Pentágono, que seguiam com atenção as correntes contraditórias que agitavam o exército chileno. Sabiam, em especial, que o general Viaux, um dos oficiais superiores mais em destaque, não deixava de manifestar interesse pela experiência peruana. A reforma oficiosa e aparentemente «precipitada» imposta a Viaux pelo governo do dr. Frei, no começo de Outubro, alertou os «*jovens turcos*» esquerdizantes do exército, ligados ao general, cujas simpatias iam, segundo os seus íntimos, «*para Velasco e não para Ongania*». A *mini-revolta da caserna* Tacua, no dia 21 de Outubro estava, sem dúvida, ligada, como afirmou o general Viaux, a «*questões de soldo*». Mas é inegável o seu substracto político. Um dos oficiais mais próximos do general Viaux é o capitão Mora, que pertence aos «*bóinas pretas*» (versão chilena dos «*bóinas verdes*») e cuja mentalidade «para» não o impediu, ao que parece, de entrar em contacto com certas personalidades muito conhecidas da extrema-esquerda chilena.

O plano Protection

Tentando cortar cerce este esquema de «*complot á peruana*» os serviços americanos encorajaram naturalmente a «*corrente militar de direita*», no seio da qual têm papel determinante oficiais da marinha, da aviação e o coronel comandante dos «*bóinas pretas*». O «*Tacuazo*» (como se lhe chamou em Santiago) levou, em todo o caso, á demissão do ministro da Defesa e á remodelação no estado-maior superior, reclamada pelo general Viaux. Além disso, o Parlamento foi colhido por um pedido de aumento dos soldos militares. Embora a maioria do alto comando tenha permanecido fiel e se note um certo desanuviamento, o caso é considerado como muito sério, nos meios dirigentes.

No Peru, o plano *Protection* suscitou a cólera (por agora discreta ainda) dos chefes militares. Segundo um inquérito da Rand Corporation, entregue ao Pentágono antes de Outubro de 1968, «*os militares peruanos, se viessem a intervir, fá-lo-iam por razões de ordem social e não por razões pessoais*».

Desde Outubro de 1968 que o *Plano Protection*, a princípio previsto para salvaguarda das instalações das sociedades americanas no país se transformou, segundo os dirigentes peruanos num simples organismo de espionagem. O ficheiro apreendido pelos serviços de informação peruanos compreende várias centenas de nomes.

Alguns membros da embaixada dos E. U. A. foram declarados «*persona non grata*» e só a «*boa vontade*» do embaixador tem permitido até agora que se evite uma tempestade.

Ernest Siracusa, de 50 anos, é um diplomata que tem ocupado cargos no México, Guatemala, Argentina e que pertenceu á secção brasileira do departamento de Estado. Em 1969, foi encarregado da missão no Peru. Partidário da «*maneira forte*» recomendou então a Washington a suspensão das vendas de armas e a aplicação da emenda Hickenlooper ao Peru. Entende-se em Lima que o malogro da conferência sobre os direitos da pesca (realizada na capital argentina, em Outubro passado) se ficou a dever, em grande parte, á «*posição de fora*» adoptada por Siracusa delegado dos E. U. A.

Por isso não deixa de ter interesse notar que este último foi nomeado embaixador dos E. U. A. na Bolívia, em Setembro de 1969. A sua chegada a La Paz coincidiu, segundo os dirigentes bolivianos, com um recrudescimento das actividades dos serviços secretos americanos no seu país.

Em Dezembro passado, o general Ovando denunciou uma «*conspiração tramada no exterior*». Terá sido por mero acaso que o ex-presidente e antigo «leader» do M. N. R (Movimnto Nacional Revolucionário), Vitor P. Estenssoro, se transferiu de Lima (onde se encontrava exilado desde 1964) para Washington? É claro que a situação na Bolívia não é absolutamente semelhante á do Peru. O governo de Lima é homogéneo, coerente; a sua acção inscreve-se numa clara estratégia, cujos riscos e possibilidades são calculados o mais aproximadamente possível. Em La Paz, o general Ovando está no centro de forças divergentes e contraditórias de esquerda e de direita, militares e civis. Está longe de ter as mãos livres e o facto de ainda não ter libertado Régis Debray prova-o eloquentemente.

Mas a vontade de luta de certos dirigentes bolivianos contra a «dependência» dos E. U. A não é de negar. Organismos como o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, a sucursal da ORIT (Agência Interamericana de Desenvolvimento) todos ligados áquilo a que se chama o *country team* (1) dos E. U. A. foram colocados sem controlo governamental.

A nacionalização da Gulf Oil Company fez, finalmente, cair a Bolívia na categoria de países ameaçados de severas sanções por Washington. Ora a expansão económica da Bolívia está infelizmente mais submetida que outras á importância do crédito externo. O seu peso não é, sem dúvida, considerável para Washington que prefere considerá-la um «*país marginal*». Mas a guerrilha dirigida, em 1967, por «Che» Guevara, fez da Bolívia também um país-teste. Que os vencedores de Guevara, ajudados na tarefa pelos «*bóinas verdes*» americanos adoptem hoje «*posições anti-imperialistas*» é uma evolução evidentemente intolerável aos olhos de certas personalidades em Washington. «*O que se passa na Bolívia não tem muito que ver com a nossa revolução...*» disse-nos ainda o general Velasco. A verdade, porém, é que a Bolívia sucedeu ao Peru á cabeça da lista dos países andinos «seguidos» com especial atenção em Washington.

(1) Cento e vinte e oito pessoas pertencem á embaixada dos E. U. A. em La Paz. Este número compreende apenas os funcionários da classe 6 e acima dessa classe. Convém somar-lhe todos os colaboradores, civis e militares, sob contrato, dependentes da A. I. D., dos serviços de informação, dos adidos militares, do corpo da paz, etc. (Fonte: *Listas do pessoal em serviço*, publicadas pelo departamento de Estado, em Washington, Setembro 1969).

Eng. Mendes Barbosa

Do sr. eng.º Mendes Barbosa recebemos uma carta de agradecimento pela colaboração que o «Diário de Lisboa» lhe prestou, quando presidente do conselho de administração da TAP.

Curso de monitores de máquinas

No âmbito dos cursos de formação profissional que vem desenvolvendo, relativamente a várias especialidades, o Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Sul promove, a partir de amanhã, um curso de monitores de máquinas da construção civil.

A sessão inaugural do curso, que será regido por um técnico francês, realiza-se ás 9 horas, na sede daquele organismo, com a assistência do conselheiro comercial da Embaixada da França em Lisboa.

VIDA SOCIAL

DR. MANUEL RODRIGUES LOUREIRO

O director da Farmoquímica Baldacci, dr. Manuel Rodrigues Loureiro, seguiu, por via aérea, com destino a Angola e Moçambique, onde se ocupará de assuntos daquela importante organização nacional de produtos farmacêuticos.

CARNAVAL

HOJE às 21 e 30

3.º GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE CARNAVAL

★

CARNAVAL DAS FAMÍLIAS

SÓ NO PALÁCIO DE CRISTAL NO PORTO

Grande Companhia de Circo do Coliseu dos Recreios de Lisboa

AMANHÃ MATINÉE ÀS 16 HORAS

As crianças até aos 10 anos devidamente acompanhadas têm entrada gratuita.

M/ 6 anos

★

BAILES TODAS AS NOITES ATÉ DE MADRUGADA

2-ORQUESTRAS-2

M/ 15 anos

ELEFANTES MECANÓGRAFOS ★ ELEFANTES BAILARINOS ★ ELEFANTES CONCERTISTAS ★ ELEFANTES ENCICLOPÉDICOS ★ URSOS DE TARZAN E EDDA ★ CHENTY CHING ★ CÃES JOCKEYS ★ TROUPE SORANI ★ CONDE DE AGUILAR ★ MICHAELCHEN ★ PALHAÇOS, ETC., ETC.

SUCESSO! FOLIA!

BILHETES À VENDA NAS BILHETEIRAS DO PALÁCIO DE CRISTAL

Automobilista:
Agora já tem o seu MOTEL no Algarve

motel alagoas
(1.ª Classe)

LAGOA — TELEFS. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL. 125 — ALGARVE

CARNAVAL EM «A KAVERNA»

«RESTAURANTE TÍPICO»
JANTAR OU CEIA
(EMENTA ESPECIAL)
FADOS PELOS CONSAGRADOS ARTISTAS
MARIANA SILVA — BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
TINA SANTOS E FERNANDO MAURÍCIO
COM ACOMPANHAMENTO DE
JOÃO ALBERTO — MANUEL MARTINS
MÚSICA PARA DANÇAR PELAS MELHORES ORQUESTRAS
MÚSICA GRAVADA
TRAVESSA FIÉIS DE DEUS, 34 — LISBOA
MARCAÇÕES PELO TELEFONE 35591 (M. 17 anos)

TUTTI MUNDI DRUGSTORE

ÊXITO! ÊXITO!!

ÚNICO EM LISBOA

MUSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA
DE
MAURICE TOUBAS

VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA.

CHÁ DAS 17 ÀS 19 H. E NO JANTAR DAS 21 H. EM DIANTE

ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
GARAGE PRIVATIVA

ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO TELEF. 714021 AV. ROMA, 48-B

ZOOM

1. NOVOS CINEMAS, NOVA DISTRIBUIDORA

O Royal, cinema de velhas tradições, regressa ao convívio do público, renovado e mais acolhedor. Estreou *Chapéus de Sol* e promete mais. A Graça conta com mais um cinema. Melhor dizendo: volta a contar.

Entretanto os jornais noticiaram a abertura, em Maio próximo, na Av. Júlio Dinis, perto do Campo Pequeno, de um *drugstore* que passará a ser «*o maior da Europa*». No complexo está previsto um Cinema Estúdio de cerca de 300 lugares que se destina a ser explorado em moldes inteiramente novos no nosso meio.

Por outro lado chega-nos a confirmação da existência de uma nova distribuidora de filmes em Portugal. Chama-se *Sofilmes* e é representante de uma importante produtora americana — a *Commonwealth United Entertainment*. A lista de estreia prevista

SOFILMES

para o seu primeiro ano de funcionamento será oportunamente divulgada no «D. L.». Resta-nos aqui desejar que a nova distribuidora apresente mesmo *Só filmes*, isto é: *Só bons filmes*.

2. O REGRESSO DE CHAPLIN

Charlie Chaplin que se mantinha «calado» desde a sua polémica *Condessa em Hong Kong*, anuncia novo filme, com rodagens em início de Março: *The Freak*. Entre os intérpretes, família: Victoria Chaplin (18 anos) e Josephine Chaplin (20 anos), suas filhas.

3. CALVÁRIO NEO-REALISTA

António Calvário tem sido um frequentador assíduo deste *Zoom*, mas a verdade é que o moço cançonetista não deixa de nos espantar. Agora, e aproveitando a oportunidade da inauguração de uma loja em Campo de Ourique, anunciou aos jornalistas:

«*O escritor Manuel da Fonseca está a escrever o argumento da minha próxima produção cinematográfica. A história gira em redor da minha interpretação, mas haverá vários protagonistas: em colaboração com a revista «Rádio e Televisão» está a fazer-se um concurso para descoberta de novas artistas.*»

Donde, das duas uma: ou se trata de um António Calvário neo-realista ou então será o calvário do neo-realismo.

4. DESDOBRAGEM

A dobragem volta a estar na ordem do dia. Vários têm sido os comentários ouvidos nos últimos dias em seu favor. Assim, o sr. eng.º José Gil afirmou na R. T. P., no programa *Cinema 70*, que, apesar de ter alguns inconvenientes, a dobragem traria muitas vantagens culturais, permitindo o acesso de um maior número de espectadores às obras cinematográficas. (O sr. eng.º José Gil além de ser um dos sócios da *Cineasso* — Cinemas Associados — está ainda ligado aos laboratórios da Ulisseia Filmes).

Por seu turno, outro distribuidor-exibidor, o sr. Ribeiro Belga, afirmou ao «Diário Popular»: «*Sou sócio exactamente de uma firma interessada na dobragem, pois chama-se Sociedade para Dobragem e Permuta de Filmes. Já se vê que não podia deixar de apoiar a lei. Aliás, há vinte e tal anos trabalhamos intensamente na base da dobragem.*»

Ao que julgamos, também, os estúdios Valentim de Carvalho (que possuem excelente material para dobragem de filmes) asseguram grande alcance «cultural» para um tal empreendimento. Com o apoio de tantas opiniões *desinteressadas*, estamos certamente no bom caminho

5. CINECLUBISMO

O ABC Cine-Clube de Lisboa pede-nos para lhe dizermos o que é um cineclube. Aqui fica portanto a definição:

«*Cineclube é uma associação de fins não lucrativos, tendo por objectivo principal a projecção e o estudo de filmes em sessões privadas, com o fim de, por esse e outros meios, contribuir para o desenvolvimento da cultura cinematográfica entre o grande público, interessando-o pelo conhecimento da história, da técnica e da estética do cinema.*»

O mesmo cineclube diz-nos que a sua sede é na Rua do Conde Redondo, 20, 3.º, dt.º, e que as suas sessões de 35 mm se realizam no Cinema Lys, pelas 18.30 h das sextas-feiras. O programa do mês de Fevereiro é dedicado ao estudo da *Comédia Americana dos Anos 60* e é constituído por três belos filmes (que se recomendam vivamente): *Como Ganhar Um Milhão*, de Billy Wilder; *Uma poltrona para três*, de Gerry Lewis e *A Festa*, de Blake Edwards.

Quem quiser pode (e deve!) fazer-se sócio. A nova direcção promete renovação e dinamismo, com polémica e controvérsia permanente

6. NOTÍCIAS DA QUADRA

★ Consta que, por deliberação conjunta dos diversos cinemas da capital, os preços dos seus bilhetes vão baixar sensivelmente, de modo a permitir uma maior afluência de público às salas de projecção. Diz-se que a medida se enquadra numa «nova perspectiva cultural».

★ Aguarda-se para muito breve a estreia de diversos filmes de grande qualidade. Para além de dois Truffaut (*Beijos Roubados* e *A Sirene do Mississipi*), um Dreyer (*Dia de Cólera*) e um Roehmer (*A Minha Noite em Casa de Maud*), fala-se com insistência de *If*, de Lindsay Anderson; de *A Queda dos Deuses*, de Luchino Visconti; de *Les Biches*, de Claude Chabrol; de *A Carga da Brigada Ligeira*, de Tony Richardson; de *Oh Que Delicia de Guerra*, de Michael Redgrave; de *Jules e Jim*, de Truffaut, etc.

★ Fontes geralmente bem informadas afiançam-nos que estão em construção, por todo o Portugal, cerca de 400 novas salas de cinema que, acrescentadas às outras 400 que já existem, irão finalmente permitir uma cobertura cinematográfica mais ampla do nosso País.

«OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES»
NO SÃO LUIZ E NO ALVALADE

O São Luiz e o Alvalade apresentam «Os Gloriosos Calhambeques», filme que evoca, com muito espírito, o «I Rallye de Monte-Carlo» e as peripécias que esmaltaram aquela acidentada prova desportiva.

Com motivo na estreia do filme e dada a sua natureza especial, pois, através dele, faz-se, a rir, a história heróica dos primeiros bólides em competições desportivas, os coleccionadores srs. António Saraiva Lobo, João Arboez Moreira e Eduardo Arboez Moreira cederam alguns dos seus mais famosos modelos reduzidos, que passaram a figurar no «foyer» do São Luiz.

Trata-se da maior parte das miniaturas que estiveram expostas, nas vésperas do Natal, nas dependências do Automóvel Clube de Portugal, e que tanto êxito alcançaram, dadas a perfeição dos modelos e a real valia das colecções que o público terá, assim, mais uma vez, ensejo de apreciar.

O TEATRO ESTÚDIO EM COIMBRA NO CICLO DE TEATRO DO CITAC

A Companhia do Teatro Estudio de Lisboa, que vem prosseguindo com assinalável e merecido êxito a representação da peça de Luis de Stau Monteiro «As Mãos de Abraão Zacut», vai agora deslocar-se, com esta peça, a Coimbra, a fim de se apresentar no Ciclo de Teatro, uma vez mais louvàvelmente promovido pelo Círculo de Iniciação Teatral da Academia (CITAC).

Acentue-se que a Companhia, encabeçada por Luzia Maria Martins e Helena Félix, foi a unica de teatro profissional convidada a participar naquele Ciclo, já com tradições no nosso teatro, sobretudo para quem tem a exacta consciência que de Coimbra e dos seus grupos de Teatro Universitário (o TEUC e o CITAC) têm saído do melhor — ou muitas vezes o melhor — teatro que se vem fazendo em Portugal.

Assim o Teatro Estudio de Lisboa apresenta-se no Teatro Avenida de Coimbra nos próximos dias 17 e 18. Depois regressará ao Vasco Santana, onde «As mãos de Abraão Zacut» continuará no cartaz até ao fim do mês. Em seguida, estrear-se-á a peça que já está em ensaios, de um autor moderno estrangeiro.

Entretanto, continuam a ser recebidas ofertas para a campanha posta em marcha no sentido do Teatro Estudio de Lisboa vir a construir uma sala própria — á qual, oportunamente, demos o devido relevo, quando aquela Companhia festejou o seu ultimo aniversário. Aliás, no «hall» do Vasco Santana, está patente uma grande reprodução da notícia do «Diário de Lisboa», que tinha o título «O Teatro estudio de Lisboa festejou cinco anos de *resistência* — Lançado um movimento para a construção de um teatro próprio».

E é precisamente sobre esta reprodução que se vão amontoando os tejolos em que se registam as ofertas das pessoas que já contribuíram para tão feliz iniciativa. Esperemos que não pare este princípio de movimento a favor de uma Companhia que — repetimos — merece toda a ajuda e todo o apoio de quantos em Portugal lutam por um teatro digno.

«Os Dias Felizes» (de Beckett) na Casa da Comédia

Dentro de dias, a Casa da Comédia leva de novo á cena do seu teatro de bolso das Janelas Verdes, a célebre peça de Samuel Beckett, «Os Dias Felizes», em que Glicínia Quartin, a grande artista dramática portuguesa, tanto êxito alcançou na estreia em Lisboa em 1968.

A fim de homenagear o galardoado com o Prémio genial dramaturgo irlandês, Nobel de Literatura 1969, a Casa da Comédia traz outra vez ao público da capital a oportunidade de ver e aplaudir este drama ímpar da moderna corrente de teatro.

A empresa do Teatro Nacional de Dona Maria II cederá, gentilmente, Glicínia Quartin, para interpretar o difícil papel de Willy.

Os cenários e os figurinos são de João Abel Manta.

Marcações de lugares, a partir das 18 e 30, pelo telefone 677299, ou directamente na sede da Casa da Comédia — Rua de São Francisco de Borja, 22 (ás Janelas Verdes). Espectáculo classificado para maiores de 17 anos, subsidiado pelo Fundo de Teatro.

Karina, que esteve diversas vezes em palcos portugueses, volta brevemente ao nosso País para actuar perante as camaras da R. T. P.

CAPITÓLIO
Tel. 320379
ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
O CRAVO ESPANHOL
de ROMEU CORREIA
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
— ADULTOS —

O FORNO
BAR-BOITE
SESIMBRA
CARNAVAL-70
A PREÇOS NORMAIS
Maiores de 17 anos

COLISEU
HOJE, ÀS 22 HORAS
(Maiores de 15 anos)
GRANDIOSO ESPECTÁCULO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA
O MAIOR CARNAVAL DE LISBOA
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO CARNAVAL
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ — À tarde, entrada gratuita de crianças até 10 anos. À noite, às 22 horas (Maiores de 15 (soue
Grandioso espectáculo e Baile até de madrugada

Um novo filme Português cujo romance vai enternecer todos os corações
4.ª FEIRA ESTREIA NO
ODÉON
UM NOTÁVEL ELENCO
TONY DE MATOS
canta as mais belas canções
ISABEL DE CASTRO
ANABELA
os pequenos
ALBERTO PIMENTA
JORGE MANUEL TORRES
a participação especial de
EUGÉNIO SALVADOR
IVONE SILVA
com NICOLAU BREYNER
HENRIQUE VIANA
VICTOR MENDES
ALICE CARLA
REALIZADOR HENRIQUE CAMPOS
ARGUMENTO Paulo da Fonseca - Cesar de Oliveira
Rogerio Bracinha
MÚSICA JOÃO NOBRE
PRODUÇÃO ANTÓNIO FERRÃO-INTERNACIONAL FILMES
MAIORES DE 12 ANOS

HOTEL EMBAIXADOR
BAILES DE CARNAVAL
Hoje ● Amanhã ● e Terça-feira
CECILE DEVILE
GALLI GALLI ● MARIA VALEJO
«STARLIGHT SHOW» com ANGÉLIKA
Conjunto privativo com **Manuel Viegas**
PREÇOS — 250$00 (com direito a jantar-ceia); 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)
MATINÉES-DANÇANTES DOMINGO E TERÇA-FEIRA — Preço 50$00 —
(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)
MAIORES DE 17 ANOS

VIVA A FOLIA!... VEM AÍ O CARNAVAL
DIVIRTA-SE À GRANDE, VENDO A GRANDE
REVISTA POPULAR
ADULTOS
PEÇO A PALAVRA!
3.º MÊS DE ENCHENTES
COM UMA GRANDE, ALEGRE E POPULAR COMPANHIA
AIDA ● C. COELHO ● ELOINA
SPINA ● MAX ● ANITA
ESPADINHA ● M. FRANCO
A ATRACÇÃO NACIONAL
ANTÓNIO CALVÁRIO
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

António Calvário na linda e popular canção «Senhora da Nazaré»
Anita Guerreiro em «Cheira a Lisboa»

TEATRO — TELEF. 326037
VARIEDADES
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 20.45 E 23 HORAS
3.ª-FEIRA
MATINÉE ÀS 16 HORAS
PREÇOS NORMAIS
UM SENSACIONAL «BALLET» INTERNACIONAL
UMA PRODUÇÃO DE
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

Restaurante Típico
TIMPANAS
Hoje, domingo, leve a sua família a jantar ao
TIMPANAS
AMBIENTE FAMILIAR
RUA GILBERTO ROLA, 21 TELEF. 676655

Mariema «Maria Romboia»

● PASSE O CARNAVAL COM OS SEUS ARTISTAS PREFERIDOS! VÁ VER A FAMOSA REVISTA
● ESPERTEZA SALOIA
Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
TRIUNFO TOTAL DE UM ÓPTIMO ELENCO:
SALVADOR ★ JOSÉ VIANA ★ MARIEMA
BARROSO LOPES ★ DORA LEAL
A ATRACÇÃO NACIONAL — A ATRACÇÃO FILIPINA
HELENA TAVARES ★ «THE MELODIES»
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
● ATENÇÃO: os preços não foram aumentados
● AMANHÃ, às 20,45 e 23 horas
● 3.ª-FEIRA, «Matinée» às 16 e 2 sessões, às 20,45 e 23 horas

AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA»

A C.P. informa que as estações do Ramal de Lagos passam a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António - Guadiana a Barreiro, e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro, respectivamente, ás circulações e carreiras normais.

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

NOITES de CARNAVAL

(M. 18 ANOS)

tu cá

BALLET RUSSO

DE

IRINA GRJEBINA

THE RENNO'S

CONJUNTO JUAN DE AIZA COM TITICA

FILARMÓNICA FRAUDE

CONJUNTO "CAVALINHO"

FERRER TRINDADE e sua orquestra

CAPRICE LENOIRE (M. 21 ANOS) wonder bar

NOITE — BAILE TRAPALHÃO (máscaras grotescas)
AMANHÃ — BAILE TRAPALHÃO (máscaras grotescas)
TERÇA — BAILE DE ENCERRAMENTO (traje de noite)

PREÇOS: Restaurante e «Wonder Bar», 300$00 por pessoa (350$00 na noite de segunda-feira) com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas. Bar Americano, 100$00 (150$00 na noite de segunda-feira) com direito sòmente a entrada e a dançar depois do espectáculo.

Estes preços não compreendem taxas nem impostos.

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam.

A «FORJA» DE ALVES REDOL

(EM CENA NO TEATRO LAURA ALVES)

ESGOTA LOTAÇÕES HÁ TRÊS MESES

Um acontecimento de grande relevo no nosso meio cultural constitui, sem dúvida, a representação da peça de Alves Redol «Forja», que em boa hora Vasco Morgado fez subir à cena no teatro Laura Alves, e onde uma multidão de espectadores esgota sucessivamente as lotações há cerca de 3 meses. A encenação de «Forja» foi dirigida por Jorge Listopad que, nos últimos dias de vida de Alves Redol, estudou com ele todos os pormenores, para que esta realização teatral, há tanto tempo esperada, se viesse a confirmar um sucesso teatral como realmente se verifica. A interpretação é de Carmen Dolores, Jacinto Ramos, Sinde Filipe, Manuela de Freitas, António e o pequeno Alexan-Sousa, Maria Margarida, Luís António o pequeno Alexandre Careto. Cenas de João Vieira, arranjos musicais de Francisco d'Orey.

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória, 21
Telef. P.P.C. 36 98 07.

Sousa

CONTINUA A APRESENTAR BONS SALDOS

R. GARRETT, 76-78 LISBOA
Telefs. 369101 - 33439

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt.º
LISBOA — Telf. 57211

Maxi·Serviço também para Mini·Gente

Para ele, que é "mini", como para si, sempre o mesmo impecável serviço a bordo dos nossos aviões.
Pretendemos que cada viagem seja para si uma agradável experiência e é por isso que a bordo dos aviões da TAP você encontra sempre a sua bebida favorita, os cigarros que prefere, a língua que fala e o sorriso que o encanta.
Ele, que é "mini", esquecerá depressa todo o carinho que lhe foi dispensado. Mas Você não. Você recordará sempre o "maxi-serviço" TAP.

Nas Rotas do Mundo a presença da TAP prestigia Portugal

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Consulte o seu agente de viagens. Ele é um perito.

CINEVOZ-64-TAP-69

O agrupamento espanhol «Los Gritos» lançou na véspera do início do Carnaval uma composição que está a fazer grande sucesso. Trata-se de «Lamento», da autoria de Manolo Galván (também responsável pela letra e pela musica de «La vida sigue igual»), que está longe do conjunto, no cumprimento do serviço militar.

CARNAVAL INFANTIL NO TEATRO MONUMENTAL

O mais alegre Carnaval das crianças de Lisboa é, desde há muitos anos, o que Vasco Morgado organiza para o seu público infantil, sempre com um programa seleccionado para que «miúdos» e «graúdos» saiam satisfeitos. Este ano será apresentada a divertida peça infantil de Francisco Nicholson «Misterioso Até Mais Não», uma peça policial de que todos vão gostar. A interpretação está confiada a um elenco de gente nova de que fazem parte (por ordem de entrada em cena) Graça Vitória, João Luís, Eduardo Vilaverde, Maria Albertina, Maria José, Alexandre Vieira, Carlos Paulo, Fernanda Figueiredo, Lisete Frias, António Anjos, Duarte Nuno, Marta Ribeiro, Catarina Avelar e Luís França.

Maquetas e cenografia de José Manuel e Rebocho, figurinos de Melo Frazão, direcção de Ana Maria José, encenação de Alexandre Vieira. Nas tardes de Carnaval hoje, amanhã e depois ás 15 e ás 18 horas, haverá concurso de máscaras infan para atribuição de 60 valiosos prémios entre os quais quatro bicicletas, que se encontram em exposição no átrio do teatro Monumental. Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

CURSO DE HISTÓRIA DA MÚSICA

Em continuação do seu VII Curso de Iniciação á História da Musica Europeia, o dr. João de Freitas Branco profere, amanhã, ás 18 e 30, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, uma lição subordinada ao tema «A abertura sinfónica antes e depois de Beethoven». A lição será ilustrada com trechos de musica gravada. Entrada livre.

«PEÇO A PALAVRA!» – uma oportunidade que não se pode perder

A revista «Peço a Palavra», que os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, no Teatro Variedades é, sem duvida, um espectáculo fora de série.

Revista moderna, com quadros de fantasia e bailados de grande beleza, é, ao mesmo tempo, um espectáculo de comicidade que mantém o publico em permanente gargalhada.

Original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e Carlos Dias, a revista «Peço a Palavra» tem a interpretá-la uma companhia de que fazem parte Alida Baptista, Carlos Coelho, Eloína, Spina, Max, Anita Guerreiro, Vítor Espadinha e Mariano Franco e(ainda, um friso de jovens «actrizes» e um «ballet» internacional.

Se ainda não viu a alegre revista do Variedades, não perca a sua oportunidade de rir, como nunca riu, num espectáculo do género.

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

ADULTOS

o mais moderno e confortavel de lisboa

HOJE, «MATINÉE» AS 16 HORAS
NOITE, ás 21 e ás 23 horas
AMANHÃ, 2 SESSÕES A NOITE
TERÇA-FEIRA, «MATINÉE» ás 16 horas e 2 sessões nocturnas

4.ª-feira, descanso da Companhia

FERNANDA BORSATTI
é a secretária para todo o serviço na comédia

OVISON VOADOR

COM

RAUL SOLNADO

Io Apoloni * Artur Semedo * Fernanda Borsatti * Vasco de Lima Couto * Yola * David Silva * Georgina Cordeiro * Rolando Alves * Maria e a colaboração de Maria Paula

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

No baile de máscaras, um comerciante novato e nervoso...

1

É a segunda vez que, em poucos meses, nos acontece isto. Levámos a semana a pensar em qual dos muitos assuntos, pertinentes e importantes, seria objecto desta crónica de hoje. A nossa resposta ao artigo de «O Despertar», de Coimbra?... Uma apresentação para Angola, de um dos mais generosos filatelistas lisboetas?... Mas é bem certo que o homem põe, e o diabo dispõe. O diabo, neste caso, foi um comerciante filatélico de Lisboa, que nos escreveu uma carta a lembrar que hoje é Domingo Gordo. Pois seja, e, sem sairmos de casa — vamos ao baile de máscaras...

2

Sobre a excelente reportagem filatélica publicada no «Século Ilustrado», da autoria dos jornalistas Conceição Gomes da Silva, Cáceres Monteiro e Daniel Ricardo, com fotos de Gageiro, escrevemos aqui, no domingo passado, aquilo que, por ser inteira expressão da verdade, gostosamente repetimos:

«Claro que, se são nossas as palavras que nos foram atribuídas, a verdade é que nada tivemos com o restante da reportagem. Nunca ouvimos falar dos coleccionadores D. Maria Manuela Mendonça e José Manuel Nunes. Nem, tão-pouco, de «D. Cecília dos Santos Sacramento (estas aspas, agora, são de transcrição da reportagem), proprietária, desde há 18 anos, de uma casa filatélica da Baixa lisboeta». Se indicássemos comerciantes, não poderiam deixar de ser os maiores de Lisboa e do País, que são, indiscutivelmente, Hernani Viegas, Eládio de Santos, Molder e J. Ell. Nós escrevemos «indiscutivelmente». E ninguém se atreveu nem atreverá a dizer o contrário.

3

Mas chegou o Carnaval. E, decerto por isto, recebemos uma carta, enviada para este jornal, assinada por um comerciante de selos que supunhamos nosso amigo, o qual, em vez de um simpático telefonema informativo, roga a V. o favor de publicar este esclarecimento».

Ora nós, que antes de sermos cronista somos advogado, temos que começar por esclarecer tal comerciante de que, tendo escrito exactamente a verdade, «indiscutivelmente» a verdade, — nada nem ninguém nos obriga a publicar o esclarecimento que ele pretende, apenas para publicidade sua e do seu estabelecimento. Bem basta a que, larga e graciosamente, aqui lhe temos feito, desde há muitos anos, cada vez que ele distribui quatro páginas dactilografadas, de puro reclame, a que nós pomposamente chamamos «catálogos» porque nós queremos, e a administração deste jornal nos consente. Bem basta! Mas imposta é que não!

4

Podíamos ficar por aqui. Todavia, como estamos no baile de máscaras, até vamos rir um pouco, e fazer meia vontade ao mesmo comerciante, que julgávamos nosso amigo, e deste modo amarramos á sua mentira, e á nossa verdade.

Escreveu ele, em tal carta de comerciante novato e marido nervoso: «A sr.ª (segue o nome) é casada com o comerciante filatélico fulano (acabou a publicidade!), e, sendo-o com comunhão de bens, é dona do estabelecimento filatélico tal, sito na rua tal, n.º tal, na Baixa lisboeta».

E logo em seguida: «Entrou para a casa como empregada em 1953 (há 17 anos) e é casada com o signatário desde 1958 há 12 anos)».

Ora tudo isto, com a tal publicidade que fica cortada, é delicioso, do mais puro Carnaval...

Nós somos advogado, e é evidente que a nossa mulher casada no regime de comunhão de bens, não é advogada. Mais precisamente, as duas senhoras viúvas dos grandes comerciantes Molder e J. Ell nunca foram comerciantes de selos, nem como tal pretenderam ser tratadas...

Depois, empregada há 17 anos, e casada com ele há 12 anos... Isto só prova a mentira da informação dada á reportagem («proprietária, desde há 18 anos, de uma casa filatélica»), como só prova a verdade do que escrevemos, quando ainda não sabíamos quem era a senhora, aliás muito simpática, e que nos merece toda a consideração, mas que nem sabíamos chamar-se Cecília, nem sabemos ser comerciante filatélica, mas, tão-sómente, esposa de um comerciante de selos, e sómente há 12 anos, como ele diz, mas não prova, e não interessa, até porque ele era, então, simples funcionário da União Nacional...

5

Ainda repetimos que poderíamos ficar por aqui. Mas este comerciante novato, e marido muito nervoso, foi mais longe, e acabou por tirar a sua máscara de Carnaval...

Com efeito, e com fundamento na parte transcrita da crónica do «Diário de Lisboa», resolveu ele vingar-se no Clube Filatélico de Portugal, a cuja direcção enviou carta ainda mais nervosa e infeliz, a mandar reduzir a sua quota para a marcada pelo estatuto, e suspender o seu pequeno anúncio na respectiva revista mensal...

Isto é que nos causou abalo, e bem profundo. Não tanto pela tristíssima figura carnavalesca do novato comerciante e marido muito nervoso que ele mostra ser, — mas, principalmente, pelo enorme prejuízo para o grande clube, e para a sua grande revista. Que perda irremediável para a família, com este gesto teatral e portentoso do mesmo comerciante, ao tirar a máscara de Carnaval, e patentear-se, desassombradamente, tal é qual ele é!...

6

Porque já uma vez fizemos isto, e por causa de um colega dele que, quando faleceu, fomos quase o unico a preitear resolvemos dar ordem ao secretário-geral do Clube Filatélico de Portugal para debitar na nossa conta o prejuízo enorme, resultante das duas cartas do comerciante novato e marido mais do que nervoso. Não, nós de maneira alguma consentiríamos que o Clube Filatélico de Portugal pagasse pelas verdades indiscutíveis do cronista filatélico do «Diário de Lisboa». Mas nem foi necessário tal. Para substituir o pequeno anúncio daquele comerciante, que em menos de 12 anos fez fortuna, á nossa custa (nossa, signatário, e á dos demais filatelistas que lhe compram os selos, que ele adquire barato, e depois vende muito caro), — logo nos foi oferecido um anúncio de página, permanente, para a nossa grande revista. Portanto, — chega e cresce...

7

Porque chega e cresce, e porque nunca ninguém nos comparou ao aludido comerciante e aos seus processos, que ele, com as suas duas pobres e infelizes cartas, veio patentear, — nós, director da referida revista filatélica, a maior, de longe, que se publica em língua portuguesa, não mandaremos publicar nela um anúncio (substituindo o seu) em que se diga: Não comprem selos ao sr. fulano. Se quiserem comprar selos, vão apenas aos comerciantes filatélicos conhecidos e sérios!

NOVO SELO EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 25 do corrente, será posto em circulação, em todo o território nacional, um novo selo emitido pelo Ministério do Ultramar, comemorativo do 5.º centenário da descoberta das ilhas de S. Tomé e Príncipe.

Taxa de 2$50, tiragem de 500 000 selos, desenho de José de Moura, e impressão, a 13 cores, da Litografia Maia, do Porto. Nas estações de S. Tomé e do Príncipe, serão utilizados carimbos de 1.º dia de circulação.

Grato pela costumada carteira recebida.

MUNDO DOS SELOS

Saiu e encontra-se em distribuição o n.º 221 do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com 44 páginas e notável colaboração dos srs. Hugo Fraccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, dr. António de Almeida Figueiredo, cap. F. Lemos da Silveira, vice-presidente em exercício da Federação Portuguesa de Filatelia, dr. António Marçal Corrêa Nunes, ex-presidente da mesma Federação, etc., além de todas as secções habituais.

* Fomos procurado pelo nosso querido amigo eng.º Edgard Walhnon, que veio provar-nos ser leitor assíduo desta secção e grande admirador de António Lopes do Souto, director-geral do «Diário de Lisboa», que não conhece pessoalmente, mas por intermédio de amigo comum que nos indicou.

* Temos montes de notícias, de cartas, de exposições... Mas o baile carnavalesco do inabil comerciante obriga-nos a deixá-las para domingo próximo.

* Também fica para domingo a nossa resposta ao artigo de «O Despertar», que teve a gentileza de transcrever na íntegra a nossa penúltima crónica, «Coimbra-70».

* E divirtam-se todos. Pelo menos, divirtam-se com o ex-comerciante de selos, armado em triste escritor epistolar... Passem lá todos pela loja, rua tal número tantos, — e comprem-lhe um pacote de papelinhos... Comprem-lhe, porque o negócio é chorudo. «Esclarecido»!

SELOS-ÁLBUNS
MATERIAL FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O CARNAVAL CARIOCA
SAÚDA LISBOA
E PEDE PASSAGEM

Hoje, antes de começar escrevendo esta carta (para ser lida por vocês no Domingo Gordo), acendi, primeiro, na varanda, pequena fogueira onde esquentei a pele-de-gato do meu tamborim para que ele possa soar tão alto que desperte nos leitores o tarará-tarará distante da folia carioca. É como se Lisboa corresse ás janelas para escutar o ritmado arrastar das chinelas, no asfalto da Praça Onze. Desculpem, mas hoje estas colunas viraram estandartes, em mãos de mulata, gritando o abre-alas. Mas não se assustem, não, que passa ligeiro. Juro. Uma visão apenas. Depois, tranquilamente, o leitor, mudando de página, terá ao seu dispor assuntos mais sérios, mais próprios, mais ponderados, e que não lhe sujem os cabelos com o confeti da galhofa. Antes, porém, aceitem receber esta mensagem do Carnaval, como quem recebe o santo em terreiro de macumba. Depois voltem a ser Lisboa. A de vocês. A minha era a de há trinta anos. Mais pequena. Mais provinciana. A de Fernando Pessoa quando vivo, entendem? Porque a de vocês, quanto mais cresce, e se desenvolve, mais se fecha, para mim, naquele burgo alfacinha do meu tempo que não ia além da Rotunda (sabem onde era?), passava por debaixo do Arco do Cego, descia pela Penha de França, subia á Graça, perdia-se em mil ruelas, aproximava-se da maresia da beira-Tejo, marchava pela rua do Arsenal, assistia ao desfile matutino das varinas caminhando de pé descalço, ia até á Junqueira nos eléctricos amarelos, fazia piqueniques nas verdes paisagens da Tapada da Ajuda, subia ás Amoreiras, ia parar no Rato, adeus jardim da Patriarcal! — perdia-se no Bairro Alto, reverenciava Camões e ia na Brasileira do Chiado tomar café ou com o jovem Carlos Queirós, ou talvez com o Stuart Carvalhais. Descia o Chiado e lá em baixo estava o Rossio das zaragatas gostosas. E depois? Depois subíamos a nossa sempre chorada avenida de todos os poetas: — a da Liberdade.

DOIS

Perdoem. É que de repente ouvi tocar um fado na Alfama. Mais adiante irão saber porquê.

TRES

Mas aqui está pedindo passagem o Carnaval que trago hoje á presença de Lisboa. Por favor, tirem o fado que está girando na vitrola, sem meu conhecimento. Ponham um samba. Sim, pode ser antigo. Se serve aquele do «Porque bebes tanto assim, rapaz?» *Lógico, que serve. Não há Carnaval sem a perturbação de sentidos de uma boa batucada cantando assim:*

«Quero me perder de mão em mão,
Quero ser ninguém na multidão...»

Como ouço gritar neste momento a Linda Baptista.

QUATRO

Voces não sentem isto, não é? Compreendo, acreditem. O Carnaval em Lisboa morreu comigo. Eu fui, em garoto, um dos vossos ultimos carnavalescos. Sabem como eram as cegadas? *Pois entrei numa delas vestido de* menina, *e já confessei o caso, honestamente, nestas colunas. Vi a dança-da-luta. Picasso contou-a, ou sonhou-a, não sei. Fui cheché. Joguei serpentinas das batalhas de flores. Fui lisboeta, caramba! Depois o Carnaval sumiu, disseram que foi assassinado, mas era mentira porque ao chegar ao Brasil vim encontrá-lo aqui, alegre, tropicalissimo, esquecido de que nascera, sei lá, á sombra de uma das nossas sete colinas. E voltei a ser o mesmo folião que fora em criança. E me esbaldei. O Carnaval do Rio! O Carnaval pernambucano do frêvo! O Carnaval das escolas-de-samba! O Carnaval cafona, cafona mesmo, dos bailes de caça ao dólar dos turistas, nos concursos das famosas fantasias milionárias! Isso vocês conhecem, não é?*

CINCO

O bom no Carnaval é que todos queremos ser reis. Porque no Brasil temos todos, ricos e pobres, brancos e escurinhos, a nostalgia dos tempos imperiais. E aplaudimos com entusiasmo os que desfilam orgulhosamente na passarela arrastando longos mantos de brocado e erguendo no cocoruto a coroa «de mil pedras guarnecida» (té a crioula chorou ô, ô!).

«Antes rei por uma noite,
Que escravo por toda a vida!
Ô esquindô, ô esquindô!»

SEIS

O que eu não esperava é que Lisboa estivesse também no Carnaval de 1970. Vocês a lerem esta prosa, em pleno Domingo Gordo, sem saberem que, na véspera, de madrugada, andou desfilando na Avenida Rio Branco o nosso velho Bairro de Alfama...

— O quê?

SETE

Pois é. Mas isso evidentemente exige uma explicação. No Carnaval carioca, além dos desfiles das escolas-de-samba, há também o dos ranchos, o dos frêvos e um que tem grandes tradições: — o dos blocos. Pertenço á patota de um deles: — o dos Príncipes Negros, *com sede em Inhauma. É bacana ás pampas aquele pessoal. Gente simples, pobre, mas rica de fantasia. Semanas atrás, o Timóteo, presidente do grupo, entre duas cervejas, falou comigo assim:*

— Amigão: este ano queremos homenagear a sua terra. Em 1968, em honra do compadre Viviani, o costureiro, evocámos a terra onde ele nasceu, lá na Itália, com o tema Os amantes de Verona. *Lembra-se? Que maravilha a elegância medieval dos Romeus e das Julietas! O ano passado, com o cortejo das* Majas de Goya *e dos* Grã-duques de Espanha, *festejámos Sevilha, a terra onde nasceu o nosso secretário-geral, seu Alonzo Medina, né? Pois bem. Em 1970, o Carnaval é seu. Vai ser em honra de Lisboa. Pense, e resolva. Quais os príncipes e as princesas de Portugal que merecem desfilar no Carnaval carioca?*

OITO

Ai cai na fossa. Quem vou eu descobrir de manto e coroa, que possa representar Lisboa no desfile dos Príncipes Negros? *E não é que, ao chegar a casa, encontro, á minha espera, impresso em papel* couché, *um brilhante jornal de vinte e tantas páginas, em que a* Sociedade Boa-União, *do Bairro de Alfama, em Lisboa, comemora os seus cem anos de cultura e alegria popular? Foi para mim a dica essencial por ter sido frequentador do* Boa-União. *Lá pelos anos de 1935, creio. Era muito jovem então. Por lá recebi gratas lições. Até de generosidade, como vão ler mais adiante. O povo carioca é malicioso no compreender. O povo de Lisboa é de uma sinceridade talvez rude mas capaz de se comover até ás lágrimas. No* Boa-União *assisti a muitos dos seus bailes e das suas festas. Aplaudi alguns dos seus espectáculos. Mas o que ficou para sempre no meu coração foi aquela noite em que Margarida Lopes de Almeida, a conhecida declamadora brasileira, se ofereceu, gentilmente, para ir lá dizer versos. Por infelicidade dela, e nossa, não pôde comparecer. A sala estava repleta. O tempo passava. Era preciso descobrir alguém que pudesse substituir Margarida. Então, não sei por que estranho absurdo, alguém se lembrou de mim: — Recite você! — Eu, que ideia!*

Na sala já havia um arrastar de pés e gritos de está na hora. Foi quando Beatriz Costa, que era do meu grupo, resolveu com adorável perversidade empurrar-me para o palco: — Vai, não estragues a festa dos nossos amigos!

Ela, para encerrar o espectáculo, iria cantar marchas alegres de Lisboa. De repente, vi-me sózinho em cena, diante do público. Palmas. Avancei. E, sem sequer relembrar qualquer coisa breve e leve, comecei falando assim:

«Nas nossas ruas ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia...»

São, como sabem, cento e setenta e seis versos admiráveis. E fui por ali fora, assassinando-os um a um, num lamentável crime de que nunca me perdoará a memória de Cesário Verde. E não me vaiaram, imaginem! Fui até aplaudido. E fizeram mais. Entrou em cena um grupo de jovens, vestidas de musselina azul que me entregou a corbeille de rosas amarelas (como o meu sorriso) destinada a Margarida Lopes de Almeida...

NOVE

Quando voltei a encontrar-me, lá em Inhauma, com seu Timóteo, disse-lhe:

— Certo. Vocês vão desfilar sobre o tema lisboeta do velho Bairro de Alfama...

— Alfama? Que é isso?

— Um bairro de Lisboa.

— Com palácios, castelos, altas torres?

— Claro.

— E tem princesas e príncipes?

— Claro. As princesas são as sécias. Os príncipes são os peraltas.

— Peraltas? Não gosto disso Como vão vestidos?

— Eles com coloridas casacas de cetim, meias de seda branca, sapatos de fivela, cabeleiras empoadas...

— Optimo!

— Elas com imensas saias rodadas, floridas com lantejoulas, na cabeça perucas douradas, e desfilando com a graça aristocrática de quem está dançando um minuete...

— Formidável!

E foi asim que Alfama, a nossa velha Alfama, compareceu no Rio de Janeiro disputando talvez a primeira classificação no desfile dos blocos cariocas.

DEZ

Leitor, a carta está longa. Venha comigo para as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas. As escolas já estão desfilando. A noite está linda. E lá vem Mangueira. A minha Mangueira! Verde e rosa! Príncipes! Princesas! Rainhas e Reis!

«Antes rei por uma noite
Que escravo por toda a vida!
Ô esquindô, ô esquindô,
Ô esquindô, ô esquindô...»

Rio, Carnaval de 1970.

«COM QUE ENTAO, ó AGOSTINHO, QUERIAS UMA CASA NO ALGARVE?» O carro está cheio de dísticos alusivos á «Volta a Portugal» em bicicleta: para lhe dar carácter, nem sequer falta a «sala para colheita de líquidos», a câmara de televisão e a coroa de louros que vai mudar de ciclista (Agostinho) para ciclista (Andrade), conforme as preferências clubistas dos foliões.

Trinta mil forasteiros em Setúbal para um Carnaval com «Marjoretes»

Trinta mil forasteiros invadiram hoje Setubal para se divertirem á sombra de Rei Momo: Sua Majestade D. Finanças unico que, excepcionalmente, trabalha de borla e por amor á causa.

— *Isto vive da carolice da ropaziada* — diz-nos o sr. José Eduardo Martins, da comissão organizadora dos festejos. — *Vamos gastar á volta de 300 contos e a receita não deve dar para a despesa* — acrescentou.

Os carros do corso começaram de manhã cedo a ser montados, a sairem dos esconderijos onde foram pintados e decorados. Tema principal a inspirar os foliões: a série-TV «Os companheiros de Baal».

— *Só podemos fazer estes festejos* (disse-nos o sr. José Cândido, também membro da organização) *graças aos alunos da Escola Técnica e ao seu director, o sr. Rogério Claro, que é deputado e grande amigo de Setubal.*

Esta comissão de festas criada em Setubal é muito activa: durante o ano organiza a Feira de Santiago (com eelição da «Rainha do Sado»), a Festa Nacional do Mar, a semana das ruas engalanadas, desfile de marchas populares, cegadas e corridas de touros, espectáculos de variedades, bailes e provas desportivas.

Para Setembro tenciona alargar o ciclo das suas realizações: levar a efeito os «Jogos Florais Bocage», uma bienal de artes plásticas, um certame de arte fotográfica e um concurso de cinema amador.

— *Por ano gastamos cerca de 1100 contos, mas as receitas raramente chegam aos 500 contos* — garantem-nos.

— *A Câmara dá á volta de 300, a Comissão Regional de Turismo entra com 100, apuramos aí cerca de outros 100 no balanço das festas. Mas isto é dramático, isto é dramático...*

Acrescenta o sr. José Cândido:

— *Há uns amigos que vão aguentando as contas...*

Setenta carros alegóricos, percorreram esta tarde Setubal de lés-a-lés: só o do «rei» ficou em 30 contos. Mas, há mais: fanfarra, 20 «cabeçudos» a 50 escudos por cabeça, 24 «marjoretes», as bandas da Moita e do Montijo (que custaram 5 contos), palhaços da Casa Branca, do Bonfim e do Pátio das Cantigas (que receberam subsídios para a confecção das vestimentas), os grupos folclóricos de Jardia e de Azeitão, gaiteiros do Soure e de Coimbra (a 100 escudos cada), flores 300 raparigas e cerca de 200 rapazes, metidos no cortejo que se facilita a 5 escudos por espectador (de peão) ou no dobro (se fôr com direito a lugar sentado).

— *O comércio não corresponde. E as empresas de camionagem também não* — queixam-se os srs. Alberto Silva Santos, Rogério Gonçalves, José Sousa Fidalgo, eng.os António Barroso e Rodrigues Aleixo, Adão Rodrigues e Manuel Marquilhas e António Maldonado Gorrelha, também da organização.

Mas o Carnaval é Carnaval. E para o gozar (em Setubal) deitaram-se para trás das costas as preocupações e toda a cidade entrou em folia.

Clube de Futebol Santa Catarina

No Clube de Futebol Santa Catarina realizam-se bailes hoje e amanhã. No dia de Carnaval realiza-se o tradicional «aBile da Pinhata».

FECHOU EM COIMBRA

UMA FOTOGRAFIA CINQUENTENÁRIA DE GRANDES TRADIÇÕES

COIMBRA, 8 — Contava cinquenta e um anos, pois foi fundada em 1 de Junho de 1918, a Fotografia Rasteiro, cujo proprietário, felizmente ainda vivo, muito idoso, o sr. Afonso Rasteiro, foi um artista da fotografia, acompanhando o seu progresso e usando das técnicas mais perfeitas. Pela sua casa passaram as pessoas mais importantes na vida portuguesa, figurando na sua galeria chefes de Estado, bispos, professores universitários, magistrados, oficiais do Exército e outras personalidades, no fim dos seus cursos universitários, pois a grande maioria desses estudantes procurava o Rasteiro para a fotografia final do curso. Também dos diversos cursos que se reuniam em Coimbra, era a Fotografia Rasteiro encarregada da tradicional fotografia.

Afonso Rasteiro era, como dissemos, um grande artista e deixou os seus trabalhos em importantes obras, nacionais e estrangeiras. Possuidor de uma rica colecção de fotografias de Coimbra, tendo até, há cerca de quarenta anos, preparado uma das mais belas colecções de bilhetes-postais, que foram impressos na Alemanha.

Possuia diversas medalhas conquistadas em certames, que exibia numa vitrina no interior do estabelecimento e onde se encontrava também a primeira importancia em dinheiro que ali ganhou.

Durante o longo tempo da sua existência, a Fotografia Rasteiro prestou valiosos serviços á Imprensa, pois era lá que se conseguiam as fotos das figuras importantes, e a ultima que nos forneceu foi a do novo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Gouveia Monteiro.

As alunas do Externato Santa Teresinha de Lisieux tiveram, no Sábado-Gordo, a sua festinha de Carnaval. Na sua maioria, as pequenas estudantes vestiram trajos típicos de todas as províncias de Portugal. Algumas, porém, escolheram trajos antigos: Dama de Sabóia, Príncipe Perfeito, Princesa da Irlanda, Menina 1900, Toureiro Mexicano, Dama de Espanha, Capuchinho Vermelho e Mosqueteiro. Apareceram, também, muitas máscaras orientais: Princesa do Oriente, Marrocos, Noite de Fadas, Princesa de Marrocos e Homem Chinês. Após danças regionais, houve lanche compartilhado com crianças pobres.

ACIDENTE EM ÉVORA COM ESTUDANTES BRASILEIROS

ÉVORA, 8 — De noite, na estrada que liga esta cidade a S. Miguel de Machede, despistou-se um automóvel que se dirigia a Espanha e levava cinco passageiros, todos estudantes universitários brasileiros residentes em Lisboa.

Do acidente resultaram ferimentos graves para três deles que ficaram internados no hospital da Misericórdia, desta cidade. Trata-se dos srs. Renato Barbosa (de 23 anos, natural do Rio de Janeiro, morador na Rua Silva Carvalho, 315, 1.º); Bruno Silva Barbosa Ramos (de 22 anos, residente na Rua Vítor Cordon, 92) e Roberto Marques de Azevedo Botelho (de 21 anos, morador na Rua Pedro Nunes, 21)

UMA DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR DE DIREITO

O Conselho Escolar da Faculdade de Direito de Lisboa na sua ultima reunião, apreciando a exposição dos alunos, deliberou propor ao Ministério da Educação Nacional que se adopte naquela Faculdade o regime de exames e frequências em vigor em Coimbra.

O regime experimental proposto consiste no seguinte: dispensa dos exames de frequência para os alunos que tiverem aproveitamento no ano lectivo anterior; dispensa da prova escrita do exame final para os alunos que obtiverem a média de 12 valores nas frequências; dispensa da prova oral para os alunos que obtiverem 12 valores na prova escrita do exame final; não realização de provas escritas nos cursos semestrais excepto num dos cursos do 4.º ano.

Deliberou, igualmente, facultar a leitura domiciliária dos livros da Biblioteca nos períodos em que se encontra fechada, não concedendo no entanto a abertura nocturna.

No que diz respeito aos outros pontos constantes da referida exposição dos alunos, o Conselho Escolar não deu acolhimento, nomeadamente a realização de exames no final dos cursos semestrais e a participação dos estudantes nos juris de exames.

O pessoal de escritório da C. P. e o respectivo contrato de trabalho

O Sindicato dos Ferroviários dos Serviços Centrais, por não ter chegado a acordo com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na revisão do contrato de trabalho do respectivo pessoal de escritório, que data de 1961 e foi denunciado pelos sindicatos em 10 de Maio de 1965 e revisto recentemente, requereu uma tentativa de conciliação á Corporação de Transportes e Turismo, em 27 de Novembro do ano transacto, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 49 212 de Agosto do mesmo ano. O prazo de 60 dias, estabelecido naquele diploma legal, durante o qual houve uma tentativa de conciliação, expirou em 25 do mês passado.

Como não visse satisfeitas as suas reivindicações, recorreu o citado organismo sindical, agora, para a fase de arbitragem, dando conhecimento á C. P. que nomeava seu representante o advogado dr. Eduardo Figueiredo. A empresa deve indicar até ao próximo dia 20, por seu turno, um representante.

Ambas as partes em litígio, em seguida, têm de proceder á escolha de um árbitro, que tomará parte activa nas negociações, no decorrer da fase de arbitragem.

«OS JOAQUINS» EM FESTA

Em comemoração do 25.º aniversário da sua fundação, o Grupo Onomástico «Os Joaquins», com sede na Calçada do Desterro, 7, 2.º, efectua hoje uma festa dedicada aos seus associados e familiares.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Animado Carnaval russo-brasileiro no Casino Estoril

Em boa hora circunscrito aos quatro bailes no Casino, o Carnaval do Estoril entrou com o pé direito nesta sua nova fase. Encheram-se o salão restaurante e o «Wonder Bar» com quase um milhar de elegantes foliões, entre os quais se viam algumas das mais conhecidas figuras da nossa vida política e cultural.

Ainda que o negro do «smocking» não seja o trajo mais apropriado para brincar ao Carnaval, nem por isso deixou de haver animação neste baile de gala que antecede o já consagrado «trapalhão» de logo há noite, onde a folia há-de ter presença mais destacada.

Mesmo de negro vestidas, bolavia, as pessoas que estiveram no Casino divertiram-se a seu modo, jogaram serpentinas, adiraram papelinhos multicores, sopraram cornetinhas de plástico, riram, folgaram e um ou outro, mais decidido, chegou a ir para a pista dançar com chapéu carnavalesco na cabeça circunspecta. O melhor da noite — que chegou á madrugada — foi o espectáculo, um verdadeiro «show» de inegável nível internacional, com duas vedetas de fazer inveja a qualquer empresário europeu de «music-hall» — a artista brasileira Tuca e o «ballet» russo de Irina Grejebina. A primeira é das melhores artistas brasileiras de quantas têm passado pelos nossos palcos, cem quilos bem pessoados de talento e simpatia. A sua actuação foi um êxito, que será repetido nas três noites que vão seguir-se. Outro tanto acontecerá, por certo, com o já nosso conhecido «ballet» russo, justamente considerado hoje em dia como um dos melhores agrupamentos do seu género — um género que afinal resulta excelente para um espectáculo onde o ritmo ruidi-lhonante deve ser primordial preocupação.

Depois do espectáculo — um verdadeiro Carnaval russo-brasileiro — os bailarinos (nesta quadra todos querem dar um pèzinho de dança) tiveram música constante pela orquestra de Ferrer Trindade, pela Filarmónica Fraude, pelo conjunto de Juan de Aiza e, ainda, por uma devidamente desafinada, mas animada, orquestra de cavaquinho.

Enfim, brincou-se ao Carnaval. Mas hoje e amanhã é que vai ser bom — que todos temos jeito para trapalhões. Não é verdade?

Tuca, com os restantes artistas do «show», agradece os aplausos do publico

No final do espectáculo, publico e artistas dançaram juntos na pista

Animação e muito público no Carnaval de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 8 — Domingo amanheceu em Torres Vedras com as ruas cheias de uma excepcional animação, que promete constituir o melhor atractivo dos festejos do Carnaval deste ano. Desde as 9 horas que zés-pereiras percorrem as artérias da vila, emprestando colorido e vivacidade ás festas carnavalescas. O desfile dos vinte e cinco carros alegóricos que constituem o corso (através das Avenidas 5 de Outubro e Henrique Nogueira) começou ás 13 horas, depois da chegada dos «reis» do Carnaval — este ano os srs. Brandão de Melo (o rei) e Abrantes (a «rainha»). As festas, promovidas pela Associação de Educação Física a fim de angariar fundos para a sua Colónia Balnear Infantil, continuam esta noite, com bailes nas colectividades locais e prolongam-se até terça-feira.

Treze carros no cortejo de Ovar

OVAR, 8 — Quinze grupos de rapazes e raparigas, bailando e dançando, precederam o corso que, desfilando á tarde pelas ruas de Ovar, constitui o principal motivo de atracção dos festejos carnavalescos locais, que revestem já uma verdadeira tradição. Os carros que este ano tomaram parte no desfile intitularam-se: S. Miguel, Combatentes, Máscaras, Praça, Cogumelos, Carregal, Furadouro, Outeiro e Mota, Santa Zia Oriental, Lamarão, Ponte Nova e Carro do Rei — onde viaja o «rei» do Carnaval.

Como é habitual, acompanham o desfile muitos mascarados que ostentam frases humorísticas, de sátira a problemas não só locais como nacionais. O corso percorreu as ruas Alexandre Sá Pinto, João de Deus, Praça da República, Rua dos Mártires da República, Alexandre Herculano e Elias Garcia. Os festejos, organizados pela Misericórdia, prosseguem á noite com vários bailes, nomeadamente o do «Café Progresso».

Corso e batalha de flores em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 8 — Os festejos carnavalescos iniciaram-se hoje em Vila Real de Santo António, que se encontra cheia de forasteiros. O programa de hoje inclui o corso, batalha de flores e um animado baile no Casino Oceano, com a presença do conjunto sevilhano «Los Aristócratas». O corso, depois de desfilar á volta da Praça Marquês de Pombal, seguirá para a Rua Passeio Teófilo Braga, onde se desenvolverá, até ás 19 horas, uma batalha de flores, que se espera decorra muito animada. No cortejo integram-se 18 carros alegóricos, com diversos motivos e fantasias alusivas á quadra. Os festejos são organizados pela Misericórdia local.

Milhares de forasteiros em Loulé

LOULÉ, 8 — Excursões vindas especialmente de Lisboa, nomeadamente do Barreiro, encheram as ruas de Loulé, esta manhã, de milhares de pessoas que aqui se deslocaram para assistir aos festejos do Carnaval. Muita gente viaja também nos comboios especiais que para o efeito foram organizados.

O dia amanheceu com o sol encoberto mas espera-se que o tempo se mantenha suficientemente bom para não estragar o brilho dos festejos. O corso, que integra 48 carros, iniciou-se ás 14 horas. A tradicional batalha de flores precede o baile que se realiza á noite no Palácio do Trigo, o qual se tornou tradicionalmente famoso pelo brilho de que todos os anos se reveste.

Por sua vez os festejos do Carnaval em Moncarapacho, onde todos os anos se deslocam muitos forasteiros, incluiam hoje, um corso e batalha de flores. O produto das festas reverte para as instituições de caridade locais.

Em várias colectividades de Lisboa

Realizaram-se hoje bailes, a partir das 16 horas nas seguintes colectividades de Lisboa: Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro (Conjunto «Os Slogans»); Casa do Concelho de Gouveia («Kimbas»); Sociedade Filarmónica Alunos Esperança; Clube Musical União (Conjunto «Blue Star» e variedades).

Em Alhos Vedros

ALHOS VEDROS, 8 — Na Academia Musical e Recreativa 8 de Janeiro, realiza hoje uma festa dedicada a todas as crianças desta localidade. Esta iniciativa integra-se na linha de realizações que a nova direcção daquela colectividade se propõe levar a efeito em prol não só da confraternização das crianças, mas também da dignificação dos seus associados no campo cultural.

«BAI-BAI» VAI NA FRENTE

Carlos Imperial, que já é uma dos dominadores do Carnaval carioca (através da sua composição «O Gato») apossou-se, igualmente, do comando das preferências do publico carnavalesco de Recife e Minas Gerais.

«Bai-Bai» (com letra de Carlos Imperial e musica de João Roberto) é, sem contestação um êxito a que a voz de um jovem (Marcos Morais) empresta interpretação curiosa.

Outras melodias em destaque no mais famoso Carnaval do mundo: «Até no inferno vou-lhe buscar» (Fredson-Erly Muniz), «Porque me apaixonei» e «A viagem».

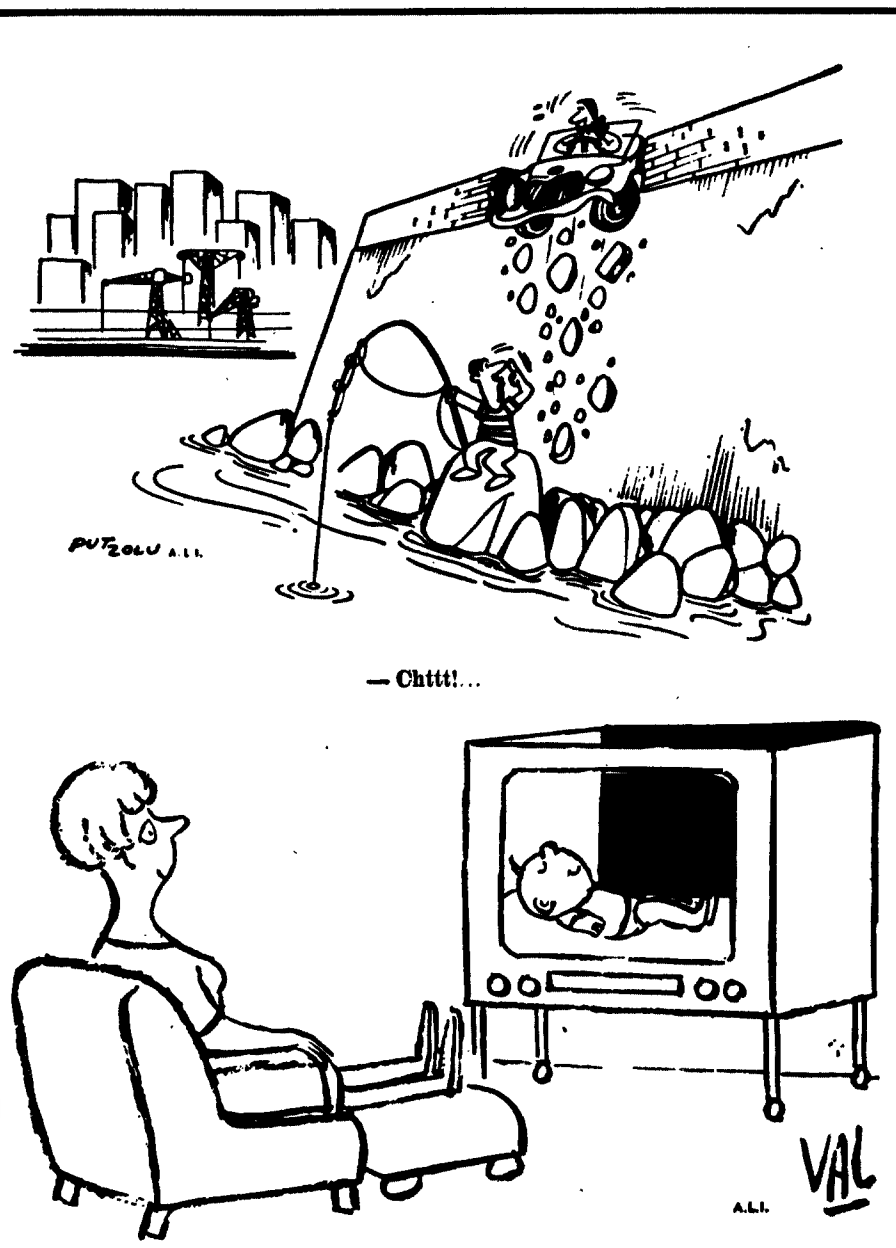
Importantes obras em curso valorizam a Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8 — Mercê da actividade do Município, engueram-se nas novas zonas do Cruzeiro e das Abadias, numerosos prédios. Na segunda dessas zonas urbanizadas, onde já funciona o novo Liceu Nacional, decorre a construção do importante edifício cultural, destinado ao Museu Municipal «Dr. Santos Rocha» e à Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, e bem assim para o Ciclo Preparatório, além de outras edificações em curso na importante zona, saídos de uma grande propriedade de cultivo cedido à Câmara, pelos seus herdeiros proprietários.

Ali, está também em construção, na maior parte já concluída e transitável, a Avenida Eng. Arantes e Oliveira; e, simultâneamente, os arruamentos designados Dr. Luís Carriço e São João de Deus e Avenida Dr. Bissaia Barreto, com metade concluída e transitável, avançando a parte que falta e em curso até ao Bairro Escolar do Pinhal, a nascente, assim se estabelecendo a ligação, por curta distância com o Bairro Novo e a praia de banhos, a poente.

Uma outra zona em desenvolvimento, é a da Ponta do Galante, maravilhoso local frente ao mar e à praia, de onde parte a continuação, com duas faixas de rodagem e cinquenta metros de largo, a Avenida Marginal Dr. Oliveira Salazar (2.ª fase, até à vila de Buarcos). Esta importante avenida não só acaba com o estrangulamento de trânsito nas ruas Comandante Tenreiro e dos Pescadores, como dará á área da beira-mar uma característica de beleza e graciosidade invulgares.

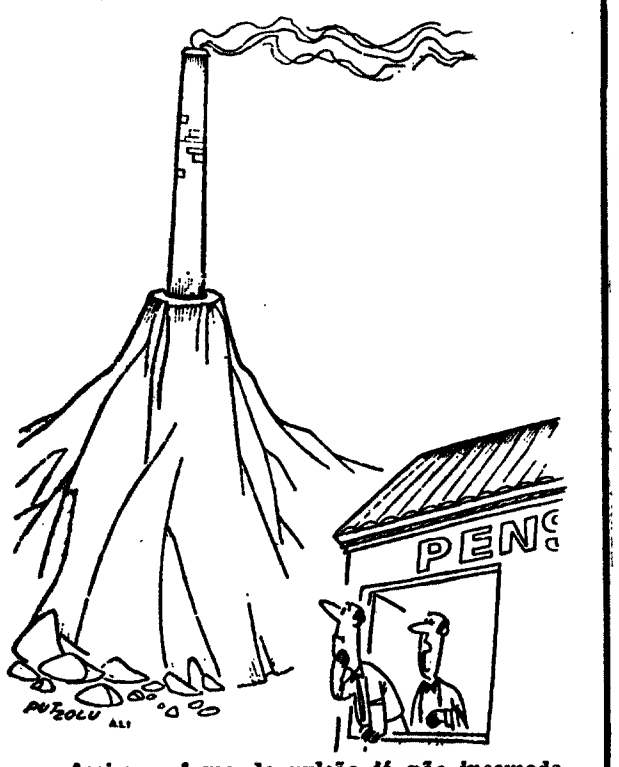
Foi construída a avenida envolvente do forte de Santa Catarina, que a contorna, ligando, igualmente, com a Avenida Salazar, a poucos metros do Ténis Clube, em frente da Esplanada Silva Guimarães; e outras obras foram iniciadas ou decorrem em ritmo acelerado.



— Chttt!...

Circuito interno

— Não te disse para perguntares os preços do hotel?...



— Assim, o fumo do vulcão já não incomoda os hóspedes...

DOIS JACTOS MIG ABATIDOS NO EGIPTO

TEL-AVIV, 8 — (R.) — Dois jactos egípcios Mig foram hoje abatidos por aviões israelitas num combate aéreo que se travou sobre o sector setentrional do delta do Nilo — anunciou em Tel-Aviv um informador militar.

ACUSAÇÃO RUSSA

MOSCOVO, 8 — (R.) — A «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista soviético, acusou hoje os Estados Unidos de bloquearem as consultas das quatro potências para uma solução pacífica do problema no Médio Oriente.

O artigo, escrito pelo comentador Vladimir Mikhailov, dizia que era discernível uma certa sincronização entre a escalada da actividade militar israelita e «a recusa fornecida pelos Estados Unidos em apoiar uma solução política pacífica».

Citando a Imprensa americana como prova, o comentador soviético dizia que os Estados Unidos têm estado a tentar encobrir as actividades agressivas israelitas durante as reuniões das quatro potências, acrescentando que «dessa maneira tem sido corrida uma cortina para proporcionar deliberadamente aos israelitas uma ajuda no alargamento da sua agressão contra os países árabes».

O artigo da «Pravda» finalizava dizendo que o apoio dos Estados Unidos às «aventuras militares» de Israel testemunhava igualmente a retirada de Washington de todas as responsabilidades que assumiu para promover uma solução de carácter político e pacífico no Médio Oriente.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

GARAUDY EXCLUÍDO DA COMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA

PARIS, 8 — (R.) — O Partido Comunista Francês expulsou hoje o filósofo rebelde Roger Garaudy da sua Comissão Central, no auge de uma batalha ideológica, acerca das relações com a União Soviética.

Pelo menos, o nome de Garaudy não se encontrava entre aqueles que faziam parte da lista que esta manhã foi apresentada para a eleição da Comissão Central, durante o 19.º congresso do Partido.

Gaston Plissonier, informador da Comissão que nomeia os candidatos à Comissão Central afirmou aos 960 delegados ao Congresso que Roger Garaudy estava «em total oposição com as normas do Partido Comunista».

O filósofo Garaudy, que desde 1956 tem sido membro da Comissão Central do Partido e do Presídio Político, desafiou o Partido Comunista Francês por estar a seguir tão de perto o modelo soviético «que nem sequer se dá conta das modificações sociais em França».

O conhecido filósofo tem também feito crítica aberta á invasão da Checoslováquia e aos acontecimentos subsequentes naquele país.

A chefia do Partido Comunista Francês, reconhecendo o debate ideológico provocado por Garaudy, permitiu-lhe defender os seus pontos de vista durante o Congresso do Partido.

Porém, não subsistem dúvidas de que uma grande maioria dos delegados ao Congresso se opõem ás ideias do professor de filosofia que, nos começos da sua carreira, foi um estrito e severo estalinista e grande apaniguado da União Soviética.

PERTO DO CINEMA LYS

ENCONTRADA UMA BALA NO LOCAL EM QUE ONTEM FOI MORTO UM PEDREIRO

Uma bala de calibre 6,35, ainda por detonar, foi encontrada junto do Cinema Lys, perto do local onde a noite passada foi mortalmente atingido a tiro um servente de pedreiro — disse, esta manhã, um informador da Polícia.

O servente, Francisco José Rua, de 44 anos, casado, pai de quatro filhos, natural de Vreia, Vila Pouca de Aguiar, encontrava-se naquele local com os seus companheiro de trabalho José Joaquim Rodrigues e José Machado, seus conterrâneos, quando, subitamente, se ouviu um tiro, e ele caiu, atingido por uma bala no tórax. Transportado ao Hospital de S. José, aí faleceu pouco depois.

Os dois companheiros do homem assassinado, que com ele residiam numa obra na Rua 1.º de Dezembro, foram já ouvidos pela P. S. P., na esquadra da Alegria, tendo sido mandados em paz.

Entretanto, a Polícia continua a investigar.

As autoridades do Porto desconhecem o paradeiro dos três menores de Lisboa

PORTO, 8 — As autoridades desta cidade desconhecem o paradeiro dos três menores de Lisboa que, por terem obtido más notas nos estudos, decidiram seguir para esta cidade, com o intuito de emigrarem para França. Os três rapazes — Afonso Manuel da Ponte Baptista, de 14 anos, natural de Salgueiro do Campo (Castelo Branco), aluno do 1.º ano da Escola Industrial Afonso Domingues; Vítor Manuel Martins Pereira, de 12, natural de Lisboa, semi-interno da Secção Pina Manique, da Casa Pia; e Fernando Manuel Tomé Amaro, de 12, também de Lisboa, aluno da 6.ª classe da instrução primária — eram vizinhos e habitavam na capital, na Travessa das Terras do Monte. O primeiro morava com os tios, no n.º 25, cave 3, dado que os pais, sr. Francisco Antunes Baptista e sr.ª Maria da Piedade Ponte, estão a trabalhar em Paris — daí surgindo a ideia, ao que parece, de seguirem os três para França. Os outros dois menores moravam, respectivamente, no n.º 27, porta 1, com a mãe, sr.ª Maria Joaquina Martins Pereira, e no n.º 7, cave, com os pais, sr. Florindo Antão Amaro e sr.ª Vitória dos Prazeres Tomé Amaro. Os jovens conseguiram juntar algum dinheiro e compraram bilhetes, em Santa Apolónia, para o Porto, de onde, ao que parece, tentaram sossegar as famílias, com um telefonema. Estas participaram o caso ás autoridades.

FESTA DE CARNAVAL NO I. S. TÉCNICO

No Instituto Superior Técnico, organizado pela sua Associação de Estudantes, efectua-se esta noite mais uma festa de Carnaval que se espera tenha grande concorrência e animação. Haverá baile, cinema (projecção de diversos filmes, entre os quais alguns de Charlot), concursos, e até actuará uma banda...

Na terça-feira á noite, também na A. E. I. S. T. se efectuará uma nova festa de Carnaval, em que além de outros atractivos terá o «Bossa-Jazz 3».

Á ORDEM DA P. J. O ACUSADO DE TER MORTO UMA CRIANÇA

Está em Lisboa, á ordem da Polícia Judiciária, o homem acusado de no passado mês de Julho ter morto, com um tiro de espingarda caçadeira, uma criança de seis anos.

O caso deu-se na Quinta da Cortiçada, no concelho de Rio Maior. O acusado tinha sido despedido pelo dono daquela propriedade onde era trabalhador rural e como, vingança, desfechou a arma sobre o filho do patrão.

O indivíduo com longo cadastro, chama-se José Francisco Jacinto Ferreira, tem cinquenta e três anos, e é natural de Santa Catarina, Caldas da Rainha.

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

ZONA SUL

Farense-Atlético

Jogo no Estádio S. Luís, arbitrado por João Calado, de Santarém.

FARENSE—Helder; Atraca, Torpe, Marita e José António, Artur Jorge e Jardim; Sitol, José Bento, Nunes e Testas.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, Durond. Joaquim Julio e Peixoto; João Gaspar e Pinhon; Nogueira, Raul, Raimundo e Malheiro.

Ao intervalo as equipas estavam empatadas sem golos.

Na segund parte não se fizeram golos pelo que o resultado final foi de: Farense, 0-Atlético, 0.

Oriental-Lusitano

Jogo no campo Eng.º Carlos Salema, arbitrado por Virgolino de Almeida, de Faro.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Saturnino, Cordeiro e Capucho; Faustino e Canário; Carvalho, Ramusga, Gamboa e Teixeira.

LUSITANO—Jorge; Cunha, Florido, Coelho e Vasco; Torres e Costa; Piçarra, Santa Rita, Janota e Policarpo.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Oriental, golo de Gamboa, aos 20 minutos.

Na 2.ª parte, Gamboa e Canário, aos 28 e 36 minutos fixaram o resultado em 3-0.

Oriental, 3-Lusitano, 0.

Sintrense-Tramagal

Jogo no Campo «Manuel S. Barreto», arbitrado por Sebastião Cardoso, de Setubal.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Silva, Eugénio e Valente; Roque e Gomes Ferreira; Baptista, Medeiros, Sérgio e Marquitos.

TRAMAGAL — Benito; Mateus, Pais, Armando II e Vítor; Capeto e Silva; Silva Gomes, Mendes, Baptista e Cunha.

Ao intervalo: 0-0.

Golos de Sérgio, aos 2 e aos 43 minutos.

No final: Sintrense, 2-Tramagal, 0.

Peniche-Sesimbra

Jogo no Campo do Baluarte, arbitrado por Augusto Ballão, de Lisboa.

PENICHE — Tavares; Borges, Fefa, Carolino e Cunha Velho; Hermani e Carapinha; Norberto, Vicente, Campinense e Onório.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Joaquim e Turíbio; Francisco Mário e Olímpio; Julio, Jufilião, Carlos Pereira e Eduardo.

Ao intervalo: 1-0, golo de Campinense, no 1.º minuto.

Na 2.ª parte pelo Peniche Campinense marcou mais um golo aos 38 m. e pelo Sesimbra, aos 9, 13 e 20 minutos Julio e Eduardo e novamente Julio fixaram o resultado em 2-3.

No final: Peniche, 2-Sesimbra, 3.

Portimon.-Montijo

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Daniel; Jacinto, Marujo, Miranda e Celestino; Dias e António Luís; Faria, Ramos, Mateus e Pacheco.

MONTIJO — Sobral; Bexiga, José António, Simplício e Dias; Sabino e Loureiro; Armando, Espírito Santo, Rangel e Rodol.

Ao intercalo: 0-0.

Aos 20 minutos Pacheco e depois Mateus fizeram o resultado.

No final 2-0.

U. Santarém-Luso

Jogo no campo Chão das Padeiras, dirigido por António Amaro, de Coimbra.

U. SANTARÉM—Vítor Manuel; Carlitos, Jacinto, Isidro e Spínola; Tito e Barreiros; Inácio, João, Torgal e Abílio.

LUSO — Alhinho; Torrão, Jeremias, Lança e Abalroado; Penas e João Luís; Gaiolas, Alberto, Correia e Carlos Alberto.

Aos 12 minutos, Barreiros fez o primeiro golo do União de Santarém.

Ao intervalo: 1-0.

Aos 48, 87 e 89 m, por Carlos Alberto (2) e Correia fixaram o resultado final em 1-3 para o Luso.

Seixal-Torriense

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

SEIXAL — Riscado; Zeferino, Vítor, Baltazar e Quim; Nunes e Parreiros; Jorge, Garrido, Rui e Cambalacho.

TORRIENSE — Jordão; Narciso II, Morais, Bernardes e Alfredo; Nineu e Sá Quintas; Narciso I, Rodrigues, Gois e Mendes.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte Cambalacho, no ultimo minuto, fez 1-0.

Seixal, 1-Torriense, 0.

BENFICA e V. SETUBAL VÃO AO ULTRAMAR

LUANDA, 8 — (L.) — As equipas de futebol do Benfica e do Vitória de Setubal realizam no próximo «defeso» uma digressão a esta província e a Moçambique, onde efectuam os seguintes jogos: 27 de Julho (á noite) — Selecção de Luanda - Vitória de Setubal; 2 de Agosto (tarde) — Vitória de Setubal-Benfica; 4 (á noite) — Selecção de Luanda - Benfica; 5 (á noite) — Selecção de Manica e Sofala-Vitória de Setubal, na Beira; 9 (á tarde) — Benfica-Vitória de Setubal, em Lourenço Marques, num encontro integrado nas comemorações do cinquentenário da Associação Provincial de Moçambique.

Nos jogos entre si, os dois clubes metropolitanos disputarão o monumental troféu «Presidente Marcello Caetano».

ZONA NORTE

Leça-Marinhense

Jogo no campo do Leça, arbitrado por Gilberto Gonçalves, de Coimbra.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha, Serrão e Vilacova; Julio e Martinho; Sá Pereira, Sousa, Ramos e Santos.

MARINHENSE — Vítor Gomes; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Moisés; Pereda e Leitão; Carapinha, Manaca, Pinho e Vítor Manuel.

Ao intervalo: 0-1, golo de Pinho aos 24 minutos.

Na segunda parte, Castro aos 22 minutos fez 1-1. Dois minutos depois Alvarito obteve o golo da vitória.

Resultado final:

Leça, 1-Marinhense, 2.

Famalicão-T. Novas

Jogo no campo dos Bargos, arbietrado por Melo Acursio, do Porto.

FAMALICÃO — Santana; Vitorino, Filipe, Inácio e Iria; Ventura e Moreira; Aurélio, Luís Pereira, Franquelim e Leonardo.

TORRES NOVAS — Casimiro; Tuna, Rocha, Bruno I e Barroca; Bragança e Hugo; Cerranito, Vivente, Nogueira e Maia.

No primeiro tempo: 4-0, golos de Aurélio, Leonardo e Luís Pereira, aos 1, 26, 35 e 41 minutos.

Na 2.ª parte o Famalicão marcou mais 4 golos, por Aurélio, Ventura, Luís Pereira e Miranda, aos 1, 4, 25 e 35 minutos.

No final: Famalicão, 8-T. Novas, 0.

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA SUL		ZONA NORTE	
Peniche, 2-Sesim.,	3	Ac. Viseu, 0-Pena.,	1
Farense, 0-Atlét.,	0	Espinho, 1-Vizela,	1
U. Santar., 1-Luso,	3	Famal., 8-T. Nov.,	0
Seixal, 1-Torrien.,	0	B.-Mar, 1-Gouv.,	1
Portim., 2-Mont.,	0	Tirsen., 2-Salgu.,	1
Orient., 3-Lusit.,	0	Sanjoa., 1-Lamas,	1
Sintren., 2-Tram.,	0	Leça, 1-Marinhen.,	2

CLASSIFICAÇÕES

Zona Sul		Zona Norte	
PORTIMONENSE ...	24	Tirsense	28
Atlético	23	Beira-Mar	23
Torriense	22	Sanjoanense	22
Farense	21	Salgueiros	21
Montijo	20	Famalicão	19
Sesimbra	19	Vizela	18
Oriental	19	Gouveia	17
Peniche	17	Espinho	17
Luso	17	Penafiel	17
Sintrense	16	Marinhense	16
Seixal	16	Torres Novas	15
Santarém	15	União de Lamas	15
Tramagal	13	Leça	13
Lusitano	6	Académico de Viseu..	12

Espinho-Vizela

Jogo no campo da Avenida dirigido por Francisco Rodrigues, de Leiria.

ESPINHO — Rodrigues; Ribeirinho, Simplício, Silva e Gom.s; Ribeiro e Luciano; Calix, Acácio, Naftal e Meireles.

VIZELA — Silva; Tomás, Silveira, António Carlos e Machado; Sá e Patela; Peixoto, Artur, Daniel e Catricoto.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte pelo Espinho marcou Naftal aos 8 e Artur aos 25, igualou.

No final: Espinho, 1-Vizela, 1.

Tirsense-Salgueiros

Jogo no campo Abel de Figueiredo, arbitrado por Rogério Moreira, de Braga.

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto eFsta; Francisco Baptista e Ernesto; Rui Manuel, António Luís, Silva e Joia.

SALGUEIROS — Melo; Taco, Artur, Edgar e Mendes; Santino e José da Costa; Yauca, Monteiro, Santana e Reis.

Ao intervalo, 0-1, golo de Reis, aos 12 minutos.

Na 2.ª parte, aos 25 minutos, Festa fez 1-1, e, aos 43, Silva fixou o resultado em 2-1.

No final: Tirsense, 2 Salgueiros, 1.

Beira-Mar-Gouveia

Jogo no Estádio Duarte, arbitrado por António Costa, do Porto.

BEIRA-MAR — José Pereira, Eduardo, Marçal, Soares e Almeida; Celestino e Colorado; Jerónimo, Amaral, Nelinho e Lázaro.

GOUVEIA — Mourito; Nacaiene, Carlos Franco, Couceiro e Amilcar; Margarido e Pestana; Diamantino, Virgílio, Paxim e Araújo.

Aos 40 m Feliciano marcou para o Gouveia.

Ao intervalo, 0-1.

Aos 8 minutos Jerónimo fez o golo do empate.

No final, 1-1.

Ac. Viseu-Penafiel

Jogo no Estádio do Fontelo, arbitrado por Henrique Graça, de Coimbra.

AC. VISEU — Pais, Alfredo, Afonso, Luís e Saraiva; Valter e Virgílio; Carolino, Basto, Madeira e Nery.

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Neca e Hernani; Caldeir e Rosendo; Garcia, Nartenga, Nelson e Silva Pereira.

Aos 14 minutos Nartanga obteve o golo do Penafiel.

Ao intervalo, 0-1.

No segundo tempo o resultado não se alterou pelo que o 0-1 se manteve.

Sanjoan.-U. Lamas

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, dirigido por Carlos Dinis, de Lisboa.

SANJOANENSE — Fidalgo, Freitas, Djana, Zequinha e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Carlitos, Louro, Adé e Vieira.

U. LAMAS — Domingos; Vieirinha, Neves, Barrigana e Chico; Rui Ernesto e Ismael; Amadeu, Romão, Jesus e Carlos Silva.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Lamas, golo de Amadeu, aos 38 minutos.

Aos 2 minutos Vieira estabeleceu a igualdade.

No final, 1-1.

3.ª DIVISÃO

Vila Real-Rio Ave	5-1
Marialvas-Celoricense ...	5-0
Despertar-Almada	1-4
Limianos-Régua	2-0
Aljustrel. - Faro Benfica	2-1
Silves-Amora	1-0
Valle-Camb.-Gonçalense ...	6-0
S. Pedro Cova-Bragança	0-1

Em AZEITÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por José Augusto Sacramento & Filhos, Lda.

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS
Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terriveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

XADREZ

OS portugueses no Torneio «Costa do Sol»

MALAGA, 8 — (A. N. I.) — Dos dois portugueses que estão a disputar o décimo Torneio Internacional de Xadrês «Costa do Sol», Joaquim Durão ganhou e João Cordovil perdeu, na quarta jornada.

Os resultados foram os seguintes:

Garcia Torres (Esp.)-Durão (Port.), 0-1; Rogof (EUA)-Schaufelberger (Suíça), 1-0; Rossolino (EUA)-Kurajica (Jugoslávia), 1/2-1/2; Cordovil (Port.)-Brown (Austrália), 0-1; Medina (Esp.)-Tatai (Itália), 1/2-1/2; Pomar (Esp.)-Toran (Esp.) 1/2-1/2.

Ficaram por completar as seguintes partidas:

Hugett (França)-Bellon (Esp.) e Lehman (Alemanha)-Benko (EUA).

A classificação está assim ordenada:

Browne, 3,5 pontos; Pomar, Kurajica e Benko, 3; Bellon, Tatai e Toran, 2,5; Schaufelberger, 2; Rogoff, Durão e Medina, 1,5; Garcia Torre, Rossolino e Cordovil, 1; Lehman e Hugett, 0,5.

CORTA-MATO

João Pinto (Viseu) campeão nacional júnior

Em Guimarães disputou-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de Corta-Mato, para a categoria de juniores, no qual participaram mais de uma centena de atletas em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, F. C. do Porto, Guimarães e Fluvial de Viseu.

Saiu vencedor o jovem viseense João Pinto, que fez uma prova excepcional de poder e de vontade. Apenas dois sportinguistas puderam fazer-lhe oposição — Carlos Cabral e Fernando Mamede — mas foram batidos imediatávelmente nos derradeiros momentos da corrida.

Eis a classificação:

1.º, João Pinto (A. Viseu), 17 m. 29,6 s.; 2.º, Carlos Cabral (Sp.), 17 m. 44,2 s.; 3.º, Fernando Mamede (Sp.), 17 m. 52,3 s.; 4.º, Leonardo Caetano (Bf.), 18 m. 8,6 s.; 5.º, Cidalino Caetano (Bf.), 18 m. 15 s.; 6.º, José Ferreira (Bf.), 18 m. 24,2 s.; 7.º, Francisco Martins (Sp.), 18 m. 34 s.; 8.º, Álvaro Valle (Sp.), 18 m. 36 s.; 9.º, José Joaquim (Esperança de Lagos), 18 m. 38,6 s.; 10.º, Fernando Morais (Fluvial), 18 m. 42 s.

Sporting ganhou por equipas

Por equipas. 1.º, Sporting, 31; 2.º, Benfica, 42; 3.º, Belenenses, 112; 4.º, F. C. Pasteleira, 204; 5.º, F. C. Porto, 225 pontos.

A anticipar o campeonato Nacional disputou-se, uma prova para seniores denominada «Grande Prémio do Campeão».

Eis o resultado:

1.º, Carlos Lopes (Sp.), 23 m. 21,8 s; 2.º, Anacleto Pinto (Viseu), 23 m 32,8 s; 3.º, Carlos Tavares (Ind), 23 m 52,8 s; 4.º, Marujo Julio (Sp.), 24 m 16,4 s; 5.º, Marques Dias (Fluvial), 24 m 22,8 s.

Sport Futebol Damaiense

Reuniu a assembleia geral extraordinária do Sport Futebol Damaiense, para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1970, que ficaram assim constituídos: *Mesa da assembleia geral* — presidente, Mário dos Anjos Videiro; secretários: António da Silva e Fernando Lourenço. *Direcção* — Presidente: André dos Santos Almeida; vice-presidente: Dinis Correia; secretários: José Maria de Sousa e Jaime Pedro Mourão dos Santos; tesoureiro: António Lopes Pinheiro; vogais: Orlando Fernandes e José Augusto. *Conselho fiscal* — Presidente: João Venâncio Mateus; secretário: Jaime dos Santos Silva; relator: Dionísio de Jesus Pinto. Delegado á Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio: José Lúcio de Jesus Lemos.

DES POR TO

PORTO, 0 - SPORTING, 1

(Continuação da 1.ª página)

Celestino, Dani, Alexandre Baptista e Chico.

O F. C. Porto, logo nos primeiros minutos, procurou ir ao ataque. Passes bem medidos, com preocupação evidente de não perder a bola.

Exactamente aos 10 minutos, coube a vez ao Porto, de criar perigo. Incursão de Ronaldo pela meia ponte direita, remate poderoso que Damas em viagem defendeu para perto e que Hilário acabou por desviar para canto.

Ainda antes do quarto de hora, o Sporting, em lances criados pela extrema direita, quando Marinho apareceu isolado, criou perigo. Na primeira, preferiu o centro. Vaz saiu até ao limite da pequena área, cortou em voo, mas a bola ficou a saltitar, sem que Lourenço que acorrera rápido, pudesse evitar que o guardião a recuperasse.

Depois, o mesmo Marinho preferiu o remate ao centro, mas a bola passando entre os seus colegas e os defesas contrários, quase tocou o poste, mas foi fora.

Aos 21 minutos, o Porto esteve á beira de marcar, mas Damas, numa saída oportuna anulou uma tentativa de Nóbrega.

No minuto seguinte, perdeu o Sporting a grande oportunidade de até então, quando Nelson apareceu isolado, dentro da área, caminhando alguns metros com a bola e rematou violentamente contra o corpo de Vaz. Lourenço acorreu ao lance, fez a recarga, mas a bola passou sobre a barra.

Aos 24 minutos funcionou o marcador. Nelson, em posição de «fora-de-jogo», colocou a bola nos pés de LOURENÇO e este atirou a bola no fundo da baliza de Vaz.

No minuto seguinte o Sporting quase fazia o segundo golo: a bola cruzou junto á baliza, disparada por Lourenço, mas Nelson e Dinis não puderam alcançá-la.

Confundido pela manobra do Sporting, o Porto sem cruzar os braços, perdeu velocidade, mas aos 32 minutos, num lance da extrema esquerda, Nóbrega foi derrubado por Pedro Gomes, quase em cima da linha lateral limite da grande área.

O mesmo Nóbrega apontou o livre, houve dificuldades para a defesa «leonina», os remates e as defesas sucederam-se, até que Gonçalves anulou o perigo.

Aos 35 e 36 minutos, o visitante desperdiçou o 2-0. Primeiro, quando Peres e Nelson na jogada deixaram que Valdemar oportunamente cortasse o lance perto da baliza, depois, num livre de Peres, foi mal defendido por Vaz, que atabalhoadamente enviou para canto.

Até ao intervalo não se marcaram mais golos. Assim: F. C. Porto, 0-Sporting, 1.

Para o segundo tempo, o Porto trocou Ronaldo por Chico e o Sporting não fez qualquer modificação.

Os primeiros minutos, foram novamente de estudo, sem pressas em qualquer das equipas, embora os «leões» mantivessem a sua superioridade.

Aos 4 minutos um lance pela extrema esquerda, foi concluído com um remate poderoso de Nóbrega, a bola foi ás mãos de Damas e á barra, e foi aos pés de Sucena, que acorrera ao assalto, mas o remate muito forte saiu ao lado. O Porto perdia a melhor oportunidade até ao momento.

Aos 6 minutos, foi a vez do Sporting a ter nova perdida, quando Marinho, servido por Lourença, apareceu isolado, rematando contra os pés de Vaz, que saiu da baliza a cortar.

Cerca dos 12 minutos, novamente a baliza do Porto esteve em perigo, quando Nelson rematou com violência, Vaz defendeu e largou, podendo recuperar num arrojado mergulho aos pés de Dinis, para evitar o golpe final.

Aos 17 minutos, no Sporting, saiu Lourenço e entrou Chico.

Aos 21 minutos, os portugueses esgotavam as substituições, com a entrada de Seminho e a saída de Acácio.

A equipa do Porto apareceu mais ao ataque, mas sem conseguir criar perigo, e, aos 26 minutos, Pinto em excelente posição, não aproveitou uma boa devolução de José Carlos, rematando atabalhoadamente para fora.

A ultima substituição, desta vez no Sporting, saiu Dinis e entrou Celestino, aos 30 minutos.

Aos 35 minutos, o Sporting apareceu de novo, mais ao ataque, e Chico, com um remate a meia altura, de longe mas fortíssimo, obrigou Vaz a excelente defesa.

A partir daí, os lisboetas passaram a dominar, e aos 41 minutos, na sequência de mais um canto a castigar os «donos da casa», Sucena, entre os postes, substituiu Vaz, evitando o remate de Nelson.

No final: F. C. Porto, 0-Sporting, 1.

COMENTÁRIO

O Sporting, sobretudo a partir dos dez minutos iniciais, mostrou bem o seu bom momento, dispondo-se em «4-4-3», (na frente foram Marinho, Lourenço e Dinis), com Lourenço ligeiramente recuado. Os «leões» começaram por ganhar a bola a meio-campo, com lançamento em profundidade, a fazer correr Marinho ou Dinis, e foram explorando a debilidade dos «laterais» portistas.

Assim, não obstante, terem os donos da casa mais tempo a bola nos pés e vivendo mais tempo no meio campo adversário, os «leões» tiveram mais lances de perigo, e de tal forma que o falso golo, tornado verdadeiro, por uma desatenção do juiz, esteja bem coberto por inúmeras oportunidades que os «verde-brancos» perderam.

Só durante 20 minutos o Sporting jogou como que interessado em fazer mais golos.

A partir daí, os «leões», sem sobressaltos, quase que passaram a ser a equipa de contra-ataques.

Marinho e Lourenço ou Marinho e Chico, foram os unicos atacantes, já que Dinis e Nelson «viveram» muito no meio-campo, com este a aparecer muitas vezes nas dobras da rectaguarda.

O Porto, naturalmente, dominou mais, pela força da sua vontade, pela disposição das suas «pedras», pela expressão do resultado.

As suas substituições, mormente a ultima, conduziram a isso.

De facto, a saída de Acácio, um defensor, obrigou Valdemar a deslocar-se para defesa direito, Rolando para defesa central e ao atraso de Pinto para o meio-campo. Nitidamente na frente, permaneceram Seninho, Chico e Nóbrega, embora naturalmente lá aparecesse também qualquer dos homens do meio-campo e até mesmo Rolando.

Ao aproximar-se o ultimo quarto de hora, e com a entrada de Celestino, os «leões» voltaram a aparecer mais no ataque.

«Tarzan» nomeado Comissário da F. I. de Natação

WASHINGTOn, 8 — (F.P.) — Johnny Weissmuller, cinco vezes campeão olímpico de natação, que representou na tela com extraordinário êxito o figura de «Tarzan», o homem da selva, acaba de ser nomeado comissário da Federação Internacional de Natação de Grande Fundo Internacional.

Ao anunciar a nomeação do antigo campeão de natação, Giulo Ravaglio (Itália), presidente da Federação Internacional, precisou que J. Weissmuller será assistido na sua nova tarefa pelos vice-presidentes Horácio Iglesias (Argentina) e Thomas Hetzel (Estados Unidos).

«ÍDOLOS DO DESPORTO»

Acaba de ser publicado mais um número da popular colecção «Idolos do Desporto», este dedicado a Vieira Nunes, o excelente futebolista portuense. «Vieira Nunes — o «filho pródigo» que regressou ao F. C. P.» — é o título desta história da vida do jogador que se notabilizou na Académica.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

U. Tomar-Setúbal	**2**
Barreirense-Braga	**1**
Porto-Sporting	**2**
Varzim-Boavista	**1**
Guimarães-Académica	**1**
Belenenses-Leixões ...	**1**
Espinho-Vizela	**X**
Leça-Marinhense	**2**
A. Viseu-Penafiel	**2**
Farense-Atlético	**X**
Santarém-Luso	**2**
Seixal-Torriense	**1**
Portimonense-Montijo	**1**

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA

A TAÇA VOLTA NO PRÓXIMO DOMINGO

Os «nacionais» de futebol da 1.ª e 2.ª divisões voltam a sofrer nova interrupção para dar lugar á Taça de Portugal, agora, com a disputa da quinta eliminatória, em que, pela primeira vez, entram na liça equipas da 1.ª Divisão.

Assim, e no próximo domingo, realizam-se os seguintes encontros:

Braga-Montijo
Salgueiros-Sporting
Famalicão-Belenenses
Tirsense-F. C. Porto
Sintrense-Sp. Lamego
V. Setubal-Benfica
Sanjoanense-V. Guimarães
Académica-Os Nazarenos

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 253—Telf. 32 45 64

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CAMPEONATO NAC

BENFICA, 0-C. U

(Na 1.ª volta: 2-0)

Jogo no Estádio Nacional, com razoável assistência, arbitrado por António Garrido, de Leiria.

BENFICA — José Henrique; Jacinto, Humberto, Coluna e Adolfo; Toni e Jaime Graça; Abel, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes — *Fonseca, Zeca, Cruz, Calado e Praia.*

C. U. F. — Vitor Cabral; José António, Américo, Vitor Marques e Castro; Neto e Arnaldo; Pedro, Monteiro, Capitão-Mor e Madeira.

Suplentes — *Guimarães, Bambo, Louro e José Vitor.*

Nos primeiros minutos de jogo as duas equipas estudaram-se mùtuamente, mas nenhuma conseguiu vincar superioridade.

Aos 7 minutos, MADEIRA colocou a sua equipa em vencedora, com um golo inesperado, surgido na sequência de um centro da direita, em que a bola cruzou a baliza, rasteira, sem que nenhum jogador lhe tocasse, e foi até ao bico da grande-área onde se encontrava o n.º 11 cufista. Este rematou de pronto, raso, e José Henrique, estirando-se, deixou a bola passar-lhe sobre o corpo.

O Benfica tentou reagir, e forçou a defesa oufista, mas os seus lances, demasiado convencionais e frios, quando não excessivamente lentos, eram fàcilmente anulados pelo adversário.

A partir do quarto-de-hora, os «encarnados» conseguiram impor um certo domínio territorial, e, ao mesmo tempo, forcar um pouco mais o ataque, assinalando-se, aos 17 minutos, um perigoso remate de Artur Jorge, que foi defendido sobre a linha de golo por Vítor Marques. O mesmo jogador teve, aos 28 minutos, outro lance de relevo, ultrapassando toda a defesa visitantes, mas acabando por rematar ao lado, com Vítor Cabral já batido.

Aos 35 minutos, verificou-se a primeira substituição no Benfica: entrou Praia para o lugar de Abel. Por sua vez, a C. U. F., dois minutos depois, fez substituir Neto por Bambo.

Ao entrar-se no último quarto de hora da primeira parte, verificava-se por parte do Benfica um domínio global mas que se traduzia por um futebol imprufício e sem aquelas motivações em que era fértil o futebol «encarnado».

Entretanto, chegou o intervalo, com a C. U. F. a vencer por 1-0.

O jogo recomeçou com um pouco mais de vibração por parte do Benfica, com Simões no meio do terreno, tentando activar o processo atacante dos «encarnados». Estes continuavam, porém, a evidenciar a mesma falta de coordenação e sentido táctico que caracterizara a primeira parte. Tentaram forçar o ataque, empurraram algumas vezes o jogo para a grande-área, mas os seus movimentos, sempre confusos e sempre na base de uma lentidão excessiva, não davam grandes problemas á defesa fabril.

O jogo continuou na mesma toada, verificando-se apenas por parte do Benfica uma maior produção de lances de ataque.

Aos 15 minutos Calado substituiu Toni, que vinha fazendo uma exibição demasiado discreta.

Aos 18 minutos, Eusébio apontou um «canto», aliás primorosamente, mas que os seus companheiros não aproveitaram, permitindo uma defesa fácil a Vítor Cabral.

Aos 24 minutos, Eusébio esquivou-se á defensiva da C. U. F. pelo flanco direito, mas foi agarrado e derrubado por um adversário, na transposição da linha da grande-área. Reclamaram os benfiquistas a grande penalidade, mas o árbitro acabou por assinalar apenas um «livre» fora da área, que Eusébio desperdiçou, atirando por cima da barra.

Três minutos depois, uma falta sobre Toni, deu origem a outro «livre», que Eusébio apontou á figura do guarda-redes.

BARREIRENSE, - 5 - BRAGA, 1

(Na 1.ª volta: 0-1)

No campo «D. Manuel de Melo», sob a arbitragem de Henrique Silva, de Lisboa, Barreirense e Sp. Braga apresentaram os seguintes jogadores:

BARREIRENSE — Bento; Candeias, Almeida, Bandeira e Patrício; João Carlos e José João; Mira, Serafim, Farias e Cepeda.

BRAGA — Armando; Agostinho, Fernando 1, Leiria e José Manuel; Lua e Alfredo; Palmeira, Mário, Rendeiro e Fernando II.

O Barreirense colocou-se muito, por intermédio de MIRA, tendo a bola «tabelado» em vencedor, no primeiro minutos bracarenses Leiria e Armando.

Não tardou que um fortíssimo remate de Mira fizesse a bola sair ao lado da baliza adversária, mantendo-se o Barreirense como a equipa mais ameaçadora no ataque, muito embora os minhotos dessem réplica valiosa.

Após alguns lances de perigo junto da baliza de Armando, o Barreirense marcou, aos 20 minutos, o seu segundo golo, por FARIAS.

A meia hora, o Barreirense Serafim foi derrubado na área dos minhotos, sem que o árbitro considerasse a infracção, mas no lance seguinte foi a vez de Almeida cometer «falta», na sua área, sobre o minhoto Fernando O árbitro assinalou a grande penalidade que CARLOS BAPTISTA transformou no primeiro golo do Sp. de Braga.

Aos 35 minutos, porém, o Barreirense repôs a sua vantagem, com a obtenção do terceiro golo, por SERAFIM.

Já perto do intervalo, Leiria magoou-se(saindo do terreno. Entretanto, terminou a primeira parte com o resultado de 3-1 favorável ao Barreirense.

No início da segunda parte, o Sp. Braga fez entrar Sobral, recuando Alfredo para a posição que Leiria deixara.

Aos 2 minutos, 4-1, novamente por FARIAS, em remate de cabeça.

Insistindo nos seus ataques rápidos, o Barreirense continuou a ameaçar constantemente a baliza de Armando.

Depois de uma breve reacção dos bracarenses, os locais marcaram o 5.º golo, uma vez mais por FARIAS.

Um pouco antes, Faneca ocupara o lugar de Almeida.

No final: Barreirense, 5-Sp. Braga, 1.

Os uruguaios e o futebol

MONTEVIDEU, 8 — (L.) — «Estamos em condições de conseguir uma vitória significativa, que muito favoreceria o sentimento nacional, e seria lamentável desperdicá-la por problemas internos ou pela acção de interesses particulares» — afirmou o Presidente da República, Pacheco Areco, num apelo aos responsáveis do futebol do Uruguai, com vista ao próximo Campeonato do Mundo, a disputar no México.

A posição tomada pelo supremo magistrado deste país teria sido motivada pela atitude do Nacional e do Peñarol, de persistirem em disputar a «Taça Libertadores da América e cederem os jogadores para a selecção apenas em fins de Março, além de se ter verificado uma ameaça de greve dos atletas».

CIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

U.F., 1

Acentuou-se a pressão dos benfiquistas, e, aos 34 minutos, Praia teve, provàvelmente, o melhor de todo o encontro, obrigando Vítor Cabral a uma defesa difícil.

Ao fim e ao cabo, o resultado surpreendente: Benfica, 0-Cuf, 1.

COMENTÁRIO

Na primeira parte, a actuação dos benfiquistas foi decepcionante e de tal modo que o seu público o «repreendeu» quando ao intervalo a equipa se encaminhava para as cabinas. Praticou efectivamente um futebol «frouxo», sem chama, sem disciplina táctica sem evidenciar sequer aquela alegria que sempre esteve presente nos grandes conjuntos «encarnados». Por sua vez a C. U. F. sem praticar um futebol talentoso teve o grande mérito de actuar com serenidade, estudando bem o adversário e aproveitando melhor as suas fraquezas.

O Benfica melhorou um pouco na segunda parte do encontro. Aatacou mais e deu alguns indícios que poderia igualar a partida a todo o momento, a verdade, porém, é que nas fases capitais do jogo quando se esperava dos «encarnados» um galope que pudesse desbaratar a resistência do adversário, os homens do cBnfica deixaram-se adormecer numa toada que não pode de modo algum corresponder ás características da equipa.

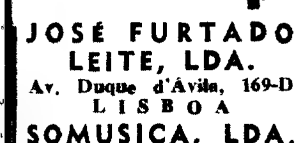
O Benfica viveu efectivamente na capaciadde individual de um ou outro elemento mas mesmo esta não ses exprimiu nem sequer na média do valor de cada um.

A. V.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
SPORTING	18	39- 9	32
Vit. Setúbal	18	39-20	24
Benfica	17	41- 9	23
Varzim	18	24-16	22
Barreirense	18	33-24	20
Belenenses	17	18-18	20
Vit. Guimarães	18	28-24	19
F. C. Porto	18	25-24	18
Leixões	18	23-33	14
Académica	18	23-35	13
C. U. F.	18	16-29	13
Sp. Braga	18	19-40	12
U. Tomar	18	14-36	10
Boavista	18	22-47	10

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

GUIMARÃES, 4 - ACADÉMICA, 0

(Na 1.ª volta 3-3)

Jogo no Estádio Municipal perante regular assistência, sob a arbitragem de Henriques Costa, de Aveiro, as equipas alinharam:

GUIMARÃES — Rodrigues; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Silva; Artur e Peres; Zézinho, Manuel, Mendes e Osvaldinho.

ACADÉMICA — Cardoso; Artur, Alhinho, Belo e Araújo; Rui Rodrigues e Gervásio; Mário Campos, Néne, Serafim e Rocha.

Com a Académica lançada ao ataque, Mário Campos, aos 4 minutos, na marcação de um livre, rematou forte, mas a bola embateu na barreira.

Reagiram os locais, e aos 12 minutos Silva rematou com perigo, mas a bola saiu ao lado da baliza da Académica.

Dois minutos depois, Serafim bem lançado, perdeu excelente oportunidade de marcar.

Aos 16 minutos, MENDES, na sequência de um «livre», com um remate forte fez o primeiro golo do Guimarães e da partida.

Após o golo, a equipa da casa começou a aparecer mais ao ataque e por várias vezes pôs em perigo a baliza dos visitantes.

Entretanto, a Académica voltou a equilibrar a partida, o que deu oportunidade a que qualquer das equipas chegassem com perigo ao campo do adversário.

No ultimo quarto de hora da primeira parte o V. Guimarães dominou, mas sem concretizar, chegando o intervalo com 1-0 para os locais.

Na segunda parte, a Académica entrou a jogar lançada no ataque, mas os seus dianteiros não atinaram com a baliza adversária.

Aos 17 minutos, Mendes tocou para Costeado, este chegou até á baliza adversária. Cardoso defendeu, mas largou a bola e Manuel, oportuno, fez o golo.

À meia hora, nos locais, Osvaldinho cedeu o lugar a Augusto.

Na Académica entraram Paula e Simões para os lugares de Rocha e Gervásio, respectivamente.

Entretanto chegou o final do encontro com o resultado final de 4-0 favorável ao V. de Guimarães.

VARZIM, - 4 -BOAVISTA, 1

(Na 1.ª volta: 2-1)

Jogo no Estádio do Varzim, com pouca assistência, sob a arbitragem de Álvaro Radrigues, de Coimbra.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Valdir, Nunes Pinto, Aleixo e Pena.

Suplentes — *Castro, Albino, Sousa e José António.*

BOAVISTA — Luz; Alfredo, Mário João, Pinha e Albano; Barbosa e Osvaldo; Moinhos, Alexandre, Moura e Zeca Pereira.

Suplentes — *Quim, Germano, Lemos, Valongo e Celso.*

O Varzim lançou-se ao ataque desde o início e aos 4 minutos SIDÓNIO, muito fora da grande área atirou um remate em arco, sem qualquer hipótese de defesa para Luz: Varzim, 1-Boavista, 0.

Sofrido o golo, o Boavista lançou-se mais para a frente, mas aos 10 minutos Zeca Pereira lesionou-se tendo sido substituído por Lemos. A infelicidade dos «axadrezados» acabaria por ter resultados benéficos para a equipa, dado que Lemos deu outra agressividade ao seu ataque e do qual recolheram bons frutos, quando aos 21 minutos o mesmo Lemos proporcionou, num passe magnífico, o ensejo para que MOURA obtivesse o empate

Os visitantes conseguiram equilibrar a partida e aos 31 minutos Lemos perdeu boa oportunidade de marcar, com Benje fora da baliza.

Volvidos 2 minutos, após um remate de Aleixo, o guarda-redes Luz ao defender o esférico, e sem razão aparente, largou-o, e NUNES PINTO, oportuno, fez o golo.

Final da 1.ª parte: Varzim, 2-Boavista, 1.

No recomeço e logo no minuto inicial, após um «balão» sobre a grande área «axadrezada». Pinha falhou e NUNES PINTO não teve dificuldade em fazer o golo: 3-1.

Após este tento o Boavista reagiu e aos 55 minutos Benje teve que executar uma bela defesa a remate de Osvaldo.

Aos 59 minutos num choque com Nunes Pinto o defesa Alfredo lesionou-se num pé e teve que sair do terreno em maca sendo substituído por Celso.

Para aumentar a pouca sorte dos «axadrezados» uma hesitação da sua defesa, permitiu uma entrada oportuna de cabeça de PENA que aumentou a vantagem do Varzim.

Aos 70 minutos na equipa poveira saíram Aleixo e Sidónio, sendo substituidos respectivamente por Octávio e José António.

E sem bais digno de registo, terminou a partida com o resultado final de: Varzim, 4-Boavista, 1.

COMENTÁRIO

O que parecia fácil, para os poveiros, dado que tiveram um golo nos primeiros minutos, acabou por passar a ser difícil, visto que o Boavista, após sofrer o golo, reagiu e não merecia atingir o intervalo em desvantagem no marcador, facto que só aconteceu mercê da infelicidade do seu jovem guardião.

Embora bastante facilitada pelo desacerto da Luz a verdade porém é que os poveiros dizeram jus á folgada vitória, já que tiveram bons momentos de futebol a denunciar a boa «forma» em que a equipa se encontra. Vitória certa, pois, a do Varzim, embora com destaque para a maneira briosa como o Boavista reagiu sempre á pouca fortuna da exibição.

P. Q.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

ANDORINHAS FUTEBOL CLUBE

Reuniu a assembleia geral extraordinária do Andorinhas Futebol Clube para eleição dos corpos gerentes para o ano em curso, que ficaram assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral — presidente, Angelo Alves Mendes; secretários, Jaime Manuel Ferreira e Vítor Manuel Branco Nunes.

Direcção — presidente, António Simões Teixeira; vice-presidente, Salvador Diés Perez; secretário-geral, Ricardo Correia de Almeida; secretário-adjunto, José Carlos dos Santos Catana; tesoureiro, Alfredo Walter Martins; vogais, Cesário Mourinho da Fonseca, Rogério Gomes, Júlio Ferreira Freixo, José Nunes Miguel Roque, Domingos de Almeida Pombo Marques e António Moreira Lopes.

Coneslho Fiscal — presidente, Joaquim Massano Godinho; secretário, Valdemar da Silva Rodrigues; e relator Luís Pires.

BELENENSES, - 1 - LEIXÕES, 0

(Na 1.ª volta: 1-5)

Jogo no Estádio «Almirante Américo Thomaz», perante razoável assistência. Arbitro: José Alexandre, de Santarém.

BELENENSES — Serrano; Rodrigues, Quaresma, Freitas e Murça; Carmo Pais e Serafim; Laurindo, Saporiti, Valter e Estêvão.

Suplentes — *Ferro, Luciano, Assis, Cardoso e Gomes.*

LEIXÕES — Nicolau I; Barros, Adriano, Raul Oliveira e Nicolau II; Gentil e Raul Machado; Bené, Horário, Esteves e Neco.

Suplentes — *Amaral, Geraldo, Albertino e Quim.*

O encontro iniciou-se com as duas equipas a jogar em boa velocidade, e, nos primeiros 5 minutos, tanto o Belenenses como o Leixões beneficiaram de um «livre», que não resultou frutos.

Aos 27 minutos, Nicolau I foi forçado a lançar-se aos pés de Valter, quando este se preparava para visar a baliza do Leixões.

Aos 32 minutos, de novo Horácio falhou o remate, quando se encontrava em boa posição para atirar com êxito.

Sem que se tivesse passado algo digno de registo, o intervalo chegou com o resultado em 0-0.

Após o intervalo, verificou-se, na equipa do Belenenses, a saída de Valter e a entrada de Gomes.

Logo no recomeço, Esteves desferiu um remate, que saiu ao lado da baliza de Serrano, e, aos 5 minutos, Nicolau I teve de saltar sobre vários jogadores para agarrar a bola. Estêvão fez, depois, perigar a zona defensiva visitante, para Carmo Pais concluir com um remate muito alto.

A melhor oportunidade de golo surgiu aos 21 minutos, quando Laurindo, fugindo á vigilancia do adversário, ficou frente a frente com Nicolau I, rematando rasteiro e fazendo sair a bola rente ao poste.

Dois minutos volvidos, Carmo Pais cedeu o lugar a Luciano.

Na equipa do Leixões, aos 26 minutos, Raul Oliveira foi substituído por Geraldo.

No ultimo quarto de hora (24 minutos), LAURINDO apoderou-se da bola, rematou certeiro, iludindo Nicolau I, e obteve o golo do Belenenses.

Até final, o resultado não se modificou, pelo que o 1-0 favorável ao Belenenses se manteve.

COMENTÁRIO

***Quer o** B[illegible] **o Leixões** [illegible] am-se **muito a** [illegible], e a **luta foi, ao fim e ao cabo, travada entre as duas defesas porque era notória a inoperancia dos avançados, mais acentuadamente** por parte dos da **turma da** casa.*

***Continuou** a verificar-se **o jogo mais** ligadi da **equipa de Matosinhos**, enquanto **a equipa** lisboeta se **mostravá dispersa nos** seus esquemas.*

Quase nos** parecia que **as equipas ficariam** «em **branco». Mas** depois de **duas perdidas de Laurindo, conseguiu o** mesmo jogador **num remate feliz** alcançar **o almejado golo.

TOMAR, 1 - SETÚBAL, 2

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio Municipal, sob a arbitragem de Porfírio da Silva. As equipas alinharam:

U. TOMAR — Conhé; Kiki, Faustino, Ferreira Pinto e Carlos Pereira; João Carlos e Manuel José; Leitão, Alberto, Tito e Vieira.

V. SETÚBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Alfredo e Carriço; Tomé e Vagner; José Maria, Vitor Baptista, Arcanjo e Jacinto João.

Iniciado o jogo, aos 3 minutos, Leitão, num remate á meia-volta, dentro da grande-área, atirou rente á barra. Na resposta do V. Setúbal a bola chegou até ao fundo da baliza de Conhé, atirada por Vítor Baptista, mas o árbitro invalidou o tento por deslocação.

Jacinto João, dois minutos depois, na sequência de um Livre, meteu a bola em TOMÉ, que isolado, de cabeça, fez o primeiro tento da partida.

Ao quarto de hora de jogo, o mesmo Tomé, em jogada idêntica á do golo, viu devolvida pela trave uma bola rematada também de cabeça. No lance caíu magoado o jogador setubalense que foi substituído por Raul. O mesmo jogador, quando retirado de campo foi receber tratamento numa Casa de Saúde.

Entretanto também Vieira, em jogada de choque com com Cardoso teve de abandonar o terreno, sendo substituido por Totoi.

Aos 39 minutos, os locais igualaram o marcador (1-1); Tito fez o centro, Vital defendeu com os punhos e TOTOI, bem colocado, rematou pela certa.

Apesar dos esforços das duas equipas para alterarem o marcador, o intervalo chegou com o resultado de 1-1.

Aos 8 minutos da segunda parte Vítor Baptista em excelente posição atirou ao lado da baliza. No minuto seguinte o mesmo Vítor Baptista, chegando primeiro á bola que o guardião contrário obteve o segundo golo dos setubalenses.

Na equipa local, aos 14 minutos, Rui entrou para o lugar de Ferreira Pinto.

Jacinto João, sete minutos depois, driblando todos os adversários que lhe apareceram pela frente chegou até á baliza de Conhé, mas o remate perdeu-se na trave da baliza dos donos da casa.

Aos 29 minutos, Mendes, substituiu Raul na equipa visitante.

Entretanto, sem que o resultado se alterasse chegou o final do encontro com o triunfo dos setubalenses.

Resultado final: U. Tomar, 1-V. Setúbal, 2.

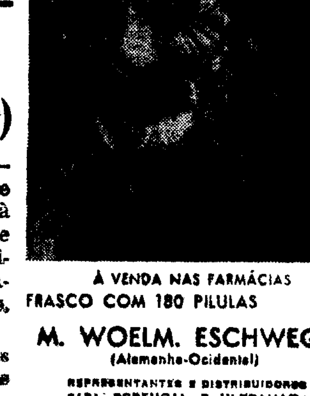
O Sevilha venceu Marrocos (2-0)

SEVILHA, 8 — (F. P.) — Em desafio internacional de futebol disputado sábado à noite no estádio Pizjuan de Sevilha, o clube local da primeira divisão espanhola venceu a equipa de Marrocos, por 2 0.

Ao meio tempo as duas equipas estavam empatadas 0-0.

Os golos foram marcados por Acosta (63 minutos) e Eloy (75 minutos).

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE
ALHO FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NACIONAL METROPOLITANO DE BASQUETEBOL

Difícil vitória do Sporting frente à Académica

O BENFICA DOMINOU O BELENENSES

Com jogos no Porto, Barreiro, Marinha Grande e Lisboa, prosseguiu, ontem, á noite, o Campeonato Nacional de Basquetebol, na sua fase metropolitana.

A luta pelo título mantém-se bem viva e difícil. Nela estão envolvidas as equipas do Benfica e Sporing (Zona Sul); Académica, Gin. Figueirense e B. P. M. (da Zona Norte).

Os resultados da ronda foram como segue:

F. C. Porto-B. P. M.	*57- 69*
V. Gama - Académico	*87- 71*
Belenenses Benfica ...	*55-109*
Sporting-Académica ..	*66- 52*
Barreir.-G. Figueir....	*68- 98*
Marinhense-C. U. F ..	*46- 58*

A classificação actual ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	P.
Benfica	7	7	0	14
Sporting	7	6	1	13
B. P. M.	7	5	2	12
G. Figueirense ..	7	4	3	11
C. U. F.	7	4	3	11
Académica	7	4	3	11
F. C. Porto	7	3	4	10
Belenenses ...	7	3	4	10
Académico	7	2	5	9
Barreirense	7	2	5	9
Vasco da Gama	7	2	5	9
Marinhense	7	0	7	7

Benfica, 109- -Belenenses, 55

Jogo no Pavilhão da Ajuda.

Equipas e marcadores:

BENFICA — Joaquim Carlos, 19; Simões, 40; Griffin, 18; Julio Campos, 16; Ramos, 1; Esteves 12; Abel, 1; Cirne, 2.

BELENENSES — Ribeiro, 4; Moura, 4; Abel, 3; Barata, 27; Parreira, 9; Carvalho, 4; Teixeira, 1; Pereira, 3.

Arbitros: António Atanásio e Francisco José.

Ao intervalo: 26-31.

Os «encarnados» não tiveram quaisquer dificuldades, tanto mais que os «azuis» não fizeram alinhar o seu jogador norte-americano.

O sistema «pessing» agora utilizado pelos benfiquistas, desfez por completo todas as tentativas dos «azuis», que também não souberam adaptar-se á «defesa de homem-a-homem.

Sporting, 66- -Académica, 52

Jogo no Pavilhão da Ajuda.

Arbitros. Angelo Salgado e José Manique.

Equipas e marcadores:

SPORTING — Encarnação, 8; Sobreiro, 27; Sousa, 14; Monteiro, Ernesto, 2; José Augusto, 10; José Mário, 3; Guimarães, 2.

ACADÉMICA — Sequeira, 4; J. Carlos, 8; Thor, 4; Hilário, 4: Baganha, 19; Carlos Silva, 3; Reis Pires, 14; Harry, 5.

Ao intervalo: 16-13.

No primeiro tempo a Académica com melhor espírito ofensivo e apoiada na excelente «mão» do americano Thor pôde marchar sempre na vanguarda do marcador.

No segundo tempo o congelamento da bola por parte do Sporting, tirou aos «estudantes» possibilidades de desferir contra-ataques.

Nos derradeiros minutos da partida os «leões», apossaram-se do comando do marcador para não mais o largarem.

Nacional da 2.ª Divisão

Resultados.

Atlético-Montijo, 52-50
Luso-Ateneu, 63-47.
Maria Pia-Pedrouços, 50-36.
Olivais-Naval, 51-49.
Galitos-Illiabum, 59-45.
Fluvial-C.D.U P., 40-60.
Sanjoanense-Esgueira, 55-38
Spt. Figueirense-Conimbricense, 59-42.
Gaia-Guifões, 55-62.

Juniores e juvenis

Resultados dos jogos a contarem para os Campeonatos Nacionais de Basquetebol na categoria de Juniores e Juvenis.

JUNIORES — Algés-Ac. Santarém, v.f. c.; Olhanense-Barreirense, 20-30.

JUVENIS — Olhanense-Barreirense, 26-22; Algés-Ac. Santarém, 108-11.

Regional da A. B. de Setúbal

No ginásio do Barreirense disputou-se o encontro SPEL-«Ferroviários» do Barreiro, referente à jornada do Campeonato Regional de Basquetebol da A. B. Setúbal que terminou com o resultado favorável aos «Locomotivas» por 68-31.

HÓQUEI EM PATINS
Já no próximo dia 13 a primeira jornada da nova época

Na sede da A. P. de Lisboa realizou-se o sorteio relativo ao Torneio da Taça Rádio e Televisão de hóquei em patins, estando assegurada a presença de doze equipas.

A prova, cujo início está marcado para o próximo dia 13, decorrerá sempre em recintos cobertos, de acordo com o seguinte esquema: *2.ª-feiras* — pavilhões da Académica da Amadora e do Campo de Ourique; *6.ª-feiras* — pavilhões da Luz e da Salesiana.

Entretanto, a primeira jornada da competição, a realizar na sexta-feira próxima com início ás 21 horas, incluirá os seguintes encontros: Na Luz — Oeiras-Futebol Benfica, Sintra-Sporting e Benfica-Belenenses; no recinto da Salesiana — Salesiana-Campo de Ourique, Paço de Arcos-Cuf e Estremoz-Cascais.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Resultados dos vários campeonatos da A. F. Setubal:

Reservas — Almada-Luso, 0-0; Montijo-C. U. F., 4-1; Trafaria-Vitória, 0-8; Barreirense-Cova da Piedade, 3-0. O jogo Amora-Sesimbra foi adiado.

O Seixal ficou isento.

A classificação actual é a seguinte: V. Setubal, 47 pontos; C. U. F., 45; Barreirense, 43; Seixal, 36; Sesimbra, Almada e Montijo, 32; Luso, 30; Amora e Trafaria, 27 e Cova da Piedade, 25.

Juniores — (fase final) — Apuramento do 1.º ao 3.º: Montijo-Vitória, 1-0. Isento o Almada.

Classificação: Vitória, 4 pontos; Montijo, 3; Almada, 1.

Apuramento do 4.º ao 6.º: Sesimbra-Luso, 3-0. Isento a C. U. F.

Classificação: Sesimbra e C. U. F., 3 pontos; Luso, 2.

Juvenis — Série A — Montijo A-Alcochetense, 3-1; Barreirense-Beira-Mar, 0-5; Moitense-Luso, f. c.-v. O Alcochetense comanda a classificação com 36 pontos.

Série B — Quintajense-Vitória A, 0-5; Barreirense-C. U. F., 2-0; C. Industria-Palmeiense, 5-0. O Vitória A, com 39 pontos, está á frente da classificação.

Sporting e Académica foram os protagonistas de um dos jogos de maior expectativa da 7.ª jornada (fase metropolitana). A razão do muito interesse desta pugna compreende-se fácilmente se acrescentarmos que tanto os sportinguistas como os estudantes, embora não comandem presentemente a classificação, são sérios candidatos ao título, por todos considerados entre os favoritos. Três dos intervenientes no jogo que atraiu numeroso publico ao pavilhão da Ajuda seguem com a maior atenção o lance que a gravura reproduz

Provas da A. F. L.

Juniores da 1.ª Divisão

Por motivo do Carnaval, e com excepção do «Disrital» de juniores da 1.ª Divisão, todos os restantes campeonatos da A. F. L. foram interrompidos.

Dos respectivos jogos damos os resultados:

Atlético-Sintrense, 5-1; 1.º Dezembro-Estoril, 0-8; U. Algés-Sporting, 0-8; Cascais-Belenenses, 0-9; E. Amadora-Oeiras, 4-1; Bucelense-Malveira, 1-0; Oriental-Desp. Olivais, 3-1; Alhandra-Torriense, 0-1; Vitória-Odivelas, 0-2; Sacavenense-Alverca, 2-1; Loures-Benfica, 1-3; Casa Pia-Casalense, 0-0.

Campeonato de Reservas dos 2.ª e 3.ª Divisões

Com o adiamento do encontro Atlético-Casa Pia continua por concluir o campeonato distrital de reservas das 2.ª e 3.ª Divisões.

Dos dois jogos em atraso, realizou-se, no entanto, o jogo Odivelas-Alhandra, que o primeiro venceu por 3-1.

Benfica- -Belenenses
em Alvalade

Na próxima quarta-feira, às 21 e 45, no Estádio José Alvalade, efectua-se o encontro de futebol (Reservas) entre as turmas do Belenenses e do Benfica a contar para a Taça «Isaac Sequerra».

VITÓRIA DOS ANDEBOLISTAS DO BELENENSES SOBRE OS DO SPORTING

A jornada de ontem á noite, no pavilhão do Campo de Ourique, a contar para o Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão, ultrapassou, por cento, a expectativa, dado o elevado nível emotivo que rodeou a partida entre as duas equipas mais cotadas — Belenenses e Sporting.

Com a lotação do recinto completamente esgotada, o publico vibrou com a luta proporcionada pelas duas turmas. Na verdade, não só pelo equilíbrio que caracterizou o encontro, como, devido á própria marcha do marcador, Belenenses e Sporting realizaram uma partida memorável, com um final verdadeiramente empolgante.

O próprio resultado (16-15) favorável aos «azuis») é bem significativo da emotividade que caracterizou o embate entre as duas mais fortes equipas do campeonato — agora empatadas no primeiro lugar e em vias de uma finalíssima para apurar o vencedor.

Nos dois outros encontros, o Técnico venceu o Almada (20-15) e o Passos Manuel superiorizou-se ao C. N. O. C. A. (25-19).

Campeonato de juniores

Nos jogos ontem realizados a contar para o campeonato regional de juniores apuraram-se estes resultados:

Benfica-Almada, 17-9; Passos Manuel (B). Sporting (A), 13-27; C. Ourique-Belenenses, 16-16.

TOTOBOLA

6 551 contos para prémios

Informação estatística do concurso n.º 23 do Totobola, numeros ainda provisórios:

Matrizes, 1 036 300; Apostas, 9 393 000; Receita global, 14 089 500$00; Montante para prémios, 6 551 600$00; Valor de cada prémio, 3 275 800$00.

O próximo concurso

Sanjoanense-V. Guimarães; Salgueiros-Sporting; Famalicão-Belenenses; Tirsense-Porto; V. Setubal-Benfica; União de Tomar-C. U. F.; Boavista-Varzim; Barreirense - Leixões; Corunha-A. Bilbau; Elche-Sabadell; Saragoça-A. Madrid; Maiorca-Celta; Ponteveira-Las Palmas.

TIRO AO VOO

Nuno Infante da Câmara e João Guedes vencedores no C.P T.C.

Prosseguiram ontem no «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo, no Monte das Perdizes, em Monsanto, as provas que constavam do calendário elaborado pela Federação da modalidade.

Disputaram-se as taças «Francisco Silveira», que reuniu 39 inscrições, e «Monte das Perdizes», que registou 31 inscrições.

Depois de animados despiques anotaram-se as seguintes classificações:

Taça «Francisco Silveira» — 1.º, Nuno Infante da Câmara, 15-15; 2.º, Carlos Cruz, Orlando Carvalho, Palhavã Pinto e Carvalho Monteiro, 14-15; 6.º, José Guedes, 13-15.

Taça «Monte das Perdizes» — 1.º, João Guedes, 22-22; 2.º, Alberto Maria Bravo, 21-22; 3.º, Carlos Cruz, 11-12; 4.º, Palhavã Pinto, 10-11.

VOLEIBOL

Justa vitória do Sintrense sobre a F. Ciências (3-1)

Concluiu-se ontem no ginásio da Faculdade de Ciências a quinta jornada do campeonato regional de seniores em voleibol.

O Sintrense venceu a Faculdade de Ciências por 3-1 (15-12, 11-15, 15-5 e 15-13) e sob a direcção de João Veiga e Almeida Tavares, as equipas apresentaram:

SINTRENSE — João Estrela, J. Manuel, Lyon Castro, Rui Marcelino, José Conde, Joaquim Silva, António Rocha, Angelo Silva e António Damião.

F. CIÊNCIAS — Alfredo Campos, José Cardoso, Francisco Godinho, Almeida Pinto, Jorge Filipe e Fernando Teixeira.

Aguardava-se que o encontro fosse equilibrado e na verdade assim aconteceu. Com excepção da terceira partida, de total supremacia dos sintrenses, os restantes foram de duvidas constante quanto ao vencedor.

Na segunda partida a F. Ciências chegou a 8-0 com certa facilidade mas o Sintrense reagiu, recuperou alguns pontos mas insuficientes para terminarem em vencedores.

Na partida derradeira, quando se esperava um fácil e expressivo triunfo dos sintrenses, estes chegaram a 14-9... e foram necessários, depois, mais de 10 minutos para vencerem o jogo por 15-13. De qualquer modo, vitória final do Sintrense com todo o merecimento.

CAMPEONATOS NACIONAIS
Luta greco-romana

Realizou-se a 4.ª jornada dos campeonatos nacionais, por equipas, de luta greco-romana, que terminou com os seguintes resultados:

Benfica, 2-Ateneu, 5; Mercês, 1-Sporting, 7; B. Banheira, 2-Belenenses, 5, e Amadora, 0-Barra, 7.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TÉNIS DE MESA

Cerca de quarenta clubes

disputarão os campeonatos de Lisboa

Conhecem-se já os clubes que em breve começarão a disputar os campeonatos de Lisboa, de ténis de mesa, por equipas, podendo afirmar se, desde já, que serão dos mais concorridos das ultimas épocas.

A prova de seniores reunirá, pelo menos, 35 clubes, repartidos por quatro Divisões (1.ª, 2.ª, 3.ª e Promoção). Muitos destes clubes participarão, ainda, nos campeonatos de juniores (15), de infantis (17), de senhoras (7) e de meninas (3). Admite-se, no entanto, que até á altura de se proceder aos sorteios, apareçam, ainda, alguns clubes, que haviam manifestado interesse pelos campeonatos.

Ao certo, as provas juntarão os seguintes clubes:

SENIORES

1.ª Divisão — Sporting, Benfica, Centro Católico, Belenenses, Ávila, G. I. P. Amoreira, Lisgás e Paço de Arcos.

2.ª Divisão — S. F. Rodrigues Cordeiro, Arte e Sport, Combatentes, Armadorense, S. L. Amoreiras, Ateneu, Intendente e Mirantense.

3.ª Divisão — A. A. Amadora, Arroios, Estrela Amadora, G. D. Operário, Económicos, Rec. Apolo, S. L. Águias e Atlético do Cacém.

Promoção — Cimentos Tejo, Lusitano Clube, Carregado, Andorinha, Desp. Graça, F. C. Lisboa, A. Madre de Deus, G. R. Tercena, Casa Pia A. C., A. D. Oeiras e G. D. Mercês

JUNIORES

A. A. Amadora, Sporting, Ateneu Comercial, Centro Católico, Armadorense. Benfica (duas equipas), Belenenses, S. L. Águias, S. F. Rodrigues Cordeiro, Intendente, Andorinha, Paço de Arcos (duas equipas), Casa Pia A. C., A. D. Oeiras e A. C. Cacém.

INFANTIS

S. F. Recordação de Apolo (duas equipas), A. A. Amadora, Sporting, Ateneu Comercial, Centro Católico (duas), Armadorense, Benfica, Belenenses, S. L. Águias, S. F. Rodrigues Cordeiro, Arte e Sport, G. I. P. Amoreira (duas) Intendente (duas), Paço de Arcos (três), Casa Pia A. C. (duas) e Oeiras.

SENHORAS

S. F. Recordação Apolo, Sporting, Benfica, Centro Católico, Ferroviário, G. I. P. Amoreira e Paço de Arcos (duas equipas).

MENINAS

Ateneu Comercial, Sporting e Paço de Arcos.

TÉNIS

A equipa nacional prepara-se para a Taça «Davis»

Estão já designados os jogadores de que sairá a equipa de Portugal, que em 8, 9 e 10 de Maio defrontará no «court» central do Estádio Nacional, na primeira eliminatória da zona europeia, da Taça «Davis», a selecção do Mónaco.

Foram escolhidos: Alfredo Vaz Pinto, João Lagos, Olívio Silva, João Roquete, Manuel Dinis (todos de 1.ª categoria) e José Vilela (n.º 1 da 2.ª categoria).

O seleccionador é o eng. Pedro de Vasconcelos e a preparação é orientada pelo jogador Alfredo Vaz Pinto e os previstos deverão efectuar-se quatro por semana, no Centro Especial de Ténis, que funciona no Estádio Nacional.

«Record» mundial de 100m-barreiras

SYDNEY, 8 — (R.) — A australiana Maureen Caird, medalha de ouro olímpica, bateu o «record» mundial dos 100 metros barreiras nos Campeonatos da Nova Gales do Sul, que se realizaram em Sydney.

O tempo da barreirista australiana foi de 13,2 segundos, batendo Penny McCallum e Diane Pease, que registaram o mesmo tempo da vencedora.

O anterior «record» pertencia á australiana Pam Kilborn, medalha de prata olímpica, com 13,3 segundos.

Todavia, a alemã oriental Karen Balzen já fez 12,9 segundos, que ainda esperam ratificação da organização desportiva internacional.

Cascais assistirá em Agosto ao Campeonato do Mundo de Finns

A Associação Portuguesa da Classe «Finn» dá-nos conta de que cabe, por direito a Portugal, a realização, este ano, do Campeonato do Mundo de «Finns».

A prova será organizada de 14 a 22 de Agosto próximo, pelo Clube Naval de Cascais, em colaboração com a Federação Portuguesa de Vela e com aquela Associação.

Saliente-se que se espera que esta competição venha a ser a maior realizada até hoje no nosso País, pois prevê-se a participação de aproximadamente 150 barcos

Para já está assegurada a presença de velejadores dos seguintes países:

Africa do Sul, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Bermudas, Brasil, Canadá, Checoslováquia, Colômbia, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Grécia, Alemanha Ocidental, Holanda, Hong-Kong, Japão, Irlanda, Itália, México, Noruega, Polónia, Portugal, Espanha, Rodésia, Suécia, Suíça, Turquia, Estados Unidos da América, Russia, Jugoslávia e Virgin Islands.

A representação nacional contará com a presença dos melhores velejadores de Angola e Moçambique.

GINÁSTICA

O Torneio de Abertura no próximo fim de semana

Nos próximos dias 14 e 15, respectivamente, ás 20 e 30 e 10 e 30, nas instalações do Ginásio Clube Português, vai realizar-se, pela primeira vez em Portugal, o Torneio de Abertura, para atletas masculinos e femininos das categorias de juvenis, juniores e seniores.

Todas as provas constam de exercícios facultativos. Nas mesmas datas e com as mesmas características, a competição disputar-se-á, também, no Porto, Aveiro e Vila Real de Santo António.

A Federação Portuguesa de Ginástica tem em vista o enriquecimento do calendário da ginástica desportiva nacional, procurando, assim, dar aos clubes e aos atletas o incentivo próprio das competições.

A inscrição definitiva dos dos atletas pode fazer-se até ao dia 12 do corrente.

Novos dirigentes na Sociedade Hípica Portuguesa

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Sociedade Hípica Portuguesa, que elegeu os novos corpos gerentes para o corrente ano.

A escolha recaiu nos seguintes sócios:

ASSEMBLEIA GERAL — dr. Pedro Madeira Pinto (presidente), eng.º Mário Rodrigues (vice-presidente), cap. Afonso Lopes Mateus e dr. Pedro Cansado Pais (secretários).

DIRECÇÃO — dr. Manuel de Castro (presidente), D. José Pedro de Bragança (vice-presidente), cor. Carlos G. de Melo (tesoureiro), dr. João de Vasconcelos e Sá (1.º-secretário), maj. Carlos Campos (2.º-secretário), eng.º Tomás Branquinho da Fonseca (director de campo), Joaquim Calça e Pina e D. Luís Vaz de Almada (vogais), João P. da Costa Pereira e dr. Manuel A. Lima Garcia (suplentes).

CONSELHO FISCAL — dr. João Folque de Mendonça (presidente), Manuel Ribeiro da Costa (secretário), dr. António Duarte de Monsaraz (relator) e Elmano Sousa Costa (suplente).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

A equipa de J. B. Fernandes invicta até à 4.ª jornada da «poule» final do campeonato de basquetebol

Tem decorrido com acentuada regularidade e notável interesse a «poule» final do 29.º Campeonato Nacional de Basquetebol (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, para que se classificaram seis equipas.

Os resultados da 3.ª e 4.ª jornadas foram estes:

B. P. S Mayor-TAP ...	42-32
J. B Fernan-P Lisboa	75140
F. Munições-Recauchut.	38-35
Recauchutagem-TAP...	42-41
B.P.S. Mayor-P. Lisboa	29-27
J. B Fern.-F. Munições	49-30

A equipa de J. B. Fernandes, que logo na 2.ª jornada se colocara isolada á frente da classificação é a unica que está invicta, vencida que foi a quarta ronda, seguida do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Campeonatos de futebol

O Carnaval forçou, neste fim de semana, uma interrupção dos campeonatos nacionais (distrito de Lisboa) de futebol.

Pelo que respeita á prova da 2.ª categoria preparou-se a «poule» final, que reune 12 equipas — as três melhores classificadas de cada uma das séries da fase inicial.

O calendário foi já elaborado, disputando-se os jogos da 1.ª jornada no próximo sábado e domingo, com os finalistas assim emparelhados:

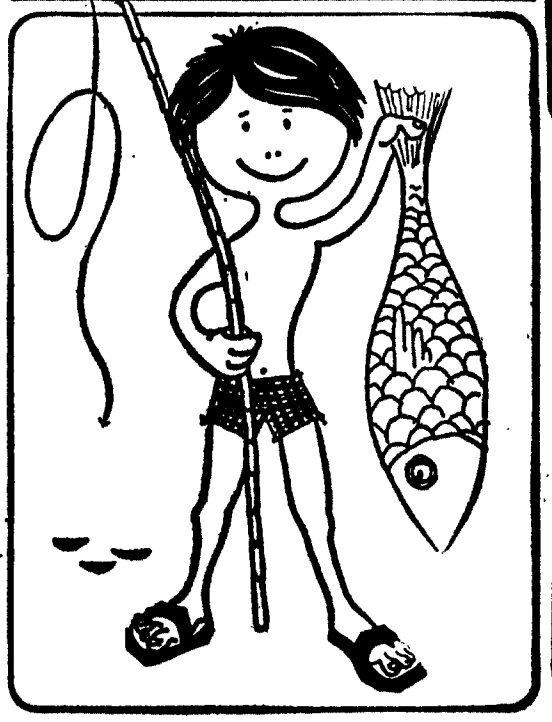
B. Agricultura-J. B. Fernandes, F. M. de Braço de Prata-J. N. Vinhos, Simca Portuguesa-I. G. Cadastral, B. Espírito Santo-C. G. Depósitos, Edifer-Auto Pereira e apurado do encontro Sociedade Geral-Hab. Económicas-Standard Eléctrica

Os corpos gerentes da A. F. Setúbal são empossados no dia 15

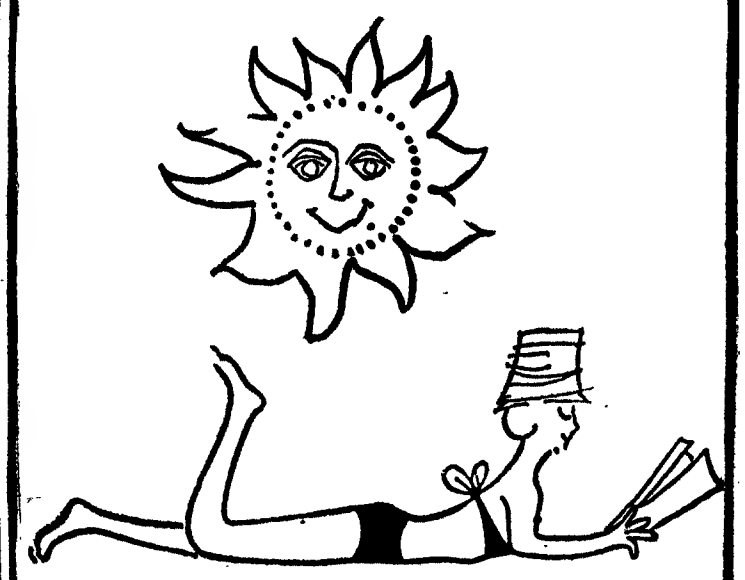
Na prómima quinta-feira, às 22 horas, realiza-se na sede da Associação de Futebol de Setúbal a cerimónia da posse dos seus corpos gerentes, eleitos para a época de 1969/70.

Para que o acto se revista do desejado brilhantismo, espera a A. F. S. a presença dos representantes de todos os seus filiados

COMPRE OU ALUGUE A CASA DE VERÃO



solférias
PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE



Nós resolvemos o seu problema:

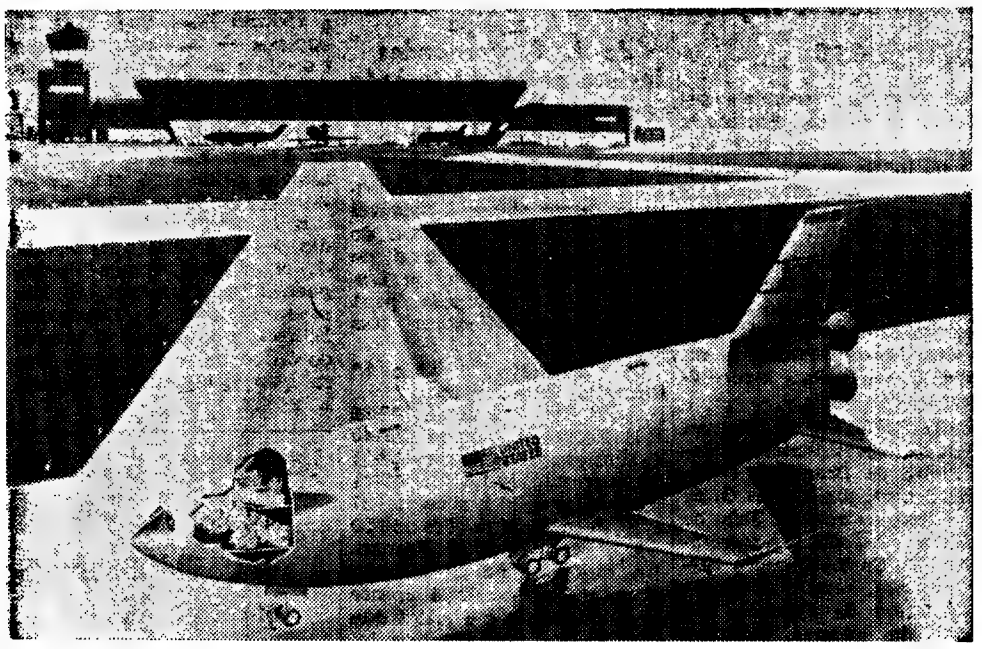
excelentes casas decoradas com o máximo bom gosto e conforto. Se gostar, poderá comprar, pois estudaremos o plano de financiamento que mais lhe convier. Seja proprietário de uma das moradias «SOLFÉRIAS», tirando um rendimento imediato de 8% do seu capital. A nossa organização cuidará da sua casa e do seu jardim, encarregando-se e garantindo-lhe o seu aluguer. Visite-nos sem compromisso, no nosso Stand em Lisboa ou no local.

INFORMAÇÕES

GRÃO-PARÁ
SEDE: RUA VICTOR CORDON, 37-1.º • TEL. 34783 • LISBOA
STAND: AV. INFANTE SANTO, 56-A • TEL. 661036 • LISBOA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional



NOVO VEÍCULO ESPACIAL — Concebido pela NASA, este engenho poderá servir para o transporte de passageiros entre a Terra e as futuras estações orbitais. A sua descolagem processa-se como se fora um foguetão mas a aterragem assemelha-se à de um avião

VISITA DE WILLIAM ROGERS

NOVA POLÍTICA AFRICANA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 — (F.P.) — A viagem de 16 dias a dez países africanos, que o secretário de Estado William Rogers empreendeu por ordem do presidente Nixon, servirá de preludio á formulação da nova política africana dos Estados Unidos.

Afirma-se no departamento de Estado que esta política se traduzirá por interesse renovado dos Estados Unidos pelo continente africano, marcando o início de nova era nas suas relações, tencionando os americanos aumentar a assistência que lhe vem prestando, que é apenas de 160 milhões de dólares por ano no âmbito da ONU e do Banco Mundial.

«Não pensamos na Africa em termos de influência e não pensamos prestar-nos ali ao jogo da rivalidade entre super-potências» — declarou recentemente um alto funcionário do departamento de Estado. — «Simplesmente» — acrescentou — «chegou para nós o momento de prestar á Africa maior atenção

O que Washington deseja sobretudo, em matéria de aumento de auxílio, é elevar o montante dos investimentos de capitais privados americanos no continente africano.

A presença militar americana em Africa é ainda mais insignificante do que a sua participação económica, pois, se reduz essencialmente ao pessoal detacado para duas estações de comunicações em Marrocos e na Etiópia.

Esta viagem permitirá elaborar o relatório a apresentar ao presidente Nixon e que lhe servirá de base para enunciar a sua doutrina africana.

CHEGADA A RABAT

RABAT, 8 — (F. P.) — «Tem havido malentendidos a respeito da nossa política no Médio Oriente, mas o único interesse é que volte a paz a esta parte do mundo» — declarou William Rogers, secretário de Estado americano, ao chegar ontem á noite a Rabat, primeira escala da sua viagem de duas semanas á Africa.

O secretário de Estado recordou os velhos laços que unem o seu país a Marrocos.

RETIRADA DO VIETNAM EM 18 MESES

— proposta que vai ser apresentada ao Partido Democrático

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — Nos meios parlamentares da capital federal consta que o Partido Democrático poderia pedir próximamente a retirada total das forças americanas do Vietnam, dentro de 18 meses, o que criaria uma situação embaraçosa para o presidente Nixon.

Vai ser apresentada uma proposta neste sentido na segunda-feira á comissão política do Partido Democrático, por um grupo de trabalho que o antigo embaixador Averell Harriman encarregou de elaborar nova plataforma política para o Partido. Os autores da proposta consideram que a retirada americana não deve depender dos progressos das negociações de paz de Paris, da actividade militar e da evolução da pretensa vietnamização, critérios em que o presidente Nixon baseou o ritmo e a importância das retiradas de forças americanas, devendo a evacuação fazer-se unicamente em função dos interesses americanos e estar concluída nos próximos 18 meses.

Prevê-se que esta proposta esbarrará com a oposição dos elementos mais conservadores do Partido Democrático, que se opõem á fixação de um calendário concreto para a evacuação, por considerarem que isso poderia comprometer a combatividade das forças americanas no Vietnam. A proposta pode chocar também com a oposição dos elementos mais opostos á guerra e que acham o prazo de 18 meses demasiado comprido

LANCHA AFUNDADA

SAIGÃO, 8 — (A. N. I.) — Uma lancha de desembarque da Marinha de Guerra americana afundou-se ontem no rio Mengiang, perto da zona desmilitarizada, por ter embatido numa mina. Morreram dois americanos e cinco ficaram feridos — anunciou hoje um informador militar dos Estados Unidos.

Causou emoção no Chile o incidente com os piratas do ar

SANTIAGO DO CHILE, 8 — (F. P.) — O pessoal da companhia de aviação chilena Lan-Chile desencadeou ontem uma greve de 24 horas para protestar contra a atitude da Polícia, que abriu fogo no aeroporto de Santiago para deter os dois piratas do ar autores da tentativa de desvio de um avião «Caravelle» para Cuba. Esta greve paralisa totalmente as actividades da Lan-Chile.

O avião pousara em Santiago antes de prosseguir para Cuba e o tiroteio verificou-se no momento em que os polícias tentaram deter os dois piratas, Pedro Lenin Valenzuela, de 20 anos, e Omar Marcelo Vasquez, de 19. O primeiro morreu e o segundo foi preso, enquanto a hospedeira do aparelho, Scarlet Burgos, de 22 anos, e dois agentes ficavam feridos. A jovem, atingida no ventre, por uma bala, encontra-se em estado desesperado.

O caso suscitou grande emoção no Chile e o ministro do Interior publicou uma declaração em que afirma que a polícia recebera ordem para deter os piratas sem recorrer á violência, mas, como os piratas abriram fogo, os polícias tiveram que se defender. O presidente da companhia chilena, pelo seu lado, declarou que não sabia quem havia dado ordem para a intervenção da Polícia e que a Lan-Chile havia tomado todas as disposições para que o «Caravelle» pudesse continuar a sua rota para Cuba.

3° rallye targa

TOYOTA

UM SÓ TOYOTA À PARTIDA...

1º NA SUA CLASSE

2.º DO GRUPO 2

7.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

25 CARROS À PARTIDA E 10 À CHEGADA

TOYOTA veio para ficar!

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.

Concessionários em todo o país - Em Lisboa e no Porto: TRANSMOTOR

Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A - Telef. 5 25 59 - Lisboa

R. do Campo Alegre, 690 a 718 - Telef. 6 70 21/4 - Porto

concurso TOT 22

A integração da Espanha no Mercado Comum

—principal tema das conversações de Lopez Bravo em Paris

MADRID, 8 — (F. P.) — O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregório Lopez Bravo, visitará esta semana a capital francesa, onde terá conversações com o seu homólogo Maurice Schumann. Partirá de Madrid amanhã de manhã e ficará até quarta-feira á noite em Paris, onde será também recebido pelo presidente Pompidou e pelo ministro da Defesa, Michel Debré.

Esta visita a França entra no âmbito da quase «volta ao Mundo» que o novo ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros iniciou pouco depois da sua entrada no Palácio de Santa Cruz, no fim de Outubro passado. Em cem dias, esse périplo levou-o a Manila, Moscovo — numa «escala técnica surpresa» —, Bruxelas, Cairo, Roma e, agora, Paris. Continuará com Washington, Rabat e, muito provàvelmente, Amman e Damasco.

Salienta-se nos meios oficiais que a viagem de Lopez Bravo a Paris se inscreve no quadro da política de «dinamismo europeu» que anima o novo Ministério do general Franco. «A Europa constitui um dos objectivos prioritários da política externa espanhola», diz-se nestes meios. Na Europa, a França ocupa naturalmente, do ponto de vista espanhol, um lugar de preferência, por razões geográficas, históricas e culturais.

Os meios oficiais notam que as relações franco-espanholas são excelentes em todos os domínios, tanto político como militar, científico e tecnológico.

Segundo corre nos meios informados, os diversos aspectos da integração da Espanha na Europa serão a base das conversações de Lopez Bravo em Paris. Na verdade, pensa-se em Madrid que o acordo comercial entre a Espanha e a Comunidade Económica Europeia, cujas grandes linhas estão já praticamente traçadas, deverá ser apenas o ponto de partida da incorporação da Espanha na Europa.

A situação internacional será também objecto de uma revisão que Lopez Bravo abordará com certos temas mais delicados durante a sua permnaência em Paris. Parece normal que as suas entrevistas com Debré incidam sobre as negociações actualmente em curso para a compra de 36 Mirages.

«EL CORDOBÉS» COLHIDO NUMA PRAÇA DE BOGOTÁ

BOGOTÁ, 8 — (A. N. I. e F. P.) — O matador de toiros espanhol Manuel Benitez «El Cordobés» foi ontem colhido, sofrendo ferimentos no maxilar e na garganta quando tentava matar o primeiro dos dois toiros que lhe cabiam, na corrida realizada na Praça de Santa Maria, em Bogotá.

O chifre do toiro atingiu o toureiro por debaixo do maxilar direito, quando se preparava para matar, levantando-o e deixando-o depois cair no chão. «El Cordobés» foi transportado inanimado da arena para a enfermaria da praça e, mais tarde, transferido para o hospital.

Os médicos confirmam que a ferida não é profunda, mas provocou um rasgão de dez centímetros de comprimento ao longo do pescoço e da parte inferior do maxilar.

Dois outros toureiros, Vazquez II, da Colômbia, e Manolo Martinez, do México, figuravam também no mesmo programa em que o toureiro espanhol actuava. Martinez matou o toiro que colheu «El Cordobés», depois deste ter sido retirado da arena.

O dr. Camilo Cabrera, que está a tratar o matador espanhol, declarou que não é grave o estado do toureiro. Não tem febre e está a repousar normalmente.

O dr. Cabrera acrescentou estar convencido que «El Cordobés» fará uma recuperação normal, sem complicações.

No entanto, o matador não poderá levantar-se durante pelo menos 15 dias.

AUDREY HEPBURN DEU À LUZ SEGUNDO FILHO

LOS ANGELES, 8 — (R.) — Segundo foi anunciado pelo seu agente nesta cidade, a actriz de cinema Audrey Hepburn deu á luz um rapaz no hospital cantonal de Lousanne, na Suíça.

O recém-nascido recebeu o nome de Luca, nasceu ontem e é o segundo filho da artista.

Há 18 meses, a artista norte-americana casara-se com o dr. Andrea Dotti, psiquiatra de Roma.

A actriz foi anteriormente casada com Mel Ferrer, de quem teve o primeiro filho.

DEMITIDOS 12 EMBAIXADORES NA LÍBIA

TRIPOLI, 8 — (R.) — O comando do conselho revolucionário líbio demitiu a noite passada, formalmente, dos seus cargos 12 embaixadores que haviam sido enviados para o estrangeiro durante o regime que foi derrubado em Setembro ultimo.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 1)

● **A Alemanha Ocidental e a União Soviética assinaram um contrato, nos termos do qual a R. F. A., fornecerá á U. R. S. S., 1,2 milhões de toneladas de tubo para um oleoduto, que serão exclusivamente pagas com gás natural. A transacção será financiada por um consócio de bancos alemães.**

SEGUNDA (DIA 2)

● **Bertrand Russel, o filósofo e matemático britânico, faleceu, com 98 anos, na sua residência, no País de Gales.**

● **Trezentos mortos e mais de 500 feridos: balanço de um choque de comboios registado em Buenos Aires. O desastre foi considerado a maior catástrofe ferroviária do Mundo.**

TERÇA (DIA 3)

● **A Casa Branca anunciou que Nixon recebeu uma nota do primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguine, acerca do Médio Oriente. Nela Moscovo avisou Washington de que a U. R. S. S., terá de fornecer novas armas aos estados árabes se os três grandes ocidentais não conseguirem persuadir Israel a reduzir os seus ataques contra o Egipto.**

● **José Figueros Ferrer, de 64 anos, voltou à presidência de S. João da Costa Rica. Eleito, por uma margem de 40 mil votos sobre o seu rival mais próximo, o conservador Echande, Figueras (presidente pela primeira vez em 1954-58) prometeu dar prioridade às medidas de lutar contra a fome e o desemprego.**

QUARTA (DIA 4)

● **Bombardeiros norte-americanos B-52 largaram milhares de toneladas de bombas sobre posições vietcongs e norte-vietnamitas junto à fronteira do Cambodja, no decorrer de 14 ataques aéreos efectuados nos últimos dois dias. A informação foi fornecida pelo comando norte-americano em Saigão.**

QUINTA (DIA 5)

● **O presidente Nixon respondeu à nota do chefe do Governo soviético sobre o Médio Oriente. O presidente dos E.U. A. sugeriu que se realizassem negociações para um acordo sobre a limitação nos fornecimentos de armas tanto aos árabes como aos israelitas. Nixon acrescentou que os Estados Unidos terão em conta as necessidades legítimas de armas nos países do Médio Oriente, com os quais mantêm relações amistosas, tal como Israel, à medida que essas necessidades surgirem.**

● **Em Washington foi noticiado que as amostras provenientes do Mar da Tranquilidade indicam que a Lua tem pelo menos, 3100 milhões de anos, embora uma hipótese mais recente indique que o astro data do início do sistema solar, portanto, de há 4500 milhões de anos.**

SEXTA (DIA 6)

● **O presidente Nasser, do Egipto, declarou que se demitirá se na reunião dos dirigentes árabes, a efectuar no Cairo, estes não concordarem em participar na guerra contra Israel. A informação e dada pelo jornal libanês «Le Jour». A declaração teria sido feita ao embaixador americano na capital egípcia, John Badean.**

● **De acordo com informações divulgadas pelo «New York Times», a União Soviética construiu e experimentou com sucesso um satélite capaz de interceptar e destruir outros satélites artificiais em órbita á volta da Terra.**

SÁBADO (DIA 7)

● **Roger Garaudy, o mais proeminente filósofo comunista da França, renovou os seus ataques contra a chefia do Partido, durante a reunião do Congresso do P. C. que se efectuou em Paris. Garaudy foi recebido com apupos e assobios e afirmou aos delegados do Congresso que «discursava pela ultima vez neste fórum».**

● **O Governo democrata-cristão, minoritário, de Mariano Rumor demitiu-se deixando caminho aberto á formação de um gabinete centro-esquerda.**

Tecidos
Confecções
Malhas
Meias
Lingerie
Camisaria
Calçado
Artigos de Ménage
etc., etc..

Lanalgo
expõe brevemente
as suas colecções
e novidades para
a Primavera e
Verão de 1970

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS
RUA DA PRATA

os saldos da *Lanalgo* são mesmo saldos!

UNIVERSIDADE:
LISBOA MAIOR (EM 1976)
QUE PORTUGAL (EM 1967)
—prevê o G. E. P. A. E.

Lisboa deverá ter no ano lectivo de 1976/77 mais estudantes universitários do que toda a Universidade portuguesa em 1966/67 — prevê o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa num estudo sobre a procura do ensino superior em Portugal.

Segundo esse estudo, da autoria dos drs. Mário Murteira, Maria de Lurdes Mira Feio e António Oliveira, só o número de «caloiros», em Lisboa, em 76/77, seria *grosso modo* igual ao total de estudantes de toda a Universidade de Lisboa cerca de vinte anos antes.

São consideradas duas hipóteses da evolução desde 1966/67 — o último ano para o qual se dispõe de estatísticas publicadas — até 1976/77. Deste modo, os resultados obtidos são considerados apenas como primeiro ensaio aplicado a um modelo simplificado de acesso ao ensino superior.

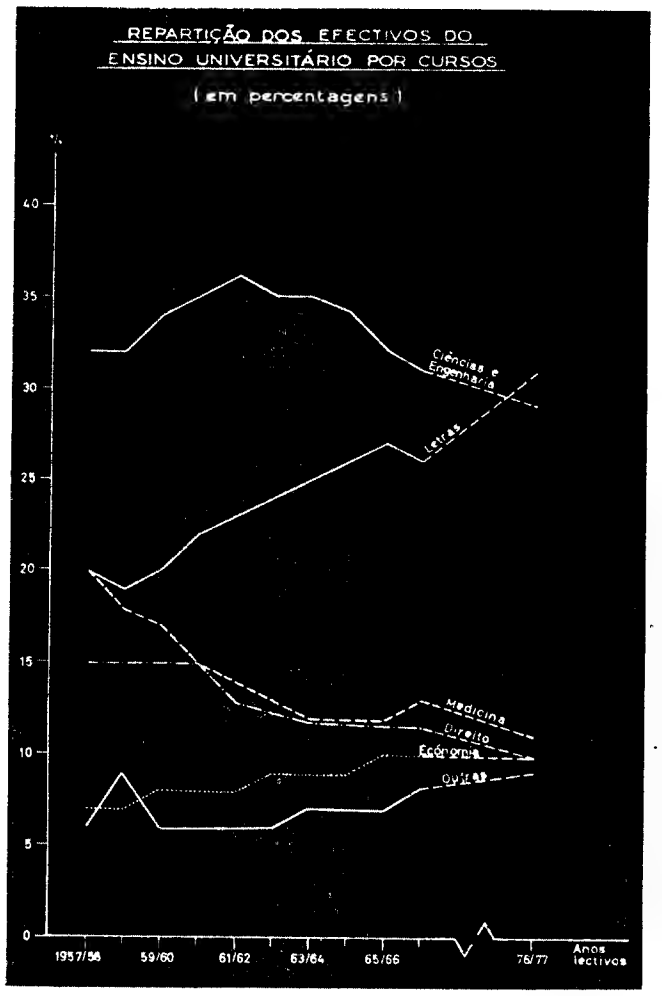
Segundo uma dessas hipóteses, considerada a mais «forte» (e também a mais provável) os efectivos totais do ensino superior *universitário* passariam de 30 mil em 66/67 a 52 milhares em 73/74 e 65 mil em 76/77; o ensino superior *não universitário* de 4 mil a cerca de 8 mil em 73/74 e 9 mil em 76/77. Em conjunto, o número de alunos do ensino superior cresceria, pois, de 34 a 74 milhares em dez anos.

De acordo com a outra hipótese (considerada «fraca»), atingir-se-ia em 1973/74 um montante de 50 mil estudantes universitários e de 61 mil em 76/77; nas mesmas datas ter-se-iam, respectivamente 7 e 9 mil estudantes no ensino superior *não universitário* e, ainda, 57 e 70 milhares no total do ensino superior.

Para os autores, a possibilidade de um rapaz que frequenta o 5.º ano ascender ao ensino universitário *três anos mais tarde* é apenas de cerca de 11 por cento o que os leva a supor que «a expansão prevista para o ensino superior seria ainda mais espectacular se se tivesse admitido substancial melhoria na produtividade do ensino liceal (...) possibilidade natural da baixa produtividade do ensino universitário» o que é também considerado como factor que origina (e explica) a crescente preferência pelo ensino superior fora da Universidade.

Quanto á repartição dos efectivos por grupos de cursos verifica-se «rápido crescimento» em Letras, «importante aumento» dos efectivos nos cursos de Economia, certo «declínio» de Direito e «assinalável aumento absoluto» em Ciências e Engenharia.

A actual estrutura do ensino superior em Portugal é considerada pelos autores do estudo como uma das questões fundamentais que se levantam aos responsáveis pela política educacional. Outra importante questão é a da extensão dos cursos «que é consequência não só da sua duração legal como também [illegible] realmente concretizável através de adequadas medidas de política educativa.»



CUMPRIMENTOS DOS REITORES DOS LICEUS AO MINISTRO

Os reitores dos liceus de todo o País apresentam amanhã, pelas 12 horas, cumprimentos ao ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão. Segue-se um almoço de convívio, na cantina do Liceu Normal de Pedro Nunes, presidido por aquele membro do Governo.

RETIRO DE NOIVOS

Integrado na acção do Centro de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.) vai realizar-se nos dias 13, 14 e 15, um Retiro de Noivos, orientado por um sacerdote e com a presença de um casal responsável.

As inscrições e informações devem ser pedidas pelo telefone 683767 (a partir das 20 horas) até ao dia 12 de Fevereiro.

Vai ser tentada a coordenação dos Serviços da Previdência e da Saúde

A coordenação dos serviços de saude e assistência existentes em Portugal vai agora ser empreendida oficialmente, doze anos depois de ter sido considerada essencial, no Relatório das Carreiras Médicas, cabendo a responsabilidade da tentativa ao prof. Miller Guerra, um dos principais redactores daquele relatório.

Mensalmente o ministro das Corporações e Previdência Social e da Saude e Assistência, que, por despacho, acaba de criar uma comissão permanente para estudo dos problemas suscitados pela referida coordenação, receberá informações sobre o andamento dos seus trabalhos.

Essa comissão, presidida pelo prof. Miller Guerra, bastonário da Ordem dos Médicos e, pela primeira vez, deputado á Assembleia Nacional, é constituída por representantes dos dois Ministérios, do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e da Ordem dos Médicos.

São eles, pelo Ministério das Corporações, os srs. dr. Moreira Ribeiro, presidente da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família; dr. Hídio das Neves, presidente da Caixa Sindical de Previdência e Abono de Família do distrito de Santarém, representando as Caixas de Previdência com gestão da acção médico-social; em representação do Ministério da Saude e Assistência, dr. Domingos Braga da Cruz, provedor da Misericórdia do Porto; dr. Paiva Brandão, inspector superior da Direcção-Geral dos Hospitais; em representação do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, eng. Bruto da Costa, técnico do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho; e em representação da Ordem dos Médicos, dr. António Galhordas, secretário do conselho geral da Ordem dos Médicos.

Necrologia

FALECIMENTOS

Rui Faria de Oliveira

Rui Faria de Oliveira

Faleceu a meio da madrugada de hoje, na sua residência, na Rua Pinheiro Chagas, 77, 3.º, dir., o sr. Rui Faria de Oliveira, secretário da administração do «Diário Popular», desde 1942.

Nascido em 5 de Janeiro de 1917, em Lisboa, Rui Henrique Pinheiro Faria de Oliveira completara, portanto, há pouco mais de um mês, os 53 anos de idade. Era filho de Arnaldo José Faria de Oliveira e de D. Alda Nunes Pinheiro; casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Henriques Barbosa de Oliveira; pai dos srs. eng.º Fernando Manuel Barbosa Faria de Oliveira, casado com D. Maria Margarida Ataíde Mena Faria de Oliveira, e Rui Álvaro Barbosa Faria de Oliveira, casado com D. Ana Maria Mendonça Moreira Faria de Oliveira; e avô dos meninos Diogo Mena Faria de Oliveira e Marta Mena Faria de Oliveira.

Ao fim da manhã de hoje, o corpo saiu da residência para a igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde ficará em câmara ardente até amanhã, realizando-se o funeral, precedido de missa de corpo presente, ás 10 horas, daquele templo para o cemitério do Alto de S. João.

Ao nosso prezado colega «Diário Popular» apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

Jornalista Pinto Quartin

Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar o funeral do mestre jornalista Pinto Quartin, cuja morte foi muito sentida.

Jornalista com a mais elevada noção da dignidade profissional, que procurou incutir na classe, lutou, ao mesmo tempo, pelas reivindicações de todos os trabalhadores, pondo ao serviço da sua acção sindical o mesmo ardor, a mesma estoica abnegação, do idealista, democrata consciente, desempoeirado, intransigente, mas compreensivo e generoso. E morreu pobre, mas sempre digno e fiel aos ideais que abraçara, convicta e profundamente, desde os tempos de escolar e o levaram á nobre atitude de renunciar, por coerência de princípios, ao curso universitário em Coimbra e a longos anos de exílio.

Mestre jornalista, que deu o seu admirável exemplo a gerações de profissionais, teve posição de relevo em importantes periódicos e chefiou a redacção da «Ideia Nacional» (e não «Alma Portuguesa»), onde o prof. dr. Marcello Caetano exerceu o jornalismo profissional.

Pela Casa da Imprensa, onde o ataúde com os restos mortais de Pinto Quartin esteve em câmara ardente e de onde saiu hoje, com largo acompanhamento, o funeral para o cemitério dos Olivais, passaram inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, predominando jornalistas, escritores, figuras de teatro, etc., que manifestaram o seu desgosto à família enlutada. Entre essas pessoas e as que enviaram cartões e telegramas de pêsames ou se incorporaram no cortejo fúnebre, incluem-se, entre muitos outros, os nomes de Ferreira de Castro, dr. José Ribeiro dos Santos, dr. Alfredo Franco, Rocha Junior, Acúrcio Pereira, Alexandre Vieira, dr. Nuno Simões, Silva Costa, César dos Santos, dr. Raul Rego, dr. Mário Soares e esposa, dr.ª D. Maria Barroso; Tomás Ribas, Matilde Rosa Araujo, Zacarias da Silva, David de Carvalho, Carlos Ferrão, José Estêvão Santos, Jorge Joaquim Benite, dr. José Carlos de Vasconcelos, Pedro Alvim, dr. Ramiro da Fonseca, Mária Dulce, Álvaro Anselmo, Alfredo Canana, Manuel e Artur Alpedrinha, Miguel Susano, Afonso Serra, Assis Esperança, António Valdemar em representação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro» e do seu director sr. Manuel Pinto de Azevedo Junior; representações do Sindicato Nacional dos Jornalistas, da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa (Casa da Imprensa), da Caxa de Reformas e Previdência, etc.

Renovamos as nossas condolências à família enlutada.

SUFRÁGIOS

Prof. Doutor Miguel Mendes Alves

Em comemoração do 7.º dia do seu falecimento celebra-se missa de sufrágio, amanhã, pelas 13 horas, na igreja do Campo Grande.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na Guiné, o soldado n.º 06411269, Fernando Magalhães Alberto. O referido militar era natural de Leça do Balio (Matosinhos), filho de Joaquim Ferreira Alberto e de Maria Ladreto Magalhães.

MILITAR FALECIDO EM ANGOLA

LUANDA, 8 — (A. N. I. e L.) — Faleceu em Angola, por desastre, o soldado Alberto Vinhate, natural de Silva Porto, filho de Ricardo Munongo e de Rosa Mendoni, que pertencia ao recrutamento local.

FEIRA INTERNACIONAL DE FRÁNKFORT

22-26-2-1970

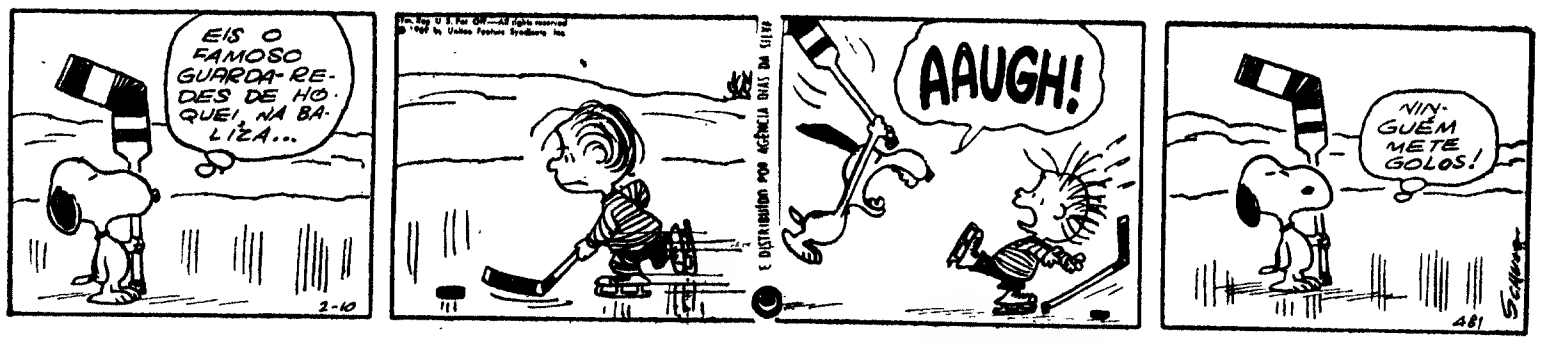
Têxteis domésticos. Têxteis para casa. Têxteis e acessórios. Instrumentos de música. Vidro, louça, artigos afins de porcelana. Papel, artigos de escritório. Artes aplicadas e artesanato. Joalharia, artigos e produtos de adorno, de metal e de presente, artigos para fumadores. Artigos para a higiene do corpo, artigos para a toilette, finas escovas e pincéis. Móveis e acessórios, artigos de vime e verga. Instalações de estabelecimentos, decoração de montras e acessórios, artigos de propaganda.

Para informações e cartões de ingressão

LASSEN TRANSPORT, LDA.

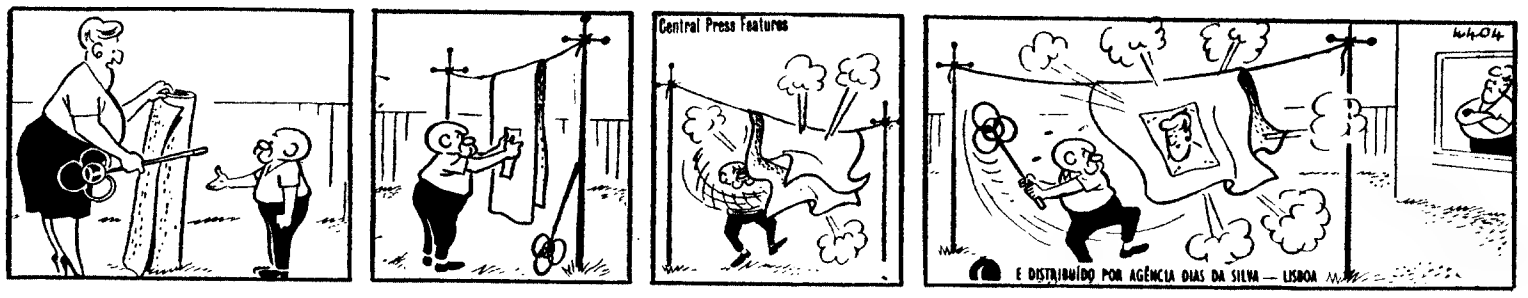
Av. D. Carlos I, 42, 6.º
LISBOA — Tel. 669092/3/4

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Fevereiro de 1940 publicava:

«NOVA YORK, 8 — Chegou a S. Francisco, a bordo do cargueiro russo «Kim», um carregamento de 5 600 000 dólares de ouro para um banco de Nova York. O caso causou sensação, mas os círculos oficiais de Washington recusam-se a fazer quaisquer declarações a este respeito. As esferas bancárias nova-iorquinas, porém, dizem que o ouro deve destinar-se a apoiar o crédito da conta soviética, bastante diminuído em consequência de compras recentes de material de guerra.»

SUPRESSÃO DUMA PASSAGEM DE NÍVEL

OLIVEIRA DO BAIRRO, 8. — A Câmara Municipal deste concelho deliberou entregar a empreitada de reparação e beneficiação da E. M. n.º 596, que vai de Oliveira do Bairro a Bustos, incluindo a construção de uma variante para supressão de uma passagem de nível perto da estação do caminho-de-ferro — 4.ª fase —, com pavimentação betuminosa e reparação de dois pontões em Vila Verde, sendo a base de licitação de 500 368$95.

Palavras cruzadas

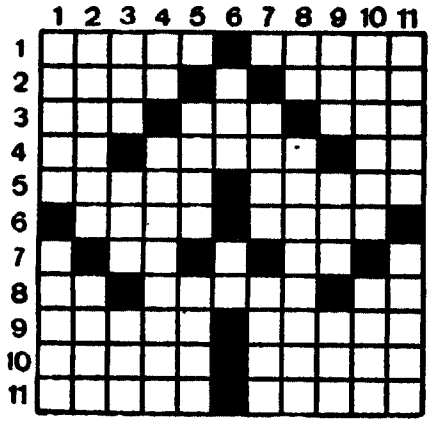
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5441

HORIZONTAIS: 1 — No todo posterior. Estrondear. 2 — Aquele que. Tempo do verbo estar. 3 — Larva das feridas dos animais. Felicidade. Cidade da Alemanha. 4 — Preposição. Estacionas. Viração. 5 — Suguei o leite materno. Tosta. 6 — Bebida usada no Peru. Relação dos acontecimentos de um ano em forma de carta. 7 — Preposição latina que designa movimento. Oferece. 8 — Artigo definido. Realiza. Ruim. 9 — Remediai. Nome de homem. 10 — Encolerizara. Extracção. 11 — Seguir cegamente a opinião de outrem. Causei amuo a.

VERTICAIS: 1 — Para este lado Costurava. 2 — Bandos. Após (Inv.º). 3 — Mãe de Rómulo e Remo. Triture. Negativa. 4 — Amónio (s. q.). Desculpara. 5 — Um dos estados do Brasil. Dar pios. 6 — Ente. Pronome reflexo. 7 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Nivela. 8 — Nota musical. Investigaram. 9 — Sufixo que designa abundância. Artéria. Planta, o mesmo que teiú. 10 — Tinatara por tu. Antes. 11 — Vassourara o forno depois de aquecido. Estacionai.

Resolveu completamente este problema. Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5440

HORIZONTAIS: 1 — ANTES. MORTE. 2 — Cais. Cassan. 3 — Atas. Ota. Br. 4 — Arasse. QUE. 5 — Classe. Suam. 6 — Moa. 7 — Recamo. Asso. 8 — Ligara. Eon. 9 — Cami. Apo. Rd. 10 — Croa. Larota. 11 — Cassa. Sabes.

VERTICAIS: 1 — Aca. Cor. CCC. 2 — Natal. Elara. 3 — Tiara. Cimos. 4 — Essas. Agias. 5 — SS. MA. 6 — Cose. Onal. 7 — Marte. Apas. 8 — Osa. Soa. Ona. 9 — Rs. Quase. Ob. 10 — Tábua SORTIR. 11 — Entem. Onidas.

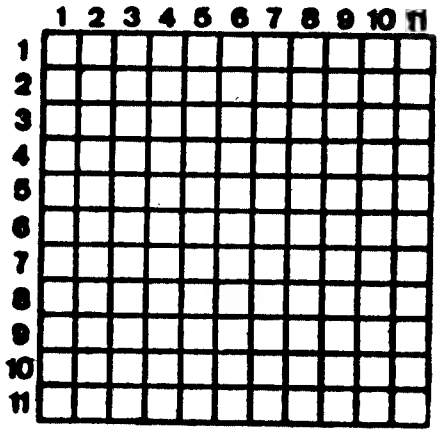
PROVÉRBIO: **Antes morte que má sorte.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9284

HORIZONTAIS: 1 — Nome de vários rios do Alemanha. Apelido. 2 — Asa de brinco ou arrecada (Açores). Afia. 3 — Peso. Aperfeiçoar. 4 — O sono das crianças. Viração. Em partes iguais. Apelido. 5 — Grande. Enguia. 6 — Piedosa. Camareira. 7 — Preposição. Bebida usada nas Índias Orientais. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 8 — Atmosfera. Carícia. Nesse lugar. 9 — Erguida. Rio de França. 10 — Rotava. Ecoar. 11 — Restos mortais. Cova onde se juntam imundícies.

VERTICAIS: 1 — Foles. Cidade do Egipto. 2 — Jarro (planta). Sujos. 3 — Oásis. Aparelho para encurvar as calhas das linhas férreas. Suspiros. 4 — Deixara um legado. Nome de homem. 5 — Prendera com elos. Azáfama. 6 — Vazia. 7 — Guardai silêncio. Procedi. 8 — Preparara com ópio. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. 9 — Figura que simboliza o povo americano. Primeira das três palavras que formam uma freguesia do concelho de Águeda. Preposição e antigo definido (pl.). 10 — Após. Guarnecerias de asas. 11 — Irmão de Moisés. Fechara as asas para descer mais depressa.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9283

HORIZONTAIS: 1 — Balão. Sirga. 2 — Alar. Meãs. 3 — Ris. Avô. SSS. 4 — Cá. Apelo. Pã. 5 — Aviva. Armem. 6 — ANI. Dia. 7 — Avó. Cem. 8 — As. Aludi. Ba. 9 — Parra. Iriam. 10 — Árita. Orna. 11 — Resma. Asais.

VERTICAIS: 1 — Barca. Papar. 2 — Aliava. Sare. 3 — Lãs. Ina. Ris. 4 — Ar. Avivaram. 5 — Apa. Olá. 6 — Ave. 7 — Oliá. CDI. 8 — Im. Orideiros. 9 — Res. Mim. Ina. 10 — Gáspea. Bani. 11 — Assam. Camas.

ENORME QUANTIDADE DE CALÇADO BARATÍSSIMO

SAPATARIA RECORDE

Milhares de pares de bom calçado para, Senhora, Homem e Criança, vendidos ao desbarato

SAPATARIA RECORDE

Rua Portas de Santo Antão, 163 — Telf. 326874 — LISBOA

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que, por motivo dos trabalhos de renovação da via, haverá pequenas alterações no horário de alguns comboios em circulação na linha do Norte, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Entroncamento, e em tranvias, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Azambuja, a partir do dia 12 de Janeiro de 1970 e até aviso em contrário.

O pormenor destas alterações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo publico interessado.

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

SALDOS

TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, RESTOS DE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS. ALÉM DE GRANDE QUANTIDADE EM MODERNOS SOBRETUDOS, GABARDINES, ROBES, CAMISAS, CASACÕES, MALHAS, CASACOS, ETC.

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

De grande volume acabado de construir todo revestido em Evinel, é composto de 22 inq. c/ 3 amplas casas assoalh., hall, coz.ª, desp.ª e casa de banho, toda alugada, a render 338.400$ Pr. 5.650.000$ Facilita-se 1.600.000$00 á Caixa Geral Depósitos. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104 - 2.º. Tls. 536111/2/3, Lisboa.

PRÉDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS
não compre sem consultar a

▼

PREDIAL
ROBREL
Rua Rodrigues Sampaio, 69

Prédios. compra, venda, hipotecas e aplicação de capitais.

A DILIGENTE

Mediadora oficial está ao seu dispor. Rua Carlos Mardel, 2-2.º

Tel. 41364.

ANDARES

Ao Campo Grande, com facilidades de 300 contos á Caixa, em prédio de luxo c/ 6 div assoalh., 3 c. de banho, despensa, rouperio, intercomunicadores e aquecimento. Preços desde 750 contos. Ver Av. do Brasil, 40.

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica 72.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção, Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. Rua da Prata, 191, 2.º, Dt.º—Telef. 325487, 470618. (Junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

CAMINHOS DE FERRO

PRAIA DO CARVOEIRO

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Praia do Carvoeiro, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Portimão.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios da referida localidade.

Por seu turno, nos domicílios da mesma localidade aceitam-se o despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS E
PROPRIEDADES
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 44602 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO
T. 560713

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES
Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

FABRE LINE

PARA:

NEW YORK

(8 dias)

próximas saídas:

n. m. «HELENE ROTH» em 12/13 do crte.

n. m. «WILLI REITH» em 2 de Março.

Aceitam carga em contentores no terraplano em frente á Placa de Alcaçatara (cais livre)

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & C/A LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

FEIRA SUECA DE GOTEBORG

— 9 a 18 de Maio de 1970 —

A fim de que os Serviços competentes do F. F. E. possam estudar a possibilidade de se organizar, nos moldes habituais, uma representação colectiva do comércio exportador nacional na Feira Sueca de Göteborg, solicita-se às firmas exportadoras que, até ao dia 20 do corrente, informem do seu interesse em fazer-se representar, indicando o tipo de produto que eventualmente desejariam expor.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

COMUNICADO

«RÁDIOS CONION»

Coney Onkyo & C.o Ltd., Kobe, Japão, tendo tido conhecimento de que alguns comerciantes menos escrupulosos tentam reproduzir alguns dos seus modelos de rádios Conion, que gozam de registo privilegiado internacionalmente, a seu favor, de modelo e marca, comunicam que opor-se-ão, por todos os meios legais e procederão criminalmente contra pessoa, pessoas, ou firmas, que ilegalmente venham a adquirir ou a comercializar alguns dos seus modelos.

p. p. CONEY ONKYO & C.º, LTD.
O representante exclusivo para Portugal
SANTOS & FERRÃO, LTD.ª

HIPOTECAS

AO JURO DA LEI, COM INTEIRO SIGILO E RAPIDEZ

CONSULTEM A

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TEL. 366731 - 362228
uma organização ao v/ serviço

A ALENTEJANA

DE A. ASSUNÇÃO

MORADIA EM ALBARRAQUE

Estilo Antigo de um piso, composta de 10 assoalhadas, 3 WC, cozinha e hall. Água e luz da Companhia e ainda um poço. Capela e um anexo c/ 20 m2 aproximadamente, autorizada a construção de mais duas moradias.

Vende-se por motivo de retirada.

Trata e mostra
«A ALENTEJANA»
PRAÇA DA ALEGRIA, 6, 2.º-ESQ. — TELEFS. 36 66 62 E 36 60 87

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446.

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N. S. U Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000 G. L. S., 1968; Fiat 850, 1966; Taunus 12 M, 1500, de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod.º 96, de Luxe. 1965.

Fac. troca e pag.

VENDE: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5 - B. Telef. 53 46 57.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B**
- **49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B**
- **769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1**
- **42890 — Táxis Universo, Ld.ª; — Av. Republica, 26**
- **727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.**
- **539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A**
- **553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.**
- **714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.**

Contacto

H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alteração de 40 meses. Tel. 66 36 97.

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA, de Abílio Carreira Santana.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

TARDE DE CINEMA:
CARNAVAL NO TEXAS

«Cow-boys», canções e alegria é a história do filme «Carnaval no Texas», com Esther Williams que aparece num dos seus bailados que fizeram época.

«Carnaval no Texas», é exibido a partir das 15 e 35, e além de Esther Williams, nele intervem ainda Horvard Keel e Red Skelton.

Expedição:
OS SEGREDOS DO VALE DOS REIS

Cerca das 19 e 45, na rubrica «Expedição» é incluido um documentário da série «Sunvival».

O de hoje, intitula-se «Os segredos do Vale dos Reis» e é dedicado ao fabuloso Nilo.

«Sonho de Carnaval»

«Sonho de Carnaval», dedicado aos espectadores mais pequenos da RTP, é uma pantomima de António Manuel Couto Viana, interpretada pelo elenco do Teatro Gerifalto. É apresentada, também, nesta tarde de domingo.

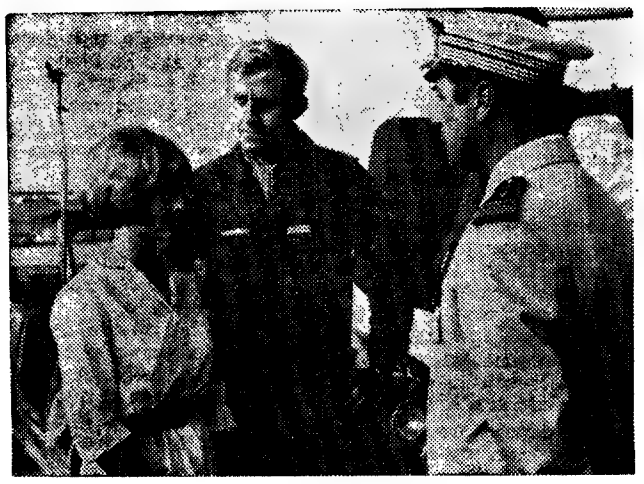
Esta é Frida Boccara que actuou no Festival de Musica Popular do Rio de Janeiro, em representação da França

VARIEDADES:
FESTIVAL DA CANÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Cerca ,das 22 e 05, do último Festival da Canção Popular do Rio de Janeiro, será apresentada uma gravação da finalíssima.

Entre os países concorrentes, Portugal esteve representado por Maria Valejo.

Esta transmisssão incluirá ainda, na parte final, a actuação de Jim Webb, Petra Pascal, Eurico Macias, Mayza, Antoine e Wilson Simonal.



Uma cena do episódio de hoje, do folhetim «Os Cavaleiros do Céu»

OS CAVALEIROS DO CÉU

Jacques Santé, Christian Marin e Roger Oigurt são os principais intérpretes desta série que a RTP apresenta agora todos os domingos, cerca das 22 horas, e hoje, excepcionalmente, ás 20 e 55.

«Os dois pilotos canadianos Lester e Young acabam de fazer um estágio no Mirage III. Acontece que...».

II PROGRAMA
O «MAIORAL» E «CONCERTO»

«Uma filha procura um pai rico... Um rapaz procura um assassino. Ambos encontram esse homem...».

Este é, em resumo, o tema do episódio filmado da série do Oeste «O Maioral», em exibição a partir das 22 horas.

Segue-se, cerca das 22 e 50, um concerto pelo «Pacific String Trio», que interpreta o Trio n.º 2 (1933) de Paul Hindemith.

AMANHÃ — I PROGRAMA — Às 19: Abertura e TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 05: Momento Desportivo; 20 e 30: Ao Serviço da Nação; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Eurovisão; 28 e 35: Marcha do Mundo, Meditação e Fecho

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de Cinema: «Uma Aventura dos Marx»; 28 e 30: Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 14 e 50: Futebol, informações e comentários dos desafios da 18.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo Desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Não Receitarás» e «Não Pedirás», duas comédias em 1 acto de Chagas Roquette, numa adaptação de Eduardo Jacques, 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 17: Junção; Selecção da ópera «A Flauta Mágica» (Mozart); 18: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 18 e 30: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto Sinfónico — 2.ª Parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Sviatostav Richter — Allegretto em dó menor (Schubert); 20 e 30: A Orquestra de Zurique, dirigida pelo maestro Edmond Stoutz — Concerto de câmara (Martinu); 21: Recital pela pianista Helena Costa — Sonata em ré maior op. 10, n.º 3; Danças Alemãs; 21 e 28 — Quinteto de cordas com órgão; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo Dr Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Betly» (Donizetto); 22 e 58: Fecho.

PROGRAMA MF 2 — 94,8 mc/s — **Às 16.05: Concerto em fá menor** para oboé e orquestra (Telemann); 16 e 15: Musica de tecla; 17: Junção; 23: Ciclo Haendel; 00.00 — Musica sinfónica (Concerto do Sul (Manuel Ponce). 1: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 3: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 2: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um Conjunto; 20 e 15: O Comentário desportivo; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 08: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e Palestras religiosas; 23 e 22: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa-noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 3: Banda sonora; 2: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR—383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 2: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada Musical; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 3: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo, 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 2: Selecção de Ritmos; 22 e 15: A Hora do Templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 4: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 288,2 m — 1.286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 5: Programa Convuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1.169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções romanticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: O Carrilhão — Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94, 4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

canal da crítica

A ROTINA, A QUALIDADE, A GALERA, O FOGUETÃO: TUDO NO MESMO SERÃO

I

O serão de sábado. Variedades em cima de variedades. Primeiro portuguesas e depois espanholas. Entre nós, um trabalho de rotina; para os nossos vizinhos, uma farta aplicação de capitais no território do prestígio e da qualidade. Porque foi assim, não deveria ter sido assim. Mandava a táctica mais simplice evitar uma comparação tão evidente. Ao pé da «última moda» castelhana, o «TV Clube» português fazia figura de mendigo de saco às costas. Lado a lado, Dir-se-á que não podem comparar-se duas produções de tão diferentes espécies. Mas, santo Deus, quem as mandou pôr tão lado a lado? A comparação é inevitável.

... Não importa. Ponham em vez daquele «TV Clube» tudo o que quiserem produzido na televisão portuguesa. O que ficou dito mantém a validade

II

Aquele «TV Clube»... Meus amigos, esqueçam-no depressa, depressa. Esqueçam-no enquanto é tempo. Esqueçam-no, se não quiserem a

(Continua na página seguinte)

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Conforme aviso publicado no «Diário do Governo», 2.ª Série, de 27 de Janeiro de 1970, está aberto concurso para terceiros-oficiais desta Direcção-Geral, entre indivíduos do sexo masculino, de idade não inferior a 20 nem superior a 35 anos, que possuam pelo menos o 2.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes.

Os interessado, deverão apresentar o seu requerimento, que poderá ser feito em impresso próprio a fornecer pela Repartição do Expediente desta Direcção-Geral, o qual será acompanhado apenas do certificado de habilitações.

Serão fornecidos a todos os candidatos os elementos de estudo necessários para a sua preparação.

Para mais informações, dirigir-se á citada Repartição do Expediente desta Direcção-Geral, na Rua da Alfândega.

CAMINHOS DE FERRO

PATACÃO, ALMANSIL E QUARTEIRA

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Patacão, Almansil e de Quarteira, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Faro.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho-de-ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios das referidas localidades.

Por seu turno, nos domicílios das mesmas localidades aceitam-se a despacho a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

COMPRE A MELHOR VISTA DE MAR!

comprando propriedades J. PIMENTA, S. A. R. L.

Em Paço d'Arcos (Espargal), a 100 metros da praia e dos caminhos-de-ferro, com Centro Comercial e Pavilhão Gimnodesportivo previstos, encontra magníficos andares e apartamentos mobilados.

190 contos rendem-lhe 1187$50 mensais

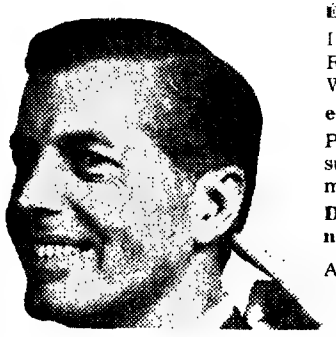
Visite o apartamento em exposição em Paço d'Arcos — Espargal

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 - 95 20 22
REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

CASA SONOTONE

A que se dedica inteiramente ao serviço dos que não ouvem.



SURDOS

ALGUÉM NOS PERGUNTA: SONOTONE É AMERICANO?

É, sim senhor. Como também MAICO e QUALITONE.
DANAVOX é dinamarquês.
REXTON é suíço.
WILLCO é alemão
e a nossa criação CEPEELTONE é também americano!
Prefiram estas marcas de aparelhos para correcção da surdez, de nossa exclusiva representação, que são das melhores que se fabricam em todo o mundo.
Damos garantia em todos os aparelhos vendidos pelas nossas casas.

AS VOSSAS AMÁVEIS VISITAS são aguardadas em,

LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/l.
Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Concurso «Pinóquio de hoje»

Amanhã, ás 17 horas, inaugura-se no Instituto Italiano a exposição de desenhos dos participantes no Concurso Internacional «Pinóquio de hoje». Estará patente ao público até 28 deste mês, das 17 ás 20 horas.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

sorte daquela jovem da «última moda» espanhola...

Apenas poderá ficar um pouco na memória benevolente a actuação de Maria da Glória, em duas canções nas-

cidas para o seu jeito. Maria da Glória escolheu o caminho que melhor lhe convém: a sobriedade. Esta que poderia ser a Milva portuguesa, remete-se, há longo tempo, a um teimoso silêncio. Recorda, hoje, talvez, o que não terá passado de uma ilusão...

Quanto a Mafalda Sofia, não esteve nem melhor, nem pior do que aquilo que é: esteve igual a si própria — e isto diz bem da pobreza de interpretação que foi a sua. Não falemos mais nisso.

A maior desilusão consistiu na interpretação de «Duarte & Cipriaco». São estes jovens conhecidos principalmente pelo esforço que produziram (ou que se julgou terem produzido) de buscar no folclore as razões do seu canto, e afinal que nos deram ontem?

Uma «estrada real» que realmente já não pode ouvir-se; os versos do Francisco de Sousa, do século XVI, vestidos com uma melodia medíocre mais do que seria legítimo admitir a qualquer menos dotada inspiração musical; uma canção «do folclore da Beira Baixa» (Duarte & Cipriaco: vocês falam a sério?) que trouxe à superfície toda a fragilidade interpretativa do conjunto, tão frágil que não ficou caco sobre caco; finalmente «eu fui à terra do Bravo», salva «in extremis» por um esforço de alma em que se excederam.

Duarte & Cipriaco comprometeram-se com esta actuação no «TV Clube» de ontem. Malbarataram os tostões de crédito que o público lhes outorgara. Foi pena.

!!!

Quanto á *«ultima moda»*, produção da TV espanhola, aquilo que o crítico pode dizer quase não vale a pena dizê-lo, tão evidente foi: a alta qualidade do espectáculo televisivo. Apliquem-se aqui e agora as palavras já utilizadas frente ás produções da televisão italiana: qualidade de interpretação, excepcional máquina organizadora, fluência imaginativa, etc., etc. Tudo isto existiu em quantidades industriais. Certo.

E depois? Depois a ausência de um «processo» castelhano. Depois um sacrificar doloroso ao comercialismo, ao convencional, á «ultima moda». Depois uma ambiguidade ideológica que algumas frases-chaves não conseguiram dissipar intebramente.

Depois a confusão de tomar por «humanidade» o que não é senão uma parte dos jovens e uma certa casta. Depois o excesso de palavras dispensáveis, tão ao gosto do falar burocrático dos castelhanos. Depois a graça com barbas, género

— *Nós, os médicos, dedicamos á arte grande parte do nosso tempo.*

— *Por isso é que morre tanta gente...*

Ou:

ELA — Casei com o meu António sem lhe permitir que me tocasse na mão.

ELE — Hoje, só acontecem coisas dessas com duas espécies de mulheres: as que não têm António ou as que não têm mão.

Em resumo: o pior de tudo foram as palavras, e então ditas naquele ritmo que tanto nos recorda as fitas do Joselito...

Não é de agora: pela boca morre o peixe.

MAIS UMA VEZ «TV 7»

A mais elementar aptidão para observar nos diz da total falha de tacto que representa a colocação da «TV 7» imediatamente a seguir ao «Telejornal» e formando com ele um corpo único. Será inutil procurar, neste apontamento, razões escondidas com o rabo de fora. Será inutil porque não existem. Será inutil procurar outra razão que não seja a incapacidade do publico telespectador para ouvir falar das mesmas coisas durante uma hora. Dir-se-á que este facto só acontece uma vez por semana. É verdade, mas desta vez logo foi cair ao sábado, quando todo o mundo pode gastar um pouco mais da sua ociosidade diante das goelas abertas do telespectador. Pode ainda objectar-se que o que se pretende é isso mesmo, a possibilidade de maior audiência. Pergunto, no entanto, que lucro se obtém ao semear o desagrado entre o maior numero.

Não há duvida que objecções podiam pôr-se á rubrica em questão. Agora, nem é esse o caso. O que está em questão é o seu horário. Repete-se: logo a seguir ao «Telejornal», turbilhão de palavras depois de outro turbilhão de palavras, «TV 7» condena-se ao descontentamento publico. Onde existe, neste caso, a rentabilidade?

MÁRIO CASTRIM

Férias para beneficiários da Previdência promovidas pelo Instituto de Obras Sociais

O Instituto de Obras Sociais avisa os interessados de que se encontra aberta, durante o corrente mês de Fevereiro, na sua sede, à Avenida Miguel Bombarda, n.º 1 em Lisboa, a inscrição reservada a beneficiários das Caixas de Previdência e respectivas famílias, para a frequência, na próxima época balnear — **Junho a Outubro** — dos seus Pavilhões de Férias, em Albufeira.

Para os trabalhadores de mais modestos recursos, o I. O. S. promove, nos meses de Abril, Maio e Outubro, turnos especiais de férias, a preços mais limitados e com desconto nos transportes em caminho-de-ferro. Estes turnos, com a duração de 10 dias, funcionarão naqueles Pavilhões de Férias de Albufeira, e ainda, se o número de candidatos o justificar, nas colónias da F. N. A. T.: «Um Lugar ao Sol» (Costa da Caparica), «Marechal Carmona» (Foz do Arelho) e «A. Corrêa de Oliveira» (Termas de S. Pedro do Sul).

O PRESIDENTE DO I. O. S.
H. Veiga de Macedo

ENGENHEIRO TÊXTIL OU MECÂNICO

PARA VIR A OCUPAR LUGAR DE DIRECTOR TÉCNICO EM EMPRESA PRÓSPERA PERTO DO PORTO, APÓS ESPECIALIZAÇÃO NO ESTRANGEIRO.
LUGAR DE MUITO FUTURO.

CARTA À DELEGAÇÃO DESTE JORNAL NO PORTO AO N.º 425, ACOMPANHADA DE «CURRICULUM VITAE».

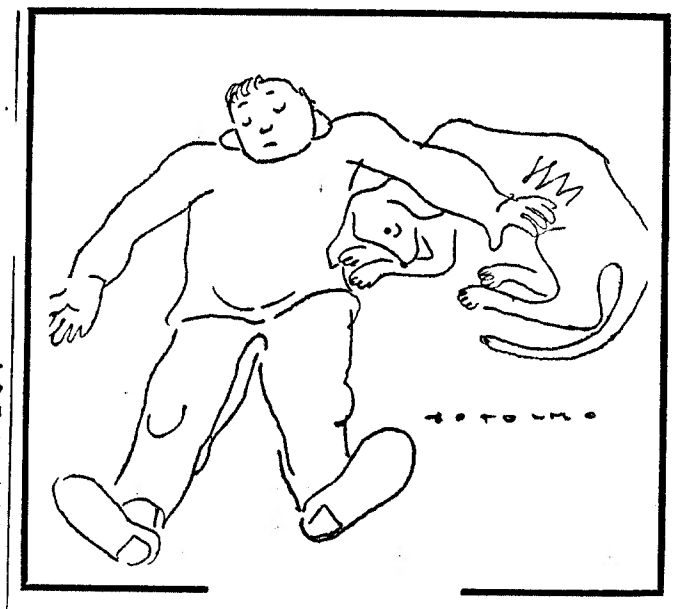
FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CONTO DE DOMINGO

O CÃO DO FINADO

Texto de CARLOS SOARES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



A notícia espalhou-se rápidamente. O dr. Jordão tinha morrido subitamente. Ao descer os ultimos degraus da escada, os seus passos vacilaram e ele estatelou-se junto á porta da saída. Morto. Vítima de uma síncope, ás 7 horas da manhã.

Ironia do destino — um médico morrera, mas o pior de tudo para ele: deixara-se surpreender por uma doença que não previra. Falhara no diagnóstico ou simplesmente não se apercebera. A máquina pararara-lhe exactamente nos ultimos degraus, ao fundo da escada, ao contrário do que sucede com a maioria das pessoas colocadas num razoável nível da sociedade, que morrem depois de terem atingido os degraus cimeiros.

Morrer de imprevisto e no fundo da escada é ignóbil. E' quase uma ignominia.

O cadáver gelou rápidamente não obstante o sobretudo que trajava. Estava frio. Ficara com os pés do lado de fora da porta.

Passaram horas. Veio a polícia, o delegado de saude — para um caso irremediávelmente perdido — e uma multidão de curiosos que queriam entrar na escada para verem o defunto.

Terminado o espectáculo toda a gente debandou. Ficou um polícia de guarda ao morto. Com que fim? Talvez para evitar que lhe roubassem os sapatos ou a roupa, ou que o cadáver resolvesse ir para outro local mais abrigado ou discreto, ou mesmo para o cimo das escadas.

Ninguém sabe.

O desventurado doutor lá ficou, sózinho com o guarda, até que apareceu um cão vadio, de pêlo castanho-sujo, sem brilho, com as costelas desenhadas em alto relevo sobre a pele devido á fome.

O cão procurou o latão do lixo. Não estava no sítio habitual.

Junto aos pés do morto, o polícia com as mãos nos bolsos do grosso capote, batia em os seus próprios pés no chão para os aquecer. Estava realmente uma manhã de Inverno a rigor. A respiração saía-lhe da boca e condensava-se numa nuvem de vapor á volta do seu rosto quadrado.

O cão apercebera-se de uma coisa sensacional: um homem deitado no chão, que estava mais frio do que ele. Já não exalava nada do corpo que lhe pudesse excitar o olfacto habituado a distinguir os numerosos e diferentes aromas dos latões do lixo.

O cão aproximou-se dos pés do cadáver do médico e cheirou-lhe minuciosamente os sapatos. Alheou-se de tudo, até das pessoas que de longe paravam a observar a cena.

O polícia no seu vaivém parava de vez em quando e batia com os pés no chão — para aquecer, ou para afugentar qualquer temor que houvesse no seu subconsciente.

Cada vez que os pés do polícia batiam no chão o cão assustava-se. Metia a cauda entre as pernas e afastava-se ligeiramente, olhando de lado o guarda.

Voltava novamente ao seu exame. Ia perscrutando o resto do corpo, esguedrando-se, deixando ficar as patas traseiras bem esticadas como que preparado para uma retirada.

Chegou-lhe á mão direita e quase uniu o focinho a ela.

Foi-se aventurando ainda mais no interior da escada.

Cá fora havia duas pessoas paradas olhando a cena através da porta de vidro.

O guarda não se apercebia de nada, excepto que havia duas pessoas olhando.

O cão deu a volta por detrás da cabeça semicalva do médico. Cheirou-a passando com o focinho por cima dos olhos e da boca.

Estranhou que aquele rosto branco acinzentado do morto nem sequer reagisse á sua presença. Não encontrava nada de interesse, excepto o facto de não ter sido escorraçado. Já não estava habituado a um tratamento tão carinhoso da parte das pessoas.

Lembrava-se ainda quando uma vez se aproximara da cara de um homem deitado no chão. De repente este sentiu a sua presença e arremessou-lhe uma pedra que o feriu na cabeça.

Mas aquele homem frio consentira que ele se aproximasse.

Considerou-se satisfeito com a descoberta.

Tinha encontrado uma pessoa que finalmente não o afastava com violência. Também não o afagava, mas pelo menos não se importava com a sua presença.

O cão castanho de pêlo sem brilho, caminhou satisfeito até á porta e saiu. Parou várias vezes junto dos caldeeiros e meteu o focinho em sete latões do lixo de onde tirou alguns restos que lhe encheram a barriga.

Sentiu-se reconfortado.

Viu alguns cães com bom aspecto que lhe rosnaram á passagem. No seu trote ligeiro, de cauda erguida, não lhes ligou importancia e prosseguiu o seu passeio.

Passou por uns miudos que brincavam numa rua sem saída. Atiraram-lhe pedras do que ele se livrou trotando de lado e olhando com atenção. Não se sentiu humilhado e manteve a cauda ao alto.

Ao princípio da tarde o sol apareceu e aqueceu.

O cão castanho sentiu o lazer da tarde. Resolveu procurar um local tranquilo para dormir a sesta.

Deu meia volta e começou a andar pelo mesmo caminho de onde viera.

Quando uns homens de bata branca, transportando uma maca, chegaram á escada onde o dr. Jordão jazia, encontraram um cão castanho, de pêlo baço e sujo a dormir ao lado do cadáver. O mais interessante é que o animal metera o focinho debaixo da mão fria e inerte do defunto.

«Olha este lazarento!»

«Está a encher o morto de pulgas».

«Raio do cão».

O animal acordou sobressaltado. Viu um pé calçado com uma bota preta e grosseira avançar rápidamente para ele. Não pôde reagir imediatamente. A surpresa tirara-lhe os reflexos.

Sentiu estalarem-lhe os ossos descarnados das costelas e ao mesmo tempo uma dor como nunca sentira.

Arrastou-se, coxeando, até á porta e saiu soltando latidos de dor.

Algumas pessoas que estavam paradas do lado de fora ajudaram a escorraçá-lo. Um miudo correu atrás dele arremessando pedras que não chegaram a acertar-lhe.

O cão castanho fugia ganindo a sua dor. Meteu-se pelos caminhos onde não encontraria ninguém. Perdera completamente o sentido da orientação. Interessava-lhe apenas fugir, sair daqueles caminhos que sempre conhecera onde os homens e as crianças o agrediam e os cães de raça e com bom aspecto lhe mordiam até sangrar.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

6673 — 8000000$
39966 — 800000$
20008 — 250000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

6672 — 16800$
6674 — 16800$

PRÉMIOS DE 20 CONTOS

504	569	1340	3175	3416
4282	4952	6667	7531	11136
12911	16850	19180	21166	23173
24874	26508	27079	27361	27512

31599 31780 32996 33729 35009 38020 39365

PRÉMIOS DE 1000$00 (Centenas)

6601 a 6700; 20001 a 20100 39901 a 40000

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

São premiados com 2000$00, no bilhete, os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 016, 064, 279, 358, 398, 530, 645 e 678. Também são premiados com 600$00, no bilhete, todos os numeros cujo algarismo final — terminação —, seja 3.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

AS CASAS
TRAVASSOS
VENDERAM ONTEM MAIS UM
PRÉMIO GRANDE
20008 — 250 CONTOS
(número certo)
●
Viva sem embaraços jogando nas
CASAS TRAVASSOS
Rossio, 42 — Rua da Palma, 43
Lisboa-2 — Apartado 2038 — Telef. 86 45 33

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
PORTO
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral deste Banco para reunir, em sessão ordinária, às 11 horas, do dia 28 de Fevereiro de 1970, na sua Sede Social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do exercício de 1969, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referidos no art.º 189 do Código Comercial;

2.º — Dar cumprimento ao preceituado no art.º 9.º dos Estatutos;

3.º — Eleger os membros dos corpos sociais para o triénio 1970-1972.

PORTO, 4 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Tito Castelo Branco Arantes

CRISE NO ANO AGRÍCOLA DO RIBATEJO

As águas do Tejo escoaram-se já dos campos do Ribatejo, onde a vida está praticamente normalizada, ostentando, porém, o aspecto desolador das culturas destruídas. E surge, assim, um problema para a lavoura local, tremendamente afectada pela cheia que se prolongou por mais de um mês.

Na Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo efectuaram-se diversas reuniões ás quais se associaram quase todos os organismos integrados na Secretaria de Estado da Agricultura e foram dirigidos pelo eng.º Gomes da Silva, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas. Diversas providências, tendentes a atenuar a crise da lavoura ribatejana, foram estudadas. Pondera-se, contudo, em que durante muito tempo haverá vastos campos sem possibilidades de serem cultivados.

Um dos problemas sobre os quais, nas reuniões, incidiu maior interesse é o que deriva da construção da barragem de Valência de Alcântara, cujas descargas provocam constantes alterações nas escalas hidrométricas de Vila Velha de Ródão.

Parece que as entidades oficiais pensam em utilizar a inactiva mão-de-obra agrícola na reconstrução das vias de comunicação pelas águas.

No Palácio Foz, o Chefe do Estado inaugurou uma exposição de pintura de Helena Amaral Cardoso

Agente Técnico de Engenharia
COM BASTANTE PRÁTICA DE MOTORES E BOMBAS, PRECISA-SE:
E. I. E. L. — RUA DA BOAVISTA, 84
LISBOA

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 8 A 14 DE FEVEREIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Haverá muita curiosidade em torno de si e muitos procurarão provocar confidências, mostrando-se interessados em sua felicidade; tenha cautela. O importante é estar em paz com a pessoa que ama. Contudo, Vénus recomenda discrição nos assuntos sentimentais. **DINHEIRO** — Não aparecerá nada de interessante no trabalho rotineiro. Entretanto, se tiver alguns negócios arrojados em vista, não perca a oportunidade. No entanto, há indícios de paragem momentânea de um assunto pecuniário. **PROFISSÃO** — Não rejeite uma proposta de trabalho antes de a ter examinado atentamente. Será um pouco difícil conciliar as suas opiniões com as das pessoas que vos rodeiam de perto; não insista, pois um projecto profissional pode ainda ter necessidade de ser aperfeiçoado antes de ser executado. **SAÚDE** — Evite conservas em geral, antes que mais tarde venham a tornar-se prejudiciais ao seu organismo.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os astros vos arrastarão a sentimentos muito romanescos, aos arrebatamentos. Tudo correrá bem se estiver muito seguro da pessoa amada. Vida mundana movimentada, relações de amizade muito agradáveis. **DINHEIRO** — Vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio, sobretudo no capítulo material. **PROFISSÃO** — Grande surto de actividades que vos entusiasmará. Aparecerão muitas novidades interessantes. Depois de uma viagem inesperada e não desejada, obterá vantagens num domínio que não suspeitará; procure tirar todo o partido da situação. **SAÚDE** — Será boa, desde que não abuse excessivamente das suas forças.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa. Trate de ver dentro de si próprio e evite qualquer discussão com a pessoa que ama. Se tal tendência não for reprimida, diminuirão muito as suas probabilidades de felicidade. Se souber escolher as suas amizades poderá ser muito feliz. **DINHEIRO** — Poderá perder dinheiro e tempo de ouvidos a amigos que apenas se aproveitam da sua amizade em seu próprio proveito. Chegou a ocasião de obter lucros no trabalho de colocação com sócios e pessoas capazes de ajudá-lo. **PROFISSÃO** — Caminhará mais seguramente ao encontro dos seus desejos se se limitar a dedicar-se ás coisas de valor permanente. Acima de tudo fuja aos perigos do egoísmo, da presunção e da teimosia. É tudo questão de senso; seja tolerante com as faltas dos seus semelhantes. É uma excelente semana para novas relações sociais. **SAÚDE** — Tenha muito cuidado com a sua pele; afecções a temer.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Importante, neste período, é amar e ser correspondido. E é este o seu caso. Fora disso, tudo correrá supérfluamente e sem resultado prático. Período muito bom para o amor. Faça planos para o futuro. **DINHEIRO** — Terá satisfação com o rumo que tomarão os acontecimentos durante este período, principalmente se estiver na disposição e assentar um programa orçamental. Em suma: as vibrações favoráveis se fazem sentir na sua vida privada, assegurando o seu progresso material. **PROFISSÃO** — A semana lhe será muito favorável ao trabalho. Cuidado com a sua correspondência, pois há indícios de que receberá uma boa notícia de pessoas distantes. Os que estiverem prestando a sua colaboração a grandes organizações, assim como servidores públicos, poderão cuidar do seu próprio bem-estar com redobrada confiança. **SAÚDE** — Constipação, disturbios digestivos a temer. Evite gelados.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Não use de franqueza demasiada e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia. Saiba dar o rumo que a sua vida sentimental está a exigir. Não se precipite. **DINHEIRO** — A semana não se recomenda para empréstimos de dinheiros. As dívidas contraídas agora talvez só muito difícilmente serão saldadas. Não confie de mais na sua sorte, embora possa estar certo de que cumprirá todos os contratos que fizer. **PROFISSÃO** — Dentro em breve, poderá haver uma grande e talvez total modificação em sua vida de trabalho. Faça tudo com carinho e sempre com cautela. Entretanto, não conte com muita alegria ou liberdade de acção durante este período. **SAÚDE** — Poupe a sua vista. Um exame médico lhe será muito útil.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Muito cuidado na selecção da criatura a quem se unirá pelos laços matrimoniais, se quiser poupar muitos aborrecimentos. Fuja dos casos secretos e dos amores ilícitos, pois o aspecto de Vénus inclina ás aventuras sentimentais. **DINHEIRO** — O período não se apresenta muito favorecido em matéria de dinheiro. No entanto, se tomar as devidas precauções, a sua situação manter-se-á mais ou menos estável, firme. Não são aconselháveis as especulações ou negócios arriscados. **PROFISSÃO** — As discussões na sua profissão devem ser muito ponderadas e calculadas, tendo em vista principalmente as condições actuais. Não faça nada precipitadamente. Procure esforçar-se mais no seu trabalho para conseguir melhorar de posição. Aja com inteligência e diplomacia. **SAÚDE** — Disposição a contrair infecções intestinais; faça um tratamento depurativo, ingerindo alimentos leves.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As suas influências planetárias aconselham o arbitramento das divergências como o meio mais seguro de solucionar problemas. Outro aspecto mais favorável ajudará a afastar algumas preocupações, notadamente as relacionadas com crianças, parentes e amigos íntimos. **DINHEIRO** — É possível que das relações comerciais, e mesmo dos litígios, surjam novas fontes de renda, a que não serão estranhos os seus colaboradores. Talvez diminuam as críticas e já não seja tão grande a resistência aos seus planos e desejos. **PROFISSÃO** — Conte com os conselhos e esforços das pessoas que vos cercam em seu trabalho. Seja compreensivo. Uma posição astral em aspecto adverso esta semana indica que a ocasião não é indicada para mudança de ocupação ou emprego. **SAÚDE** — Deve ser um pouco vigiada. Evite os divertimentos seguidos.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Serão realizados os seus projectos desde que mantenham uma conduta adequada ao que se propõe. Trate de ser prudente e controle os sentimentos. Procure fazer um bom programa para o final da semana junto á pessoa amada. Terá muitas surpresas agradáveis. **DINHEIRO** — A semana será boa para chegar a acordos de trabalho. Conseguirá melhorar a sua situação financeira. Apresenta-se um período de tranquilidade e satisfação. É provável que recolha agora o fruto de prolongados esforços. Em todo o caso, cuide do que é seu. **PROFISSÃO** — Chegou a altura de realizar os seus planos, sem desfalecimentos, embora não seja conveniente efectuar por enquanto alterações importantes na sua situação. Confie mais no seu trabalho do que em possíveis ajudas, e reafirme a sua fé nas coisas que para si têm um significado especial. **SAÚDE** — Não abuse da sua resistência física; evite desportos violentos. O seu estado será satisfatório desde que não faça extravagancias.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Domine um pouco mais o seu temperamento impulsivo. Poderá ter decepções no terreno sentimental. Mantenha suas emoções sob «contrôle». Poderá consolidar um afecto recente que tem negligenciado até agora. **DINHEIRO** — Possibilidades de dinheiro através de negócios de imóveis, mas é preciso evitar os que sejam demasiado arriscados. Sejam quais forem os jogos de azar que lhe proponham, saiba que os astros se opõem a tal actividade. É preciso também ter a maior atenção se tiver de assinar contratos ou fazer novos negócios. **PROFISSÃO** — A pouco e pouco registar-se-á uma evolução favorável dos seus assuntos profissionais, e poderá tirar daí o melhor partido. Não se fie nas promessas de terceiros. **SAÚDE** — Evite qualquer excesso ou esgotamento. Durma bastante e não deixe de escolher a sua alimentação.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Um encontro imprevisto lhe proporcionará muitas alegrias no terreno sentimental. Boas possibilidades de fazer progredir os seus assuntos sentimentais, e igualmente todos os projectos em suspenso referentes a esses assuntos. **DINHEIRO** — Encontrará uma colaboração muito boa para resolver os assuntos relacionados com os seus negócios. Há indícios de lucros moderados em negócios e transacções financeiras. **PROFISSÃO** — Poderá obter sucesso nos seus assuntos profissionais em curso. Altura favorável para procurar e encontrar apoios úteis. Desfavorável para deslocações de qualquer espécie. **SAÚDE** — Mantenha a sua calma e em pouco tempo a crise passará. Controle os impulsos de ira.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Deixe que a pessoa amada tome as iniciatitvas e trace os programas para este período. Terá algo de muito especial que lhe trará alegria e satisfação, no terreno sentimental. Não falle de mais e não dê ouvidos a fallatórios. **DINHEIRO** — É conveniente manter em segredo os planos e projectos que tem em mente. As diligências relacionadas com os seus projectos materiais tendem a evoluir favoràvelmente. Imponha-se com cuidado e diplomacia e inteligência, mas tenha em conta as ideias e os desejos dos outros. **PROFISSÃO** — A situação, no seu trabalho, exige um esforço um pouco maior do que o do costume. Com calma e inteligência, breve tudo se normallizará. Profissionalmente não procure forçar as coisas, o sucesso virá na devida altura. **SAÚDE** — Seja prudente no decorrer de qualquer viagem que faça.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Mantenha as suas emoções sob «contrôle», poderá ter uma grande decepção no terreno sentimental. Seu temperamento ansioso vos fará sofrer, não se contentando com o que a sorte lhe proporcionará, durante esta semana. Procure dominar-se, e a situação melhorará. **DINHEIRO** — Não fuja a responsabilidades, nem despreze amigos que um dia ainda lhe venham a ser uteis. Os erros de julgamento e as explosões de cólera apenas destruirão a sua segurança. Empregue as suas energias nas tarefas, e não deixe iludir-se por miragens. **PROFISSÕES** — Será uma semana muito satisfatória, pois os seus esforços serão finalmente reconhecidos. Poderá conseguir um lugar de destaque se agir com inteligência. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-á atingir os seus fins. **SAÚDE** — Para acabar com perturbações digestivas, consagre um dia da semana, pelo menos, a um regime de frutas. Use de cuidado!

TELEVISORES

Desde 99$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 80$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES

Desde 70$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-535010
Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

AOS VELEJADORES

A SIGMA do Barreiro

anuncia ter sido nomeada

pela associação da classe Vourien

construtora oficial da referida classe

Telefone 2273234

NUMA IMPONENTE TORRE DE 14 PISOS TEMOS PARA VENDA

ANDARES A 230 C. — BAIRRO GIRASSOL
LOTE 24 (perto posto P. V. T. de Benfica)

TRATA

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — SALA-E
TELEF. 32 78 03 - 32 67 18 - 32 85 67 — LISBOA

Agente Técnico de Engenharia

De construção civil, admite Organismo Administrativo, nos arredores de Lisboa, com o vencimento de 5.800$00.

Resposta a este Jornal ao n.º 427

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

CARTAZ DOS CINEMAS

POLITEAMA
(M. 15 anos) Tel. 326305

HOJE, ÀS 22 HORAS — UM SENSACIONAL ÊXITO DE GARGALHADA

GUERRA À TV

com BOURVIL e FRANCIS BLANCHE

40 prédios privados da televisão... Porquê?

CARNAVAL

Fabuloso programa de CINEMA, VARIEDADES e BAILE Concursos de Máscaras e brindes a todas as crianças mascaradas ou não, nas matinées

TARDE: M. 6 anos
NOITE: M. 15 anos

ROMA
(Adultos) Tel. 727778

Às 21.30
ESPECTÁCULO DE CARNAVAL
2 filmes

CONFIDENCIALISSIMO
e
7 NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

VARIEDADES COM NORA NEY E JORGE GOULART
Baile toda a noite com os conjuntos de JOSÉ PEDRO e «FLIERS»
BRINDES — SURPRESA

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional
2.ª SEMANA

OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES

No salão de festas — Exposição de automóveis antigos miniatura

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763086

Às 15.45, 18.30 e 21.45
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
2.ª SEMANA
Technicolor — Cinemascope

OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES

com Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Às 21 horas

O DIABO ERA OUTRO
7 MULHERES PARA OS MAC GREGOR

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 8.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux com
BARBRA STREISAND

HELLO, DOLLY

UMA MARAVILHA

MONUMENTAL
(M. 15 anos) Tel. 555131

Às 21.30
O mais alegre CARNAVAL de Lisboa

QUANTO MAIS FRIA... MELHOR

NO PALCO AS ATRACÇÕES: THE PERRARDS — ROBERT-ROBERT — TRIO TALAS
BAILE TODA A NOITE COM 3 CONJUNTOS FABULOSOS

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 320288

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
UM ESCANDALO DE GARGALHADAS!

4 BRUTOS NO OESTE

com «OS QUATRO BRUTOS» (célebre atracção da TV).
Emma Penella e Darry Cowl
A história de quatro cangalheiros em bolandas com um cadáver e um tesouro num caixão.
(Dialiscope) (Eastmancolor)

CASINO ESTORIL
Às 17 horas (M. 12 anos)

UM MORDOMO NO FAR-WEST

Noite: CARNAVAL DE 1970
BAILE TRAPALHÃO

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593

Às 21.30
Ele aqui está! CANTINFLAS!
O rei da boa disposição

D. QUIXOTE SEM MANCHA

Um festival de franca gargalhada
MATINÉES INFANTIS DE CARNAVAL

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134

Às 15.15, 18.30 e 21.30
Os desejos inconfessáveis de um «jovem» de 40 anos!
Um filme de Franco Giraldi

A REBOLONA

com Ugo Tognazzi e Isabella Rei

ESTÚDIO
(M. 17 anos) Tel. 555134

Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNÉ
EM 5.ª SEMANA

TRES QUARTOS EM NOVA IORQUE

com Annie Girardot

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720806

Às 15.15, 18.30 e 21.45
Rod Steiger, Judy Geeson e Claire Bloom num filme de apaixonante interesse!

A RAPARIGA DO AUTO-STOP

TECHNICOLOR
Apresentado no XIX Festival Internacional de Berlim

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095

Às 15.30 18.30 e 21.45
3.º MÊS
12.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI

DIVÓRCIO À ITALIANA

com Marcello Mastroiani

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30
Dois grandes actores num filme sensacional
O par romântico do cinema numa comédia divertidíssima
EM TECHNICOLOR

QUE RICO PAR...

com Rock Hudson e Claudia Cardinale

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45
Divertida comédia musical

JUVENTUDE ENAMORADA

c/ Little Tony e Marisa Salinas

EDEN
(Adultos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45
O filme que pelo seu tema ousado tem atraído o público de Lisboa!

MEIAS PRETAS

3.ª SEMANA
EASTMANCOLOR
c/ Susan George e Victor Henry

EUROPA
Tel. 661016

HOJE, ÀS 15.15
CARNAVAL — Matinée infantil
Os melhores filmes de WALT DISNEY
PALHAÇOS — ACROBATAS
CONCURSOS — BRINDES
Prémios sensacionais

Às 21.30 — «Amor e Aventura a Alta Velocidade»
(12 anos)
Panavision — Color
2.ª Semana

BOLA DE FOGO — 500

com Frankie Avalon, Fabian e Chris Wills

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 522523-326710

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Annie Girardot, Francis Blanche e Jean Yanne

CONFIDENCIALISSIMO

Prémio Fémina — Paris 1969

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560

Às 21 horas
A VELHA RAPOSA
ASSALTO AO QUEEN MARY

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933

Às 21 horas
UMA CARREIRA SENSACIONAL
10 000 DOLARES PARA UM MASSACRE

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telefs. 54153/4

Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA

THE GRADUATE

(A PRIMEIRA NOITE)
(Oscar para o melhor realizador)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743

Às 15.15 18.30 e 21.45
5.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban
no supercapectáculo de 1970, em Cinemascope e Technicolor

«SWEET CHARITY»

(A rapariga que queria ser amada)
O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo».

TEATROS

VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Forja» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O cravo espanhol» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «A Ira de Aquiles» (12 anos).
PARIS — «O Santo em acção» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Objectivo Paris» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Elas com elas» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «002 contra Goldginger (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O preço de 5 jogadores» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «Melodia fascinante» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Chapéus ao Sol» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O analfabeto» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Como roubar o mundo» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O cavaleiro vagabundo» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Genghin Khan, o conquistador» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «O governador em Nova York» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os 3 super-homens em Tóquio» (12 anos)
S. L. BENFICA — Às 21: «Tarzan e a mulher leopardo» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Um homem sem medo» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «Comissário X» e «Acção em Ceilão» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Serenata à Chuva» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 — «Grande Aventura de Hanibal» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17: «Um Mordomo no Far-West» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A Flor do Cacto» (12 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Chitty, Chitty, Bang Bang» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O Santo e a Vendetta» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Esta noite é minha» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Matar para não morrer» e «Marisol no Rio» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Por quem os sinos dobram» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Uma arma entre mil» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Duas Garotas Yé-Yé» (12 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Darvey, o folgazão (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Os Loucos do amor» (17 anos).
CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Isadora» (17 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALTO DO PINA — Easil, R. Barão Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Alf. Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682).
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (845518)
AREEIRO — Beio, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2 A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ✲ Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (772291) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (311216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✲ Durão, R. Garret, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, E. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548) ✲ S. João, Est. do Luz, 124-A (783179).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Castilho da Rocha, 119 (666206) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 186 (681726).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ Rualte, Lda., Rua do Alto do Carvalhão, 5-A e 5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CHILE — Leb.º do Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843).
CONDE BARÃO — Lys, R. do Esperança, 17-19 (660918)
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 180 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ Progressive, Rua Santa Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patutela, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790882)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C., 3, Lote 300 (311091) ✲ Central dos Olivais, Rua Alferes Barriaro Ruas 7-C Olivais-Norte (315539).
PAMPULHA — Int. Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira 140-B-C (702703 e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficiência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua F. Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 01 (321771).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grilló, Rua do Grilo, 25 ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St.ª António, 7-9 (840125).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nifo — Aven. Comb. G. Guerra, 64 (T. 2120770)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (T. 24300058)
PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 24710541)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel. 261111186).
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da G. Guerra, 40 (Tel. 280170), Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Telef. 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 9300119). Fiame — R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485). Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (T. 9381149).
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (Tel. 971121)
QUELUZ — Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950045); Correia — L. do Mercado, 3 (T. 950905).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 29100121).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 9801558).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 16 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Bela Rosa, 8 (Telefone 224250)
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 22414)
BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 289025).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante, 42 (Tel. 2300321)
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)
SETUBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel. 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 861358 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla idem e feriados 882069.
BOMBEIROS — Sapadores 822222 Voluntários, 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviços de emergencia, 115 ✲ Segurança Pública 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue oxigénio e soros, 771168 . 71169 ✲ Transfusões, soros oxigenio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763450.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 ✲ Caminhos-de-ferro Estoril 861121 ✲ Estação fluvial (Paço), 325345 ✲ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
R. Tomás Ribeiro, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
O POSTO SHELL
AZEITÃO
Telef. 228243/4 — Na Estrada Lisboa, Setubal e Algarve
ABERTO DAS 7 ÀS 2 DA MADRUGADA
PASSE UM CARNAVAL DIVERTIDO E ALEGRE

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42968

MÚSICA, MUITA MÚSICA
UM CARNAVAL ALEGRE!
UM CARNAVAL COMPLETO NUM AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (2.ª CIRCULAR AO C. GRANDE)
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
AR CONDICIONADO
(Maiores de 15 anos)
DIAS 8 9 10 Fevereiro

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

UMA «BONNIE» PORTUGUESA TENTOU ASSALTAR A «007» (MAS A PISTOLA ERA DE ALARME)

Tinha o «golpe» bem preparado uma jovem que acabou por ser detida pela P. S. P., a pedido da empregada da loja que tentou assaltar.

Casada, 23 anos, modelo, chama-se Emília Maria Fernandes Alveno, e é natural do Funchal. Residia actualmente no Hotel Impala, á Rua Filipe Folque.

Durante a tarde de ontem esteve, por várias vezes, na «boutique» 007 (é assim mesmo o nome), na Avenida João Crisóstomo, 12-A, onde escolheu alguns artigos e peças de vestuário. Conversava, tornava-se insinuante. O noivo, dizia, era médico e trabalhava numa importante Fundação. Eram para ele os tefelonemas que, por vezes, fazia.

Escolhidas as camisolas, os vestidos, as rendas (no valor de 23 mil escudos), envergou algumas peças, mandou embrulhar, e, ás 22 e 30, apaga a luz do estabelecimento, e, de pistola em punho («Se grita mato-a!») manda a empregada seguir para um canto e prepara-se para sair com as «compras».

Mas tudo falhou. A empregada, Maria do Céu Figueiredo, 44 anos, solteira, aproveita um momento de distracção, atira-se á «Bonnie» portuguesa, há luta (de que resultaram escoriações para Maria do Céu) e consegue ir á porta e pedir socorro. Aparece um guarda.

A pistola era de alarme. A detida afirma ter agido sob a ameaça de um individuo de barba e óculos que não conhece e que ontem encontrou na Leitaria Mourisca, na Avenida Fontes Pereira de Melo. A empregada diz que viu na placa em frente á «boutique» um carro com dois individuos, com ar de quem esperavam pela Emília Maria.

Enoch Powell contra os irlandeses

LONDRES, 8 — (F. P.) — Depois dos imigrantes de cor, que considera demasiado numerosos na Grã-Bretanha, Enoch Powell, deputado conservador, conhecido pelas suas posições nacionalistas, atirou-se agora aos 700 mil cidadãos da República da Irlanda que vivem na Inglaterra e no País de Gales.

Num discurso lido no sábado perante os jovens unionistas do Ulster, reunidos em Enniskillen, Powell defendeu a abolição do estatuto que dá aos irlandeses praticamente os mesmos direitos que aos cidadãos britânicos (incluindo o direito de voto) e pediu que passem a ser tratados como todos os outros estrangeiros.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado nas regiões do Norte e muito nublado nas do Centro e Sul; o vento era fraco do quadrante Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 16°,7; mínima: Penhas da Saúde, — 3°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 14°; Lisboa, 7°; Penhas Douradas, 5°. Portalegre, 8°; Porto, 4°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera, 11°,5; no água do mar, 18°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado e vento fraco; temporàriamente, céu muito nublado e vento moderado de Leste nas regiões do Sul.

Amanhã
Nascer ás 8 e 36
Ocaso ás 19 e 7

Dia 13 Dia 21 Dia 1 Dia 7

MARÉS:

PREIA-MAR — **Hoje** — 5 e 42 (4,4 m); 18 e 10 (4,1 m). **Dia 9** — 6 e 22 (4,4 m); 18 e 50 (4,0 m). **Dia 10** — 7 e 08 (4,3 m); 19 e 32 (3,8 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 1l e 35 (0,6 m); 23 e 50 (0,7 m). **Dia 9** — 12 e 16 (0,7 m). **Dia 10** — 0 e 26 (0,8 m); 12 e 58 (0,9 m).

INCIDENTE NA COREIA

HONG-KONG, 8 — (R.) — A Coreia do Norte acusou hoje os Estados Unidos de metralharem um dos seus postos militares na zona desmilitarizada entre as duas Coreias.

A agência noticiosa central da Coreia do Norte, num despacho de Pyongyang, afirmava que «a grave provocação» teve lugar ontem á tarde no sector central da zona desmilitarizada.

UMA MINA ALEMA DA ÚLTIMA GUERRA encontrada, há dias, num reservatório de Londres provocou pânico entre os habitantes da área. Um milhar de operários teve de evacuar as fábricas onde trabalhavam, casas foram desocupadas e técnicos de explosivos mobilizados para despoletar a mina. A bomba foi depois transportada para Rochester sob escolta da Polícia

Indiscutível êxito do Carnaval na Torralta

O êxito alcançado pelo primeiro dia de Carnaval na Torralta não pode ser contestado e poucos serão os locais onde os folguedos da época têm sucesso que o tenham alcançado como ali. Centenas de pessoas folgando durante horas consecutivas deram seguimento á alegria espalhada pelo lote de artistas que a organização bem soube escolher. Os bailes, os folguedos, o ambiente, tudo constituiu, enfim, o rigoroso cumprimento da tradição dos festejos na aprazível praia do Algarve, famosa pela amenidade do clima que bem convida á alegria e ao bem-estar.

Quanto á actuação artística, nada há a destacar porque todos, sem excepção, tudo fizeram para que a assistência fosse, de um momento para o outro, sua colaboradora no grandioso espectáculo. Tonicha, Gabriel Cardoso, a irrequieta brasileira Teresinha Reis, os conjuntos Armando Auatorze com a sua vocalista Choni Parga e L/As Band, foram extraordinários e alguns dos seus numeros, de sucesso já conhecido, serviram para, acompanhados do enorme coro dos espectadores, dar á primeira noite de Carnaval na Torralta foros de maior sensação. O ambiente de alegria vai até depois de amanhã, e além das numerosas pessoas que ali prometeram voltar são inumeros os novos espectadores que já marcaram lugares para os restantes dias de festejos. Torralta mantém assim a tradição de lugar excepcional para alegria, repouso, boas férias, consoante a época em que a queiram visitar.

O lançamento do satélite japonês foi adiado

TÓQUIO, 8 — (F. P.) — Foi adiado o lançamento de um satélite artificial japonês, que estava previsto para hoje.

Deverá efectuar-se na terça-feira. A razão invocada para o adiamento foram as más condições atmosféricas.

CASOU-SE HOJE A JOVEM AGREDIDA A TIRO PELO PAI

LOUSADA, 8 — Casou-se hoje, na igreja da povoação de Sousela, com António Gentil Mendes Ferreira, a jovem Maria Alice Ribeiro, de 19 anos, cujo pai, o electricista Joaquim Moreira Ribeiro, de 40 anos, por alcunha o «Guilhão», feriu a tiro. Trata-se de um doente mental, que já esteve internado no Hospital do Conde de Ferreira, e fugiu depois de agredir a filha, estando a ser activamente procurado pela G. N. R. de Lousada.

Maria Alice Ribeiro compareceu na igreja com o rosto ligado, depois de tratada no hospital desta localidade. Não pode abrir a boca, pois tem uma bala alojada num dos maxilares. Na quarta-feira recolherá ao hospital, para se submeter á extracção do projectil. O casamento, não podia ser adiado, devido ao facto de o noivo ter de regressar a França, onde há meses se radicou, na próxima semana.

A jovem foi ferida pelo pai quando este tentava agredir a esposa, sr.ª Maria Ribeiro, de 36 anos, na sequência de uma das habituais discussões conjugais. A filha tentou impedir a agressão, bem como outro filho do casal, António de Jesus, de 17 anos. Resultado: o «Guilhão» puxou de uma pistola, e duas balas atingiram a jovem. Lançou a arma fora, em seguida, e, com uma lima, feriu-a no couro cabeludo, igual sorte tendo o filho, que também recebeu tratamento no citado estabelecimento hospitalar.

Dado que não havia perigo de infecção, os médicos concordaram em que a jovem se casasse hoje.

ESTABELECIMENTOS
DINFER
Rua Dom Duarte
Tr. Nova S. Domingos
20 SECÇÕES
6 PISOS

Informamos os nossos estimados Clientes que interrompemos, na próxima 3.ª-feira de Carnaval, a nossa CAMPANHA DE SALDOS de FIM DE ESTAÇÃO, por estarmos encerrados nesse dia, tal como nos anos anteriores.

Prosseguiremos, porém, na QUARTA-FEIRA, dia 11, com
ALTA QUALIDADE
A BAIXOS PREÇOS

MARCIA CONDESSA
Praça da Alegria, 38
Telef. 36 70 93
SEGUNDA-FEIRA, 9
CARNAVAL ALEGRE
BAILE ★ FADO ★ DESGARRADAS
ELENCO DO COSTUME... PARA VIARIAR
TERESA NUNES — A D.ª IMPROVISO
AURORA SOBRAL — A CIGANITA
DINA TRINDADE — A GAROTA ENDIABRADA
RAÚL DIAS — O GALÃ DE ALGÉS
ANTÓNIO REIS — O ESGOTA VERDES
ORQUESTRA DE PAU E CORDA
ANTÓNIO PESSOA — RECORDISTA PEDESTRE
ALBERTINO VILAR — O ELECTRÓNICO
CONVIDADAS DE HONRA:
CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO — SANDI-CHAVES
BEATRIZ FRAGOSO — A CARIOCA DOS PACOTES
MARQUEM MESAS

EXPO'70
OSAKA JAPÃO
ASSISTA À ABERTURA DA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE OSAKA
Viagem organizada
VISITANDO:
DINAMARCA, JAPÃO, FORMOSA, HONG-KONG, TAILANDIA, PÉRSIA
PARTIDA — 13 de Março
(a melhor época para visitar o Japão)
PREÇO — Esc. 41.800$00
ÚLTIMAS INSCRIÇÕES
Informações e inscrições:
Telefs. 539871-362581
Utilize o CREDI-STAR
STAR